A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO — EMPRESA "A NOITE" — Gerente: OCTAVIO LIMA

SUPERINTENDENTE LUIZ C DA COSTA NETTO

ANO IV *** RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1944 *** NUM. 926

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — COLLECÇÃO — SECÇÃO

INICIADA A BATALHA DE ANIQUILAMENTO DOS NUCLEOS DE RESISTENCIA ALEMÃ, NA NORMANDIA

INVADINDO O SUL DA FRANÇA, OS ALIADOS AVANÇAM, VITORIOSOS, ENTRE NICE E S. RAFAEL

EISENHOWER ASSUME PESSOALMENTE O COMANDO DE TODAS AS FORÇAS LIBERTADORAS

ROMA, 15 (Por Eleanor Packard, correspondente da United Press) — Uma poderosissima fôrça de invasão atacou hoje a França meridional pelo mar e pelo ar e depois de poucas horas dominou as defesas costeiras alemãs e estabeleceu firmes cabeceiras de ponte sôbre uma faixa de 160 quilômetros da costa mediterrânea, entre Nice e Marselha.

Os alemães dizem que o centro de gravidade da invasão se encontra na zona entre Saint Raphael e o cabo Carmarat. Essa faixa da costa se estende a uns 25 quilômetros e encontra-se a metade do caminho entre Nice e Toulon. Nesse lugar as praias são planas até limitada distância. Depois são encontradas as primeiras ondulações dos Alpes que imediatamente atingem a altura de 650 metros. Os alemães também declaram que a invasão foi feita "em muito menor escala do que os desembarques da Normândia.

Pleno êxito das operações

Verdadeiras caravanas de planadores e aviões de transporte que se extendiam a vários quilômetros chegaram sôbre a costa antes do amanhecer para deixar cair milhares de tropas paraquedistas norteamericanas e britânicas sôbre as serras existentes detrás das defesas costeiras alemães e a principal fôrça de assalto pôs pe em terra procedente de embarcações de desembarque, quando eram 8 horas da manhã. Entre ambas as fôrças os alemães ficaram desorientados e impotentes e suas outrora formidaveis fortificações foram perfuradas quasi sem luta. A esse respeito se anunciou que ao meio da manhã todos os desembarque se tinham realizado com êxito, de acôrdo com os planos preparados, sendo encontrada apenas ligeira resistência terrestre e nenhuma oposição aérea. A operação de apôio efetuadas pelas tropas transportadas pelo ar também foi levada a cabo com pleno êxito.

Bombardeiros em mergulho contra os tanques

Um avião de reconhecimento vôou 96 quilômetros sôbre o interior da França sem ver grandes concentrações de tropas alemãs, porem as últimas informações dizem que os "Thunderbolts" norteamericanos estão efetuando bombardeios em mergulho contra os tanques germânicos que procuram chegar à costa.

As informações aliadas sôbre o desenvolvimento da invasão são escassas com o aparente propósito de não proporcionar aos alemães nenhum dado de valor militar.

Intensa luta entre Cannes e Nice

A rádio alemã anunciou outra tentativa de desembarque ao noroeste do porto de Dramont, a qual teria sido frustrada pelas baterias germânicas. Os alemães anunciaram que se desenvolve agora uma intensa luta em vários pontos, entre Cannes e Nice. Um militar italiano que inverveio na construção das fortificações levantadas pelos alemães sôbre a costa disse que em Saint Raphael tinha sido construido um aeródromo na própria praia para proteger os fortins e casamatas que tinha sido camufladas com pacificas casas de madeira, cujas portas e janelas fechadas ocultavam canhões e metralhadoras. Os alemães também tinham aberto dispositivos anti-tanques e construido uma muralha de cimento armado contra tanques, desde o golfo de Stay através do rio Argens até além de Saint Raphael.

Avanço para o vale do Rodano

As informações proporcionadas por milhares de aviadores aliados, por ocasião de seu regresso esclarecem que não foi encontrada oposição sôbre as praias. Dizem que o exército de invasão está avançando rapidamente sôbre o interior mediante um ataque dirigido contra o vale do Rorano em direção ao nordeste de Amenzas, a 45 quilômetros ao oeste de Marselha.

Estabelecerão ligação com o Exército da Normândia

O general sir Henry Maitland Wilson, comandante supremo aliado na zona do Mediterrâneo declarou que suas fôrças varrerão os alemães do seu caminho em direção ao norte, pelo coração da França e que estabelecerão ligação com os exército aliados que marcham sôbre Paris procedentes da Normândia.

Destruida a Muralha de Hitler

Um batalhão inteiro de paraquedistas norteamericanos constituido por uns 1.000 homens desceu sôbre a zona de Saint Raphael, segundo informações alemãs. Saint Raphael se encontra a 34 quilômetros ao sudeste de Cannes e a 107 quilômetros ao oeste de Marselha. Dramont se encontra a 6 quilômetros a leste.

Os observadores são de opinião que as informações nazistas sôbre a furiosa luta na costa são elaboradas apenas para uso interno.

Os despachos aqui recebidos declaram que a muralha de Hitler foi destruida pelas primeiras formações de mais de 2.700 aviões e o terrivel canhoneio feito pelos navios de guerra sob o comando do almirante britânico, sir John Hd. Cunningham.

Sob um formidavel guarda-chuva de aviões, consideraveis fôrças aliadas operaram ousado desembarque, no sul da França, banhada pelo Mediterrâneo, entre as cidades de Nice e Marselha, conseguindo, de inicio, conquistar larga faixa litorânea e, ao mesmo tempo, infiltrar-se algumas milhas para o interior do país, pois a resistência oferecida pelos fascistas germânicos foi quasi nula. Com esta arrojada manobra, na qual tomaram parte ingleses, norteamericanos e franceses, fica aberta mais uma importintissima frente terrestre, a ameaçar diretamente as retaguardas inimigas, não só na França, mas tambem na Itália. O mapa acima apresenta o panorama dos teatros da guerra na Europa, vendo-se indicado o ponto, já citado mais acima, do primeiro desembarque, ocorrido às oito horas da manhã de ontem.

ENTRE NICE E SÃO RAPHAEL

As fôrças norteamericanas, britânicas e francesas, transportadas e protegidas por mais de 800 navios, nas primeiras horas desta manhã, desembarcaram em numerosos pontos da costa francesa. A faixa onde desembarcaram compreende numerosas praias da famosa costa francesa que se estende entre Nice e Saint Raphael, muito embora também tenha alguns penhascos quase perpendiculares sôbre a água.

Como o comunicado naval revela que todas as fôrças terrestres são norteamericanas e francesas, pode presumir-se que a participação britânica se limitou a tropas transportadas pelo ar e paraquedistas.

OS CAÇAS-BOMBARDEIROS NO ATAQUE

Depois dos desembarques iniciais os caças-bombardeiros atacaram os bolsões de resistência alemães, de acordo com as indicações proporcionadas pelos comandantes das tropas terrestres. A neblina durante as primeiras horas da manhã impediu que fossem observados os resultados de alguns bombardeios mais intensos, porem os objetivos sobre a costa próxima das praias, onde a visibilidade era boa foram bem cobertos pelas descargas.

Ao sair o sol uns 500 "Marauder" e "Mitchell" voaram sobre a zona de assalto, alguns deles lançando bombas sobre a água junto às praias para fazer rebentar as bombas submarinas e terrestres.

ESQUADRA DE NAVIOS DE TODOS OS TIPOS

Uma enorme fôrça de navios de todos os tipos, arvorando bandeiras de várias das Nações Unidas, transportaram as tropas e deram-lhes o seu apôio. Desde os navios de guerra comuns, passando por uma enorme quantidade de caça-minas até batelões de desembarque, cada barco do Mediterrâneo ocidental tinha sido escrupulosamente preparado para a invasão. Os planos do ataque foram preparados com todo o cuidado.

As autoridades navais declararam que o exército e a armada estavam planejando o ataque desde o dia 10 de julho de 1943, quando o grande êxito da invasão anfibia da Sicilia convenceu os comandantes aliados de que os desembarques na França, que é muito mais vital para a fortaleza européia nazista do que a Sicilia, eram possiveis. Toda a operação foi cuidadosamente planejada e ensaiada com energia. Os navios, operando juntamente com as tropas de assalto, realizaram manobrás quase reais em várias praias do Mediterrâneo, incorporando ao seu treino as lições aprendidas com sangue nas praias da Sicilia, de Salerno, Anzio e Elba.

MILHARES DE AMERICANOS EM AÇÃO

COM AS FORÇAS AMERICANAS NO SUL DA FRANÇA, 15 (De Herbert Matthews, correspondente do "New Yor Times", representando a imprensa combinada americana). (Distribuição da Associated Press) — Milhares de soldados americanos se encontram hoje no sul da França — e estão avançando rapidamente.

A operação foi realizada virtualmente sem oposição e o número de baixas é minimo. Os alemães foram colhidos de surpresa. Os poucos alemães que nos esperavam foram dispersados ou capturados.

Homens, tanques, canhões e material de toda espécie estão descendo em três praias diferentes, desde as 8 horas da manhã.

Até agora já nos firmamos de tal modo que parece quasi certo que vimos, não somente para ficar, como para seguir para a frente.

Este deve ser o golpe decisivo para a França e todo mundo está surpreendido de como se processou com facilidade.

SURPREENDIDOS OS NAZISTAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (I. N. S.) — Observadores que viajaram em uma "Fortaleza Voadora" sôbre a área de invasão do sul da França, declararam que os "nazistas foram surpreendidos. Não havia concentrações de tropas de volume consideravel até cinco quilômetros no interior da costa".

De seu lado, pilotos que tomaram parte nos bombardeios e fizeram viagens continuas ao litoral francês, disseram que atacaram à vontade as praias de invasão, sem encontrar sequer um avião combinado.

PEQUENA OPOSIÇAO

Somente três das missões aéreas aliadas encontraram alguma oposição das baterias anti-aéreas inimigas.

O primeiro vôo das esquadrilhas aliadas sobre o sul da França foi feito por quinhentos "Marauder" e "Mitchell", que bombardearam obstáculos na praia, embasamentos de artilharia e rodovias. Alguns desses aparelhos descarregaram seus explosivos à beira do mar fazendo ir pelos ares os campos de minas e facilitando os desembarques.

Ao começar o assalto das tropas de terra, redobrou-se a intensidade dos ataques aéreos e foram então reduzidos diversos bolsões inimigos de resistência, agindo os aviões aliados sob a direção dos comandantes de terra.

CONQUISTADAS

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que forçm conquistadas pelas fôrças de invasão da França meridional, as ilhas de Port Gros e Levant ambas a sudeste de Toulon.

SEGUNDO CLICHE'

Júbilo em Moscou

MOSCOU, 15 (R.) — As notícias sôbre os desembarques aliados no sul da França espalharam-se celeremente por esta capital, tendo sido acolhidas com intenso júbilo. Ese novo golpe, juntamente com o assalto russo às fronteiras da Prúsia Oriental e os sucessos anglo-norteamericanos no Oeste, aumenta ainda as esperanças de que a guerra venha a terminar brevemente.

O que informa a emissora de Berlim

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que a zona dos desembarques aliados na França meridional mede 200 quilômetros, extendendo-se desde Cannes até um ponto a oeste de Toulon. Acrescentou que o fogo de apoio dos navios de guerra aliados atinge desde a parte extrema do setor, pelo leste, até Toulon. Anunciou ainda a rádio alemã que os aliados desembarcaram forças blindadas na bahia de Saint Roppez.

Churchill presente aos preparativos

ROMA, 15 (A. P.) — A invasão do Sul da França, permite, já agora, revelar-se que o principal objectivo da visita do Primeiro Ministro à Italia foi o de estar presente aos preparativos finais dessa magna operação.

Durante toda a semana passada, Churchill esteve em constante contacto com todos os chefes militares e visitou as fôrças que jam ser empregadas nesse novo empreendimento dos aliados contra a "Fortaleza de Hitler".

E' bem significativo observar-se que o Primeiro Ministro britanico deu a mesma importancia e a mesma atenção às questões relacionadas com os Balcãs, tendo conferenciado com varias personalidades ligadas ao destino dos Balcãs, inclusive, e principalmente, com o Marechal Tito.

POSSIVEL A INVASÃO DA IUGOSLÁVIA

O que informa a esse respeito a rádio de Angorá

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente — A rádio de Angorá expresosu que os aliados poderão invadir breve a Iugoslávia, acrescentou que o desembraque de tropas aliadas no sul da França é o primeiro resultado da visita de Churchill à Itália, dizendo:

"Considera-se possivel, depois da visita e das discussões sustentadas pelo primeiro ministro britânico na Itália, que sejam tambem efetuados desembarques aliados na Iugoslávia."

HOJE:

NA 4.ª PÁGINA

"A defesa do nosso passado", de Gustavo Barroso

"Â margem de Proust", III, de Jorge de Lima

DE ACÔRDO com as decisões tomadas na histórica Conferência de Teheran, o Alto Comando Aliado acaba de desferir novo e poderoso golpe no focinho da já desdentada hiena nazista, que ainda consegue manter uma das garras sôbre a Europa Ocidental. Com a arrojada operação de desembarque de tropas libertadoras efetuada ao sul da França, banhada pelo mar Mediterraneo nas praias jacentes entre as cidades de Nice e Marselha — está aberta mais uma importantissima frente terrestre de combate. Torrentes caudalosissimas de homens e materiais se despenham e invadem aquelas terras outrora risonhas e ferteis, onde a vida estrepitava cheia de encantos e de prazeres, ali, naquela "douce Provence", tão graciosa e magistralmente cantada pelos bardos medievais que se expressavam na suave lingua "d'oil" e, modernamente, por Mistral, nas perenes estrofes de "Mireille".

Este, por certo, não será o último murro vibrado tão espetacularmente no olho vidrado da fera. Outros virão, mais fortes e mais demolidores, até cegá-la.

Dentro em pouco assistiremos a outros desembarques mais ao norte da Normândia, quiçá na Bélgica e na Holanda. Os mercenários de Hitler não saberão para onde se voltar. E na Frente Oriental? Não tardará muito, e já veremos a Turquia dando tambem sinal de vida, num ajuste de velhas contas com os recalcitrantes búlgaros. A morte da fera se dará ao som de estentóricos hatalis, em lances venatórios de grande estilo. Em breve assistiremos, do mesmo modo, a um feliz e vitorioso enlace dos exércitos que batalham na Bretanha com os que avançarão de Toulon ou de Marselha. Com o completo dominio da região compreendida pelos Pirenéus, as Nações Unidas terão concluido o cêrco absoluto, por terra, do Reich alemão, arrancando-lhe o último "pulmão" por onde consegue respirar ainda um pouco.

Veremos como daqui a menos de 30 dias, quando Chruchill Roosevel e Staline mandarem Hitler dizer — 33 — como lhe sairá esse som do fundo das visceras carcomidas,

VON PAULUS no Comité da Alemanha Livre

MOSCOU, 15 (INS) — O Comité da Alemanha Livre anunciou hoje que o marechal Paulus, e ex-comandante em Stalingrad que se rendeu aos russos, acabava de se filiar ao Comité e à União dos Oficiais Alemães desta capital.

Recorda-se que ainda domingo último Paulus dirigiu uma mensagem à Alemanha dizendo que os naxistas perderam a guerra devido aos êrros da direção militar e política de Hitler.

Continua a batalha na fronteira da Birmânia

Bombardeiros atacaram o porto de Tacao, nas ilhas Formosas

KANDY, 15 (R.) — O comunicado oficial de hoje do comando aliado do sudeste da Ásia anuncia que as retaguardas japonesas, na estrada de Tiddim, recuaram ainda mais, sob a pressão aliada. Continua a batalh, a cinco milhas da fronteira da Birmânia — acrescenta o referido boletim oficial.

Três cargueiros a pique

CHUNGKING, 15 (R.) — O Quartel General do General Stilwells anunciou hoje que bombardeiros pesados aliados atacaram violentamente as docas do pôrto de Tacao, a sudeste de Formosa.

Três cargueiros inimigos foram postos a pique no estreito de Formosa.

Convem salientar que a Ilha de Formosa, em poder dos Japoneses, está situada a noventa milhas do litoral da China.

Combates em Hengyang

CHUNGKING, 15 (R.) — Os combates nas defesas exteriores de Hengyang continuaram por por todo o dia de ontem, com ligeiras perdas para os chineses, pelo que informa o Alto Comando chinês.

Depois de combater durante toda a noite de ontem, os chineses repeliram um contra-ataque de tropas japonesas reforçadas nas vizinhanças de Yuhsien, 45 milhas a leste-nordeste de Yengyang.

A situação nos demais setores não se modificou.

Eisenhower pessoalmente na direção de tôdas as fôrças

LONDRES, 15 (INS) — O general Eisenhower assumiu a direção pessoal das fôrças das Nações Unidas em campanha — acaba de anunciar a "British Press Association".

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

REGULADO O TABELAMENTO NAS FEIRAS-LIVRES, BARRACAS E CAMINHÕES NO D. FEDERAL, POR PORTARIA DO CHEFE DO ABASTECIMENTO

Mais dois contra-torpedeiros entregues á Armada Brasileira

(VER PÁGINA 3)

Pará

COMEMORAÇÃO DA ADESESÃO DO PARÁ À INDEPENDÊNCIA

BELEM, 15 (P. P.) — Comemorando a passagem da data de hoje, que recorda a Adesão do Pará à Independência, o interventor federal fez inaugurar com solenidade vários melhoramentos no Departamento de Saúde Pública, dentre os quais, contam-se o Gabinete de Raios-X. O Ambulantório da Liga Contra a Tuberculose, no subúrbio da Pedreira, a inauguração de duas ambulâncias mandadas buscar no sul do país e a aposição do retrato de Pedro Teixeira, na galeria dos oficiais portugueses que aqui exerceram posição de relevo nos primeiros tempos.

Maranhão

O PROGRESSO DA COLONIA AGRICOLA DA BARRA DO CORDA

S. LUIZ, 15 (A. N.) — A colônia Agricola Nacional do Maranhão, com sede em Barra do Corda, já constitue uma realidade. Os trabalhos ali se desenvolvem em prespectivas animadoras. Informações colhidas indicam que até 31 de julho último foram registados 354 colonos cujas famílias atingem um total de 1.948 pessoas, das quais 479 crianças em idade escolar. As roças dos colonos, no corrente ano agricola, deverão cobrir área superior a 1.000 hectares. Estão, outrotanto, sendo preparados extensos campos para a multiplicação de sementes e horta-pomar. Por outro lado, os colonos vêm recebendo ferramentas para os trabalhos agricolas, sementes, assistência técnica e médica, bem como remédios. Hoje, será inaugurada a primeira escola rural, assim como o primeiro trecho da estrada de rodagem que ligará Barra do Corda a Curador.

Ceará

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DA PONTE SOBRE O PANABUIÚ

FORTALEZA, 15 (A. N.) — Conforme declarações do sr. Pereira Miranda, do 1.º Distrito da I. F. O. C. S., foi concedida uma verba de mais de duzentos mil cruzeiros para o prosseguimento de construção da ponte sôbre o rio Panabuiú, no municipio de Limoeiro, na rodovia Transnordestina, cujos trabalhos ficarão definitivamente concluidos no próximo ano e uma verba suplementar de duzentos mil cruzeiros para a conclusão dos cannis de irrigação do Açude Santo Antonio de Russas, no interior deste Estado.

Rio Grande do Norte

SOLENIDADE DA ENTREGA DE 2 DESTROIERS À MARINHA BRASILEIRA

NATAL, 15 (P. P.) — Realizase, hoje, a solenidade de entrega de dois destroiers americanos à Marinha Brasileira. A solenidade será realizada na Base Naval de Natal, sob o comando do almirante Ari Parreiras, devendo o ato ser filmado.

Os dois novos destroiers brasileiros receberão os nomes de "Baurú" e "Bracui".

Paraíba

VERBA PARA A MANUTENÇÃO DO HOSPITAL DE CAJAZEIRAS

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — O interventor federal abriu um crédito de cem mil cruzeiros, destinado à manutenção do Hospital Regional de Cajazeiras.

Pernambuco

UM OUTRO TEATRO EM RECIFE

RECIFE 15 (A. N.) — Vai ser construido um outro teatro nesta capital, o qual será levantado no bairro da Boa Vista, no terreno onde existia uma casa que pertenceu ao conde Pereira Carneiro, vendida ao proprietário do futuro teatro. Os meios artisticos da cidade estão vibrando de contentamento em virtude desta noticia.

Bahia

EXTINÇÃO DO SISTEMA DO TABELAMENTO

SALVADOR, 15 (P. P.) — O sr. João Barreto Filho, novo superitendente da Comissão de Abastecimento, segundo divulga a imprensa desta cidade, cogita de extinguir o sistema de tabelamento para todos os gêneros, com exceção da carne.

EM SALVADOR, UM JORNALISTA NORTEAMERICANO

SALVADOR, 15 (A. .) — A serviço do "Tribune", de São Francisco da California, nos Estados Unidos, chegou a esta capital o jornalista norteamericano John Beck. Falando à imprensa, o senhor John Beck declarou que assim que terminar a guerra pretende escrever uma série de reportagens sôbre o nosso país, para o referido periódico.

Rio de Janeiro

PARA OS SOLDADOS DA FORÇA ESPEDICIONÁRIA

NITERÓI, 15 (P. P.) — pelo telefone) — Alunas, professoras e pais de meninos matriculados no Grupo Escolar "Aldano de Almeida", desta capital, organizaram, recentemente, uma coleta, revertendo o produto na compra de cigarros e fósforos que serão entregues, hoje ao Centro Estadual da LBA para distribuição entre os soldados da Força Expedicionária Brasileira.

São Paulo

CONGRESSO NACIONAL DE LAVRADORES DE ALGODÃO

SÃO PAULO, 15 (P. P.) — Anuncia a imprensa desta capital que deverá ser convocado, ainda este ano, o Congresso Nacional de lavradores de Algodão, tratando esse certame de questões diretamente ligados àquela lavaura.

Goiaz

O INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO VISITARÁ O NORTE DO ESTADO

GOIANIA, 15 (A. N.) — O interventor Pedro Ludovico, prosseguindo nas visitas de inspeção ao interior seguirá, ainda este mês, para o norte do Estado, onde se abriga o mais poderoso potencial econômico do oeste brasileiro e possuidor de extensas florestas de babassú, que ocupam numerosos quilômetros quadrados. O chefe do govêrno goiano, com essa viagem, dará inicio à "marcha para o norte", cujo objetivo é intensificar o povoamento daquela rica zona de matérias primas hoje utilizadas em grande escala na indústria bélica das Nações Unidas. A viagem será realizada em avião e terá a duração de três dias, com escalas em todas as localidades marginais da rota do Tocantins. O interventor Pedro Ludovico irá até o municipio de Tocantinópolis e durante sua permanência naquela região inspecionará as obras que o govêrno do Estado vem executando no norte de Goiaz, por intermédio das respectivas prefeituras, como construção de prédios públicos, abertura e conservação de rodovias, saneamento e instrução pública.

Mato Grosso

EM LICENÇA O INTERVENTOR JULIO MULLER

CUIABÁ, 15 (P. P.) — Entrando em gozo de licença, por trinta dias, o interventor matogrossense, sr. Julio Muller, assumiu o govêrno o dr. João Ponce de Arruda, secretário geal do Estado, cujo cargo foi intirinamente ocupado pelo coronel Crescencio Monteiro da Silva, comandante da Força Pilicial.

Rio Grande do Sul

UM AEROPORTO PARA URUGUAIANA

URUGUAIANA, 15 (Asapress) — Por determinação do Ministro da Aeronáutica, está sendo projetada a construção de um aeroporto nesta cidade, afim de receber aviões de grande tonelagem.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 *Um telegrama de Vancouver informa que grupos de cães estão sendo amestrados para fazerem pulos com paraquedas, de aviões, no intuito de serem empregados em serviços de pesquisas e busca de aviadores que tenham sido forçados a se retirar nas matas ou tenham sido obrigados a descidas de emergência nas frigidas regiões do norte americano. Esses cães pertencem a uma ala da fôrça aérea norte-americana do território de Alasca.*

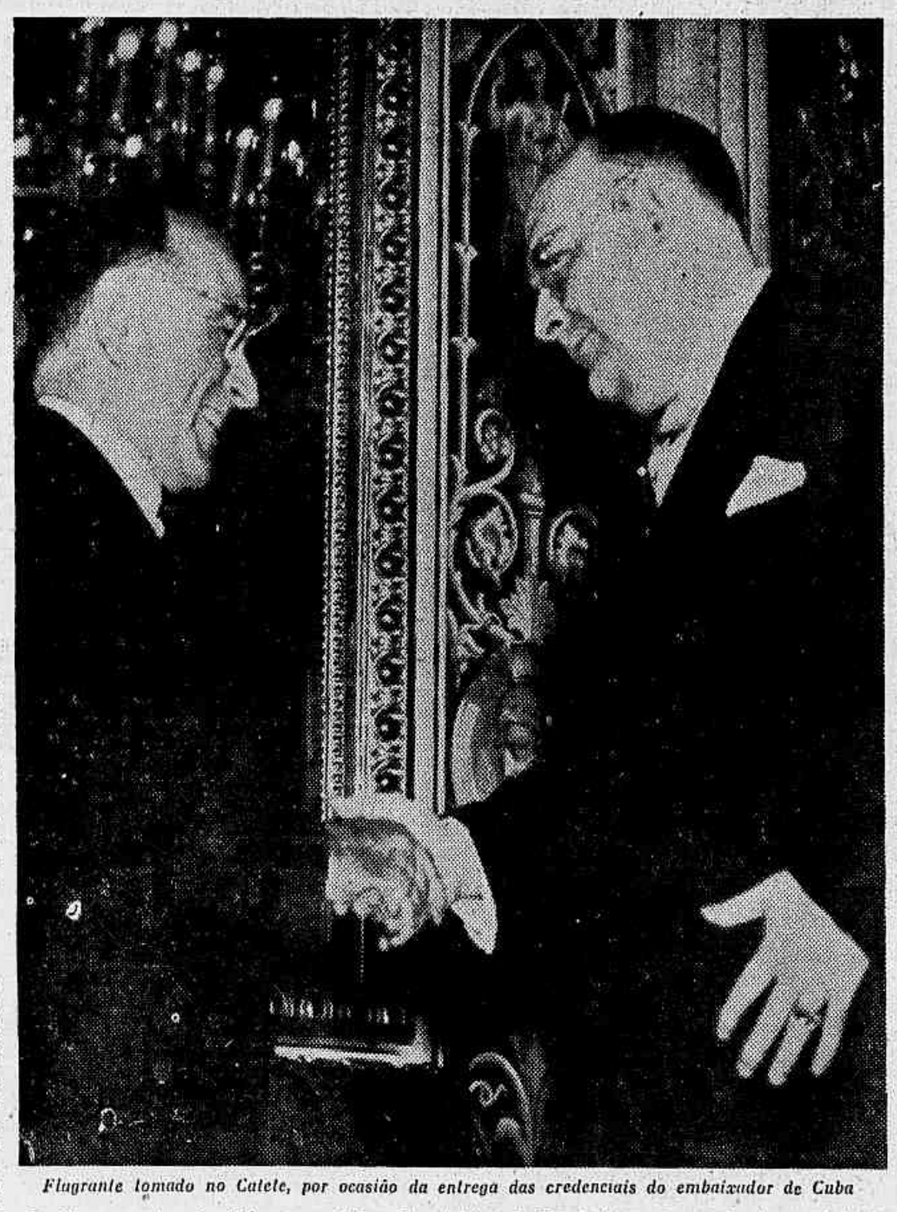
2 Anunciam de Lisboa que tiveram início ontem as cerimônias de sagração da Catedral de Lourenço Marques. O cardeal patriarca visitou as missões e as escolas do bairro indigena, que aclamaram delirantemente o ilustre purpurado.

3 *Inaugurou-se em Nova York a III Conferência Internacional dos Chefes de Policia. Tomam parte na Conferência cêrca de mil "Chefes de Policia" e seus auxiliares imediatos dos Estados Unidos, Canadá e alguns paises das Americas Central e do Sul. Os trabalhos levarão três dias, encerrando-se amanhã.*

4 Um telegrama oriundo de Goorgetown informa que as autoridades do Exército norte-americano fizeram um apêlo, por intermédio do rádio, no sentido de que todos auxiliem na localização do Liberator, que, presume-se, caiu nas selvas do condado de Berbice. Os tripulantes dêste bombardeiro, que transportava plasma sanguíneo, penicilina e outros suprimentos médicos, salvaram-se com o auxílio de paraquedas.

5 *Informam do México que a senhorita Cecilia Armida, de 23 anos de idade, que foi recentemente nomeada conselheira junto à Embaixada Mexicana no Rio de Janeiro, disse que partirá no próximo dia 1 de outubro afim de assumir suas novas funções.*

ENTREGOU SUAS CREDENCIAIS ONTEM O NOVO EMBAIXADOR DE CUBA



Flagrante tomado no Catete, por ocasião da entrega das credenciais do embaixador de Cuba

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Catete, a cerimônia de entrega de credenciais do primeiro embaixador de Cuba no Brasil, sr. Gabriel Landa.

O ato teve o cerimonial do protocolo, tendo formado em frente ao Palácio o Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, sob o comando do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

O capitão Bruno Fraga Ribeiro recebeu, à porta, o ilustre representante diplomático, que se fazia acompanhar de todo o pessoal de sua representação e do ministro Jaime de Brito, introdutor diplomático. No Salão Amarelo o embaixador Gabriel Landa foi saudado pelo ministro J. R. de Macedo Soares e, em seguida, apresentado aos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, srs. general Firmo Freire Luiz Vergara, comandante Otávio Medeiros, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, Oscar Chaves, comandante Abelardo Mata, Geraldo Mascarenhas, comandante Artur Orlando Gusmão e João Emilio Ribeiro.

No salão nobre, acompanhado do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e de seus imediatos auxiliares, recebeu o embaixador Gabriel Landa, que fez a entrega a s. excia. das cartas que o credenciam embaixador de Cuba junto ao govêrno e povo do Brasil.

Proferiu, s. excia. nessa ocasião, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Pela segunda vez, no curto periodo de três anos, tenho a honra de apresentar a v. excia. a Carta que me acredita, agora, embaixador extraordinário e plenipotenciário do meu país junto ao govêrno brasileiro.

Ao elevar a categoria de sua missão no Brasil, a República de Cuba pretende fortalecer, ainda mais, os vinculos de união entre

(Conclue na 2.ª página)

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

VISANDO ESTIMULAR AS INICIATIVAS PARTICULARES DE CARATER

O coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, baixou, ontem, a seguinte resolução:

"Dentro das diretrizes que norteiam a administração do Distrito Federal, quanto ao estímulo e cooperação nas iniciativas particulares de caráter cultural, educativo, artístico e nacionalista e, especialmente, no que diz respeito ao rádio, um dos mais eficientes instrumentos educativos e de difusão de conhecimentos para as grandes massas populares, o o secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal,

Resolve:

Art. 1º — Ficam instituídos os seguintes prêmios:

"Presidente Getulio Vargas" — no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) ao melhor programa infantil, de caráter cívico e educativo, absolutamente isento de publicidade comercial, de apresentação contínua de pelo menos seis meses e com duração mínima de uma hora e com textos originais do organizador do programa;

"Henrique Dodsworth" — no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), ao melhor programa de caráter cultural e artístico-musical, de duração mínima de três meses e de apresentação semanal não inferior a meiahora, com ou sem patrocinador, sendo que, no primeiro caso, a firma comercial terá direito a um diploma de honra;

"Distrito Federal" — no valor de Cr. 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), ao melhor programa de caráter histórico ou cívico de apresentação contínua não inferior a dois meses, e de duração semanal mínima de meia hora, com ou sem patrocinador, sendo que, no primeiro caso, à firma comercial será concedido um diploma de honra;

"Roquette Pinto" — no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), à melhor crônica de caráter turístico, ou descritivo das belezas do Distrito Federal, com duração mínima de seis meses e apresentação semanal não inferior a 10 minutos com ou sem patrocinador, concedendo-se no primeiro caso, um diploma de honra à firma comercial;

"Confederação Brasileira de Rádio e Difusão" — no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), destinado ao crítico de rádio que apresentar pela imprensa, a melhor sugestão que vise o aperfeiçoamento do "broadcasting" carioca

Art 2º — Os prêmios radiofônicos só serão concedidos às emissoras exclusivamente mantidas por instituições particulares, tendo em vista que o objetivo dos mesmos é estimular a iniciativa particular.

Art. 3º — Os valores dos prêmios radiofônicos serão entregues às direções das emissoras cujos programas tenham sido vencedores.

Art. 4º — As emissoras que desejarem concorrer aos prêmios deverão, até 31 de julho da cada ano, por meio de requerimento, inscrever seus programas, enumerando-os, dizendo a que prêmios eles se referem e em que horário e dias são irradiados.

Parágrafo único — No corrente ano, a inscrição será feita *ex-officio*, por intermédio da Comissão Julgadora.

Art. 5º — A concessão do prêmio "Confederação Brasileira de Rádio Difusão" será feita mediante o julgamento das crônicas publicadas na imprensa do Distrito Federal, devidamente identificados seus autores pela direção do jornal ou revista. As crônicas cujos autores pretendem concorrer ao prêmio, deverão ser remetidas à Comissão Julgadora, no final de cada mês do ano, sendo que no ano em curso poderão ser remetidas desde já as que se referem aos períodos decorridos.

Art. 6º — A comissão julgadora dos prêmios de que trata a presente Resolução será constituída de oito membros sob a presidência do diretor do Departamento de Difusão Cultural.

Art. 7º — A comissão julgadora deverá apresentar o resultado de seu trabalho até o final da primeira quinzena do mês de fevereiro seguinte ao ano a que se referiram os prêmios.

Art. 8º — O presidente da Comissão Julgadora orientará e dirigirá os trabalhos, opinando sôbre os assuntos em debate, mas não tendo direito de voto, os membros da comissão julgadora que tenham, direta ou indiretamente, interesses ligados aos concorrentes dos prêmios não poderão também votar para a decisão.

O Jubileu da Federação dos Bandeirantes

VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO ACAMPAMENTO NO PARQUE DA GÁVEA

Festejando o jubileu de sua fundação, a Federação das Bandeirantes do Brasil realiza, como já foi amplamente divulgado, um Congresso nesta Capital, com a presença de delegações de diversos países.

Recebendo para essa iniciativa, desde a primeira hora, todo o apoio do Presidente Getulio Vargas, a concentração tem lugar no Parque da Gávea.

Todos os Estados do Brasil, através representações numerosas, tomam parte no conclave, que possue, assim rara expressão cívica.

Na tarde de ontem, após o expediente no Catete, o Chefe do Govêrno, em companhia do Comandante Otavio Medeiros, coronel Benjamim Vargas e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, visitou, inesperadamente, o acampamento das jovens bandeirantes, encontrando-as em plena atividade. Recebido entre as mais vivas demonstrações de aplausos, o Fundador do Estado Nacional, de início, ouviu minuciosa explicação sôbre o programa dos trabalhos que foi traçado, trocando impressões com as sras. Jeronima Mesquita, Vera Delgado de Carvalho e Lourdes Lima Rocha.

A HOMENAGEM DAS BANDEIRANTES AO CHEFE DO GOVERNO

Forma-se um grande círculo, sendo o sr. Getulio Vargas ladeado pela diretora da Federação das Bandeirantes do Brasil e pelas delegações estrangeiras.

A sra. Vera Delgado de Carvalho proferiu, então o seguinte discurso:

"— Movimento nenhum em favor da juventude brasileira, gesto algum de auxílio aos que trabalham pela Pátria, pela sua unidade e grandeza jamais encontrou nosso govêrno indiferente. Aqui estamos para testemunhá-lo, aqui estamos para dizer-lhe o nosso reconhecimento. Um grande movimento se prepara para o qual a nossa juventude feminina está alerta.

As suas modestas origens há 25 anos as dificuldades que tiveram de enfrentar, mal podiam deixar prever o grandioso futuro que o esperava.

Hoje temos com vossa presença aqui a prova de interesse que despertou em vosso patriotismo. A nova geração que se levanta, em que as jovens de hoje serão as mulheres de amanhã, guardará a recordação deste gesto seu. Em boa hora escreveu V. Excia. para as bandeirantes uma frase animadora: "A Federação das Bandeirantes do Brasil é uma instituição que honra a capacidade organizadora da mulher brasileira e realiza tarefa de alta alcance patriótico". Temos com vossa presença aqui a confiança de promessas reiteradas no passado. Inpérprete de 1.500 brasileiras, que celebram um promissor jubileu, que viveu neste momento horas inesquecíveis de sua vida, venho dizer-lhe, Sr. Presidente, que os nossos agradecimentos são tanto mais sinceros que, alem de honradas, nos sentimos compreendidas, moralmente amparadas e orgulhosas. O que já foi feito pelo govêrno de V. Excia. nos permite esperar com confiança o que ainda resta fazer".

CANTICOS E MELODIAS ANTIGAS

As delegações estaduais apresentaram vários canticos regionais e melodias antigas fazendo-se acompanhar de violões, pandeiros, acordeons gaitas, sanfonas etc. Algumas bandeirantes vestiam-se tambem tipicamente, dando assim àquela festa improvisada uma nota colorida no acampamento.

As representantes do Rio Grande do Sul e da Bahia, depois de apresentarem vários números para o Presidente da República, solicitaram de S. Excia. uma pose fotográfica, em sua companhia.

EM PALESTRA COM O PRESIDENTE AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A sra. Jeronima Mesquita, em seguida, apresentou ao Presidente da República as delegações estrangeiras que participam dos trabalhos do Jubileu da Federação. Mons. Leovigildo Franca, ao microfone, ia anunciando o nome de cada uma sendo correspondido com prolongadas salvas de palmas.

A sra. Etel Rusk, representante da Associação Mundial, foi a primeira a saudar o Chefe Supremo do País, seguindo-se as Bandeirantes da Inglaterra, América do Norte, Uruguai, Holanda, Canadá e França.

O Sr. Getulio Vargas palestrou com as ilustres delegadas demoradamente, recebendo a seguir dos mãos de duas pequenas bandeirantes, um distintivo de prata mandado cunhar para assinalar o jubileu da entidade.

A APRESENTAÇÃO DAS BANDEIRANTES ESTADUAIS

E por fim as bandeirantes estaduais foram apresentadas ao Chefe da Nação. Tiveram palavras de satisfação em participar das festividades e de visitar o Rio, conhecendo a atividade de suas colegas da Capital da República.

Por fim, atendendo a um pedido dos fotografos e das próprias congressistas, o sr. Getulio Vargas quiesceu em ser fotografado entre as jovens delegadas, que, repetiam, entre aplausos, vivas e hurras, o nome de S. Excia.

AS FELICITAÇÕES DO ILUSTRE VISITANTE

O Sr. Getulio Vargas deixou o acampamento, após dirigir de improviso, algumas palavras de felicitações à Federação das Bandeirantes e suas filiadas, pela patriótica obra que realizam.

Quando o carro presidencial deixou o Parque da Gávea, ouviram-se de novo, aplausos e aclamações ao Brasil e ao estadista que dirige os nossos destinos.

VIRTUALMENTE DEIXOU DE EXISTIR O EXERCITO DO MARECHAL VON KLUGE

SUAS TROPAS ESTÃO SENDO DESTRUIDAS NUMA DAS MAIORES VITÓRIAS DESTA GUERRA

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA, 15 — (POR DON WHITEHEAD, DA "ASSOCIATED PRESS") — As sete horas e um minuto da noite) — O 7.º Exército alemão, de comando do Marechal Von Kluge, está sendo destruido aos poucos, desde hoje, numa das maiores vitórias desta guerra no noroeste da França.

A artilharia aliada manteve todo o dia uma cortina de fogo, intransponível, através da estreita faixa de terra entre Falaise e Argentan, e fechou literalmente todas as rotas de retirada para as tropas inimigas, que se acham envolvidas e cercadas neste grande "bolsão da Morte".

— "O exército de Von Kluge virtualmente não existe mais como elemento de combate", disse um oficial de Estado Maior norte-americano, enquanto suas forças avançavam na área de La Ferté-Macé.

Esta grande vitória, cujo maior crédito se deve à espectacular manobra do General Omar Bradley, com suas forças norte-americanas, está sendo comparada por alguns observadores à formidavel vitória russa de Stalingrado, onde foi aniquilado o 6.º Exército alemão.

Fecha-se a armadilha de morte, em Falaise

NOVA-YORK, 15 (U. P.) — URGENTE — A emissora norte-americana em Londres, anunciou que "o corredor de Falaise mede agora apenas um quilômetro de largura", sendo iminente, assim, o fechamento da armadilha aliada em torno de várias dezenas de milhares de soldados alemães na Normândia.

Nova advertência de Eisenhower

QUARTEL GENERAL ALIADO AVANÇADO, 15 (U. P.) — O General Eisenhower declarou à imprensa que os alemães receberam um golpe de surpreza e que esta semana marca o ponto culminante dos planos de operação aliados. Advertiu, entretanto, que não se deve encarar a situação com "espírito otimista", assegurando que os nazistas podetão decidir lutar até o fim, si a situação não levar os aliados a conquistar novas vitórias táticas, tais como o triunfo da Normândia.

SEGUNDO CLICHÊ

UM DEBATE CONTINENTAL

Discursos do ministro Marcondes Filho e do embaixador Macedo Soares na instalação da II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia

Instalando ontem a II.ª Reunião Pan Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, o sr. Marcondes Filho, titular da pasta da Justiça, pronunciou a seguinte oração:

"O Brasil inscreve, entre os acontecimentos da grande projeção de sua vida continental a circunstância de aqui ter sido consagrado, com toda a solenidade, em 1932, o Instituto Panamericano de Geografia e de História.

Bem se calcula, portanto, o desvanecimento com que neste instante hopedamos os delegados dos paises irmãos, altos expoentes da cultura e da inteligência chegados de todos os rincões da América, que, em obediência à resolução do ano passado em Washington, se congregam, por iniciativa do Instituto e sob os auspicios do Conselho Nacional do Geografia, nesta II Reunião Panamericana de Consulta, para debater problemas, uniformizar diretrizes, planificar soluções, aperfeiçoar métodos e favorecer entendimentos coletivos sobre relevantes e oportunas questões geográficas e cartográficas que lhe enriquecem o programa.

Vai longe a época, bem o sabemos, em que a geografia cogitava apenas de aspectos secundários da ação civilizadora da humanidade, limitando-se às definições do conhecimento físico da terra. Não é mais o livro de gravuras, em que se repousava o olhar imaginando a imutabilidade e o silêncio das coisas. Tambem as cartas não são mais simples esquemas de um mundo estabilizado em moldes fixos, nem roteiros traçados para a obtenção de mercados longínquos.

Atravessamos uma fase de transposição, uma encruzilhada das Eras, em que a história, dividida pela crise contemporânea enche de interrogação os horizontes de todas as atividades humanas e estremece velhos limites do continente europeu. Como nos fins do Século XV, ciclópicos movimentos agitam os centros de gravidade da órbita política e econômica da terra: novos fatores sociais, novas forças telúricas, novas invenções, novos elementos de progresso, fenômenos inesperados, revelam-se no alvoroço da subversão. O devassamento, pelo homem, de outros campos de domínio exige uma revisão geral dos dados fundamentais, porque o milagre das comunicações instantaneas desfez principios tradicionais na marcação do tempo e do espaço. A conquista da atmosfera representa uma projeção do solo pelas alturas. Os avanços da química industrial transformaram o valor do sub-solo e, com ele, talvez certos destinos históricos.

A geografia explicou aos contemporaneos o segredo e o mistério da peregrinação, da duração e do perecimento das antigas civilizações. Mas, hoje há uma transposição de autoridade, de previdência, de antevisão. O mundo pede à geografia que não conte apenas realidades pretéritas, mas, se possivel, que responda às interrogações e às dúvidas que o porvir oferece. Não é bastante demonstrar, como fez a sabedoria de Vico, que o divino, o heróico e o humano, que são os grandes planos da história da humanidade, correspondem à olímpica vibração dos pincaros, ao caminho de Pan através dos vales e à descortinada revelação do litoral oceânico.

Levantaremos, sem dúvida, o mapa da América, mantendo linhas que harmoniosamente definem soberanias intangíveis e, dentro de cada uma, contaremos as riquezas e as negações que as caraterisitica de terra apresentem. Tudo isto será expressão gráfica da bela unidade do nosso continente, em nome da qual pavilhões americanos falam nos campos da Europa a linguagem heróica da morte e do sacrifício.

Mas hoje pedimos também à geografia que coopere na sistematização dos elementos experimentais dos nossos atribulados tempos dispersos pelo vendaval da crise, e registre as realidades que irromperam, afim de bem gravar na face desfigurada da terra os novos esquemas configurativos de conquistas humanas, que germinarão na paz, fecundadas pelo sangue dos que tombaram.

A II Reunião Panamericana de Consulta, estudando a padronização cartográfica, assinalando os processos mais indicados de levantamento, determinando as medidas necessárias para intensificar a impressão das cartas e preparando o mapa oficial das Américas, não fixará apenas a fisionomia geográfica do imenso lar comum, mas a efigie da própria comunhão dos nossos povos. Examinando, porém, a geografia nos problemas de após guerra, vai apontar diretrizes e rumos, para que não seja Vico quem explique a história dos antepassados, mas a nossa geração quem ilumine o roteiro dos porvindouros através das brumas que baixaram sôbre a marcha da civilização: é que a vida internacional, senhores, já não é principalmente expressão de convívio de paises nos respetivos continentes, mas um gigantesco convívio de continentes na esfera imensa do mundo. As caracteristicas geográficas, portanto, se integram num conjunto universal e o velho geógrafo, curvado sôbre os relevos do seu solo, agora estuda e anuncia para a nova humanidade as promessas de cada região.

Formulando os melhores votos de bôas vindas, em nome do senhor Presidente da República, declaro instalada a II Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, certo de que um extraordinário êxito acompanhará estes instantes de convivência entre sábios de todos os quadrantes da América.

DISCURSO DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

"Na qualidade de Presidente da Delegação Brasileira e em nome do Conselho Nacional de Geografia, tenho a honra de apresentar as boas vindas aos ilustres representantes dos Estados das Américas, hoje congregados na II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia.

Todos sabem que o já glorioso Instituto Pan-Americano de Geografia e História, promotor das Reuniões de Consulta sobre Geografia e Cartografia, foi criado em virtude de uma resolução da VI Conferencia dos Estados Americanos, reunida em Havana, em janeiro de 1928. Tendo por séde a cidade do México, onde se realizou, em setembro de 1929, a assembléia preliminar, o Instituto Pan-Americano de Geografia e História só foi instalado solenemente na cidade do Rio-de-Janeiro, em dezembro de 1932, e no mais que centenário Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A Assembléia preliminar e a Assembléia de inauguração, ambas foram presididas pelo ilustre engenheiro Dom Pedro C. Sanchez, ainda hoje eminente Diretor Executivo do Instituto, e para felicidade nossa presente a esta reunião.

Na Assembléia inaugural do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, o saudoso Max Fleiuss propôs, e foi unanimemente aprovado, um voto de grande louvor ao nosso eminente patricio e operoso companheiro de trabalho Sr. Dr Mario Augusto Teixeira de Freitas pelo modo com que aparelhou a delegação brasileira para levar a efeito, tão brilhantemente e com tanto êxito, a referida reunião. Extensivo foi o voto de louvor a dois outros nossos companheiros os senhores Alberto Cerqueira Lima e Camillo de Oliveira.

Na reunião de hoje devemos agradecer a atividade eficiente de Christovam Leite de Castro, de André Simonpietri, de Fabio Guimarães, de Jorge Zarur, de Orlando Valverde, de Moacyr Silva, de José Verissimo da Costa Pereira, de Armando Schnoor e de Carlos Pedrosa e a dedicação dos quatros ilustres coordenadores da contribuição científica brasileira. Senhores General Coelho Neto, Almirante Dodsworth Martins e Professores Allyrio de Matos e Delgado de Carvalho.

Nas salas de trabalho desta II Reunião de Consultas podemos apertar as mãos de cientistas e técnicos de todas as regiões da América.

Do generoso idealismo dos grandes condutores de homens do novo continente brotou, irresistivelmente, a solidariedade dos Estados Americanos. De George Washington a José Bonifacio de Andrada e Silva, de Bolivar a San Martin e a O'Higgins, os mesmos ideais, a mesma aspiração ao progresso social e os mesmos sentimentos de fraternidade criaram a consciência e o coração americanos. Laços de amizade e de cooperação, que raramente se têm afrouxado — aliás para de novo logo se estreitarem — ligaram os destinos de todos os povos da América, entrelaçando a idealidade e os interesses comuns e tambem a tradição gloriosa e liberal de cada um e de todos os paises americanos.

Os estudos geográficos e cartográficos — e o simples enunciado de seu nome define a amplitude de seu campo de ação — abrangem toda a Terra. Nenhuma ciencia exige, portanto, indispensavelmente como a Greografia a estreita colaoração entre as nações.

No momento em que as valorosas forças militares das Nações Unidas ultimam as operações da Vitória; na hora em que os estadistas e os técnicos estudam a reconstrução do mundo, no após-guerra; a II Reunião de Consulta Pan-Americana sobre Geografia e Cartografia reune delegados de todos os Estados da América, aproximando-os pela inteligencia, pela cultura e pela investigação cientifica. E essa reunião de americanos de olhos voltados para a ambicionada Paz, e de mãos construindo um futuro melhor, constitui uma advertência ao Mundo: de que são uniformes os altos sentimentos de solidariedade humana em todos os povos da América.

Senhores Delegados. A minha terra, a nossa terra, vos recebe feliz e prazenteira".

Soooorro alemão

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se nesta capital que a frota alemã do Báltico está levando substanciais reforços ao exército do general Lindemann que se encontra cercado.

Segundo as informações grandes números de transportes e belonaves se encontram nos portos alemães do Báltico para cumprir duas finalidades: a primeira levar reforços, a segunda preparar o terreno para evacuação das tropas teutas caso os russos alcancem o litoral sôbre o Báltico na extremidade ocidental da União.

OS PREÇOS NAS FEIRAS LIVRES, BARRACAS E CAMINHÕES

O Coronel Jesuino de Albuquerque assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O CHEFE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO, quando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 176, de 27 de novembro de 1943, do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e,

Considerando que, no tabelamento atualmente em vigor, não foram fixados preços para as classes de vendedores de feiras-livres, barracas ambulantes e caminhões que comerciam com os gêneros já tabelados;

considerando que esses vendedores gozam de favores especiais, a fim de poderem vender por preços inferiores aos do comercio varejistas,

RESOLVE:

I — As vendas ao público nas feiras-livres, barracas ambulantes e caminhões, na área do Distrito Federal, que não tenham preços especialmente fixados, se regerão da seguinte forma:

a) os seus preços máximos permissiveis devem ser fixados, tomando-se os tabelados para varejistas, como desconto de cinco por cento (5%) em cada preço unitario;

b) quando houver quebrado, resultante desse cálculo, far-se-á o arredondamento na forma da praxe, isto é, fração até Cr$ 0,05 (inclusive), para 0, e superior a Cr$ 0,05, para Cr$ 0,10;

c) os vendedores, nas condições acima especificadas, deverão ter afixada, publicamente e conforme às determinações do Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, uma tabela dos gêneros e produtos tabelados, que constituam objeto do seu comércio.

II — As Entidades Sindicais devem dirigir-se, dentro do prazo de cinco (5) dias, ao Serviço de Fiscalização Geral de Preços, para receberem instruções sôbre a execução desta Resolução.

III — Compete aos orgãos adequados da Administração o Federal e Municipal, cumulativamente com a Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio de seu Serviço de Fiscalização, fazer respeitar a presente Resolução.

IV — Qualquer infração à presente, ou resistencia, ou desobediencia aos seus executores, sujeita o infrator às penalidades de legislação em vigor.

A criação do Centro Regulador de Gêneros Alimentícios

O Coronel Jesuino de Albuquerque assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O CHEFE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 176, de 27 de dezembro de 1943, do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando a exiguidade do prazo fixado na Resolução n.º 56, de 31 de julho do corrente ano, do Chefe do Serviço de Abastecimento, para o registro de todos os produtores, repre- 56, de 31 de julho do corrente tários e atacadistas, legalmente estabelecidos no Distrito Federal, no intuito de promover a criação do "Centro Regulador de Gênero Alimenticias" nesta Capital,

RESOLVE:

Prorrogar até 15 de outubro, inclusive, o prazo para a inscrição a que se refere a alinea "a" do artigo I da Resolução 56, de 31 de julho de 1944, do Chefe do Serviço de Abastecimento".

HOMENAGEM DA CLASSE ODONTOLÓGICA AO GENERALISSIMO TRUJILLO

Em sessão solene será entregue hoje o titulo de sócio honorário da Associação Brasileira de Odontologia conferido ao presidente da República Dominicana

A classe odontológica brasileira presta hoje, ás 21 horas, na A. B. I., expressiva homenagem ao generalissimo Rafael Leonidas Trujillo Molina, presidente da República Dominicana.

Em sessão solene, promovida pela Associação Brasileira de Odontologia, com a solidariedade de 24 agremiações de classe, representadas por enviados especiais e delegados credenciados, procedere-se-á a entrega do título do sócio honorário conferido ao ilustre estadista, por aquela associação, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por S. Excia., á cultura odontológica americana.

Para essa cerimônia, foram convidados o Presidente da República, os ministros de Estado, o corpo diplomático e outras altas autoridades.

Representará o presidente Trujillo o embaixador da República Dominicana, dr Max Enrique Ureña devendo estar presente também a filha do homenageado, senhora Flor de Ouro Trujillo, esposa do sr. Antenor Mayrink Veiga.

Usarão da palavra o dr. Alexandre Agra, diretor do Departamento do Exterior da Associação Brasileira de Odontologia, e o embaixador Urena.

CAUTELA EXTRAVIADA

Acha-se perdida a cautela número 206.061, Agência Imperatriz Leopoldina, da Caixa Econômica. Pede-se o obsequio de enviar para a portaria deste jornal, caso seja encontrada.

NOMES DO DIA

EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

A II REUNIÃO Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, que se instalou ontem nesta capital, vem mais uma vez por em especial relevo o nome do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o chanceler da Paz.

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a quem coube organizar os trabalhos deste importante conclave, o sr. José Carlos de Macedo Soares se destaca pela sua personalidade de ilustre homem público, e de brilhante historiador

José Carlos de Macedo Soares, nascido em São Paulo a 6 de outubro de 1883, após um brilhantissimo curso acadêmico, foi professor de Economia Politica e Finanças no Curso Superior da Escola de Comércio Alvares Penteado, e Diretor do Ginásio Macedo Soares.

Em novembro de 1930, fez parte do primeiro Governo Provisório de São Paulo, ocupando a Secretaria do Interior.

Como Chefe da Delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, seguiu para a Europa em 1932. Naquele mesmo ano, em Genebra, foi o chefe da Delegação Brasileira á 16.ª Conferencia Internacional do Trabalho, e representante do Brasil no "Bureau" de administração do B. I. T. Em seguida, foi nomeado Embaixador em missão especial junto ao Governo Italiano.

No periodo de 1933-1934, foi deputado á Assembléia Nacional Constituinte.

Em julho de 1934, foi nomeado Ministro das Relações Exteriores, deixando essa pasta em janeiro de 1937, mês em que seguiu para os Estados Unidos, representando o Brasil na posse do 2.º mandato do Presidente Roosevelt.

Nomeado Ministro da Justiça em julho de 1934, ocupou este posto até 9 de novembro de 1937.

Em meados de 1939, ocupou, como Vice-Presidente, a presidencia do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, para o qual foi eleito em dezembro do mesmo ano

Em 1937, foi nomeado Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, tendo instalado esse orgão da administração federal e organizado depois os dois Conselhos Nacionais de Estatistica e Geografia, de que é Presidente, e em 1939, a Comissão Censitaria Nacional.

Desde 1939, o sr. Macedo Soares é membro da Comissão Brasileira para a Codificação do Direito Internacional.

Membro da Academia Brasileira de Letras, foi em 1942 o presidente dessa ilustre Companhia, e teve seu mandato presidencial renovado. Aliás, cumpre acentuar que, na presidencia da Casa Machado de Assis, deu solução a dois importantes casos: o do prédio e terreno, e o da ortografia.

GENERAL JACOB L. DEVERS

A INVASÃO do sul da França, pelas forças aliadas, não somente marcou o dia de ontem com um acontecimento de notável importância para o mundo, mas pôs em destaque a figura do tenente-general Jacob L. Devers, comandante substituto do exército das Nações Unidas no Mediterrâneo. A esse brilhante e corajoso soldado, que há pouco mais de um ano substituiu o tenente-general Frank M. Andrews quando este sucumbiu tragicamente num desastre de aviação na Islândia, coube uma das mais delicadas e arrojadas tarefas: comandar as tropas que, nesta hora, estão escrevendo o nome da Liberdade na França Meridional.

Nascido na cidade de Lorque, Pensilvania, a 8 de setembro de 1887, Devers tem uma larga folha de serviços prestados aos Estados Unidos, tendo-lhe sido confiados postos de grande importância, nos quais se sobressaiu demonstrando sua têmpera de homem de ação.

Após a primeira grande-guerra, foi Devers destacado para servir na Academia Militar, como instrutor de Tática de Artilharia de Campo, função que exerceu durante cinco anos. Cursou, entre 1924 e 1925, a Escola de Estado Maior, sendo graduado em todas as provas com distinção. Foi ser,

então, o diretor do Departamento de Artilharia de Fort Sill, Oklahoma, até 1928. No ano seguinte, comandou o 1.º Regimento de Artilharia de Campo. Transferido para Washington, serviu no gabinete do chefe da Artilharia de Campo até agosto de 1932.

A carreira militar de Devers, que representa uma ascensão em que todas as suas qualidades psicológicas e morais foram utilizadas, é induhitavelmente das mais representativas para os Estados Unidos. De todas as suas funções, muitas delas compreendendo responsabilidade das mais delicadas, essa admiravel figura de soldado se saiu de maneira exemplar.

Quando os acontecimentos mundiais se precipitaram, a 17 de julho de 1941, Devers, que era então comandante da 9.ª Divisão sediada em Fort Bragg, em Carolina do Norte, foi nomeado chefe das forças blindadas em Fort Knox, Kentucky. Em seguida, efetuou uma longa viagem pela Europa, África e Oriente Médio, observando a marcha da guerra, e colhendo uma experiência que muito lhe serviu quando nomeado para o alto posto de chefe das forças norte-americanas no teatro de guerra europeu.

Cumpre acentuar, na rápida análise da vida desse soldado a quem a Vitória deve muito, que sua indicação para aquele posto correspondia, então, aos preparativos que estavam sendo efetuados para a consecução da invasão européia.

E é interessante observar ainda que ao próprio Devers coube dirigir uma invasão da Europa. A palavra Liberdade começa a ser escrita nas areias da França Meridional.

Entregou suas credenciais, ontem, o novo embaixador de Cuba

(Conclusão da 1.ª pág.)

os nossos dois povos. Tarefa dificil, porque a união de Cuba com o Brasil é hoje perfeita, não somente no sentido intelectual como também pela semelhança de paisagem, de clima que aqui encontramos e, como, principalmente, pela aspiração comum em defesa da civilização quando uma parte da humanidade, movida por egoismos desenfreados, tenta destruir a tradição de séculos de conquistas cientificas e espirituais, tentando nublar, assim, todas as esperanças futuras.

Quanto a mim, exmo. sr. presidente, posso afirmar que tenho sido perfeitamente feliz durante os três anos vividos no seio do povo brasileiro acolhedor e cordial, perto de v. excia. e, para felicidade minha, num dos grandes instantes de sua história.

Um grande músico cubano que viveu nesta cidade, no último têrço do século XIX — José White — em carta ao compositor francês Juan Bautista Faure, dizia: "Encontrei novos alentos no Rio de Janeiro, êsse altar maravilhoso de Natureza, onde vivi envolto por um plácido encanto e pela misteriosa fascinação da paisagem, das pessoas e das coisas. Penso até que ali devia estabelecer-me definitivamente."

Mais de meio século depois posso, pessoalmente, comprovar em toda a sua plenitude, a verdade que há nessa nostálgica recordação que enchia o torturado espírito de meu ilustre compatriota.

Não quero terminar, exmo. sr. presidente, sem deixar formulados meus mais sinceros e ferventes votos pela maior fortuna e pela maior glória das armas brasileiras, que hoje se batem pela civilização cristã e pela dignidade humana."

O presidente Getulio Vargas depois de responder a seu discurso, convidou o diplomata cubano a sentar-se e, entabolando com o mesmo viva e cordial palestra.

O sr. Gabriel Landa retirou-se, momentos após, com as mesmas homenagens com que fora recebido, ouvindo-se os Hinos das duas Nações amigas e aliadas, executados pela Banda do Batalhão de Gaurdas.

Contra-ataques nazistas

LONDRES, 15 (U. P.) — URGENTE — A D. N. B. informa que estão sendo desencadeados contra ataques alemães destinados a fechar as brechas abertas pelo inimigo e aniquilar as forças de desembarque no sul da França.

Iminentes novos desembarques aliados na Iugoslávia

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Angora anuncia que são iminentes novos desembarques aliados, desta vez na Iugoslávia, através do Adriático.

Notícias da Central do Brasil

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, acaba de constituir uma comissão sob a presidência do oficial administrativo Luiz de Paula Lopes para apurar em processo administrativo se efetivamente o condutor de trem Arquimedes Aimé Pinto de Carvalho apresentou alguma proposta de gorgeta ao seu colega José Mota, para que fosse descoberto o paradeiro de um processo, cujo deferimento proporcionaria sua promoção, o que seria conseguido pelo condutor J. Almeida, devendo ser ouvido pela mesma comissão o condutor S. Henrique, portador de um bilhete para o sr. J. Mota e outros quaisquer servidores que venham a ser mencionados no correr do processo. Concluido o processo a comissão deverá relatar minuciosamente tudo o que tiver sido apurado, declarando se ha responsabilidade, indicando, na afirmativa, os culpados e as penalidades previstas em lei de que se tenham tornado pasiveis.

DISPENSADOS DO SERVIÇO — Por abandono de emprêgo o diretor da Central dispensou do serviço da Estrada 139 empregados de várias categorias das diversas dependências da mesma ferrovia.

GUIAS DE VENCIMENTOS — Acham-se à disposição dos interessados, na Tesouraria Geral da Central, nemerosas guias de vencimentos em suspenso de serventuários de várias categorias.

SUSPENSOS DE SUAS FUNÇÕES — Por irregularidades no serviço o major Alencastro Guimarães suspendeu de suas funções os seguintes serventuários: Antonio Paes Torres, por 3 dias; Francisco da Silva Pereira Junior e Francisco Cabral de Almeida, por 30 dias; Nilo Goulart, por 20 dias e José Ribeiro Midões, por 10 dias.

PERGUNTAS BRASILEIRAS

N.º 926

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DE ONTEM

1 — *Foram Antonio Carlos de Andrada, Machado e Silva, Cipriano José Barata de Almeida, José Lino Coutinho, padre Diogo Feijó, Costa Aguiar e Bueno e Gomes os deputados brasileiros que, coagidos nas Côrtes de Lisboa, embarcaram às ocultas para a Inglaterra.*

2 — *A representação enviada pela Câmara de São Paulo ao rei de Portugal, em 1641, contra os jesuitas, acusava a estes de terem obtido uma bula do Papa, em favor dos indios e de que os sélvicolas doutrinados pelos inacianos procediam mal.*

3 — *A rendição dos paraguaios em Uruguaiana, na presença de Pedro II, verificou-se a 18 de setembro de 1865.*

4 — *O governador geral Luis de Rojas e Borba, para reforçar a guerra contra os holandeses, no Brasil, trouxe 1.700 homens.*

5 — *Em caso de crime praticado por donatário das capitanias hereditárias, o culpado seria chamado à presença do rei, perante o qual somente responderia.*

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 — *Que frase proferiu d. Pedro, depois de lançar o desafio "Independência ou Morte!"?*

2 — *Qual era o estado de progresso do Recife, oitenta anos após a descoberta do Brasil?*

3 — *Em navios de qual nacionalidade os holandeses se retiraram para o seu país, quando expulsos da Bahia, em 1625?*

4 — *Quais foram as capitanias fundadas, entre 1627 e 1630, no Estado do Maranhão?*

5 — *Em que ano nasceu Gonçalves Dias?*

"Revista Jurídica"

Apareceu o ultimo numero, 6, da Revista Juridica, orgão cultural da Faculdade Nacional de Direito, dirigida pelos Professores Haroldo Valladão, Arnoldo Medeiros da Fonseca e Marcilio de Lacerda, contendo os seguinte trabalhos: A América e o Convenção de Berna — Philadelpho Azevedo; Oposição — Oscar da Cunha; Sociedade Internacional do ponto de vista do Direito Privado — Haroldo Valladão; A Propriedade no Direito Civil Brasileiro — F. C. San Tiago Dantas; Realização de um ideal jurídico — Haroldo Valladão; Discurso de posse — Demosthenes Madureira de Pinho; Discurso de posse — Arnoldo Medeiros; Discurso de posse — F. C. San Tiago Dantos; Aos novos juristas — Haroldo Valladão; Titulos de crédito — José Ferreira de Souza; Direito Comercial Moderno — José Ferreira de Souza; Discurso de posse — Luiz Antonio da Costa Carvalho; Dos crimes contra a Administração Publica — Francisco Oscar Penteado Stevenson; Discurso pela renovação do Direito — F. C. San Tiago Dantas; Cinquentenario da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Ildefonso Mascarenhas da Silva; Discurso do cinquentenário — Pedro Calmon; Discurso de Paraninfo — Presidente Geulio Vargas.

Descoberto importante garimpo de diamantes

CUIABÁ, 15 (P. P.) — Nas circunvisinhanças de Cuiabá, na fazenda de São João do Tamarineiro propriedade do sr.

Convenção Ferroviária entre o Brasil e o Paraguai

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JUAN BAPTISTA AYALA CONCEDIDAS À IMPRENSA SÔBRE A IMPORTANCIA DAQUELE ACÔRDO

ACABA de ser assinada uma Convenção Ferroviária entre o Brasil e o Paraguai para a construção e exploração da Estrada de Ferro Concepcion-Pedro Juan Caballero. O embaixador Juan Bautista Ayala, esta manhã, teve ocasião de nos conceder uma entrevista sôbre esse importante tratado, afirmando-nos, de início:

O embaixador Juan Bautista Ayala, concedendo a sua entrevista

— Para que se tenha uma prova do que representa para o Paraguai a construção desse prolongamento da Noroeste, vou lhe dar um exemplo. Quando parti de Assunção afim de assumir a Chefia da representação diplomática no Brasil afirmei a meus concidadãos o seguinte: — tudo farei para que seja construida uma ferrovia entre o Brasil e o Paraguai. Se isso conseguir, considerarei como o maior ato da minha vida, de soldado e cidadão, sempre pronto a servir à Pátria. E é por isso que agora, quando veja assentada a primeira etapa da iniciativa e quando tudo se me afigura que a obra será começada, imediatamente, sinto-me muito contente e jubiloso.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O PARAGUAI

E o embaixador Bautista Ayala que já antevê uma época para o seu país com a construção da ferrovia, diz-nos:

— "Faço questão de me referir, especialmente, ao Presidente Getulio Vargas, a quem nós, paraguaios, estamos ligados pelos mais fraternais laços de amizade. Admiro a sua ação. Um estadista não se deve prender aos problemas do momento, somente, mas olhar o futuro, com ponderação e sabedoria. S. Excia. não realiza, apenas, obra de restauração do Brasil, mas, trabalha para engrandecê-lo e para assegurar-lhe um porvir ainda muito maior. Zelando pelas indústrias, fomentando as riquezas, criando meios de transportes, implantando uma legislação social e humana, abrindo educandárias, lactários e hospitais, o ilustre estadista assegura para o Brasil uma projeção política, econômica e financeira de grande vulto. Pioneiro da união entre o Paraguai e o Brasil, pode ficar S. Excia. certo de que não serão os homens ou o tempo que destruirão o seu trabalho de concórdia e de fraternidade. Em certa ocasião o dr. Getulio Vargas elogiando minha situação, disse que muito cooperava na obra de entendimento entre as duas nações. Respondi-lhe e reafirmo aqui que não mais sou do que um obreiro, desse largo e amplo programa que S. Excia. traçou o que encontra a mais sincera correspondência na ação do Presidente Higino Morinigo, porque e graças a essa orientação que tenho podido prestar ao meu país alguns serviços e trabalhar para que, cada vez mais, o Paraguai e o Brasil se compreendam e se estimem. Quem merece todos os elogios e todos os aplausos de tal obra de unidade americana, é o estadista que dirige os destinos gloriosos desta terra de tantas tradições e de futuro tão promissor.

— O Brasil e o Paraguai não estão ligados apenas, por vinculos politicos. Unem-se, sobretudo, espiritual e sentimentalmente e estão dispostos a não poupar esforços para prosseguirem nessa obra de fraternidade americana. A Convenção Ferroviária que tive a honra de subscrever com o Chanceler Oswaldo Aranha é um passo decidido para o desenvolvimento de nosso intercâmbio e não tem, apenas, um sentimento econômico. Representa um marco difinitivo na história dos países. Será construida uma ferrovia, de 200 quilômetros de extensão, aproximadamente, entre Pedro Juan Caballero e Concepcion, determinando o govêrno brasileiro que essa notavel realização ficasse a cargo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Com o aparelhamento, técnicos e funcionários especializados que já possue a Noroeste está em condições de entrar em atividade, imediatamente. E foi isso mesmo que o ilustre ministro Oswaldo Aranha me afirmou. A região é magnifica para o empreendimento porque não ha grandes acidentes geográficos a serem transpostos. Existem, além disso, cêrca de 40 quilômetros correspondentes à atual ferrovia Herqueta Concepcion, que será incorporada com todas as suas instalações e aparelhamentos, à nova estrada, que poderão ser aproveitados, porque se os trilhos, pela sua precariedade, não forem uteis, pelo menos o leito e demais acessórios, muito auxiliarão a nova e esplêndida iniciativa. O govêrno de meu país dará isenção de direitos a todos os materiais, durante 30 anos, que tiverem que ser importados para a parelhagem e funcionamento da referida estrada, tendo, ainda, a Noroeste do Brasil, por texto expresso do tratado, direito de desapropriar, por utilidade pública, terrenos, prédios ou benfeitorias de particulares, que sejam necessários na realização, bem como poderá utilizar gratuitamente, para a instalação e exploração da ferrovia, madeiras e pedras que forem precisas. O tratado prevê, com minucia, outros detalhes representando, por todos os títulos, uma obra da mais sã diplomacia econômica.

O POVO PARAGUAIO AGUARDA, ANSIOSO, O INICIO DA OBRA

Prossegue o nosso entrevistado:

— Conhece bem a Região Norte do Paraguai. Antigamente realizando um intercâmbio intenso com o Brasil, através Ponta Porã, viveu época bastante próspera. Vultoso movimento de negócios era realizado e os seus patricios viviam magnificamente. Em certa ocasião, entretanto, esse intercâmbio foi suspenso e todas aquelas provincias entraram em "deficit". Quando o general Morinigo firmou com o eminente Presidente Getulio Vargas o convênio para a construção da ferrovia Pedro Caballero-Concepcion, a milhares de paraguaios criaram um ânimo novo. No ano passado estive em Concepcion. Fiz, mesmo, no Clube Social daquela cidade, uma conferência entitulada "O Brasil de nossos dias". Apresentando as fecundas realizações deste país em todos os setores de sua atividade, acentuei a boa vontade do govêrno e do povo para com a minha Pátria salientando esse sentimento de cordialidade que nos une, as homenagens que todos os patricios que aqui recebem, em qualquer lugar que se encontrem e, por fim, lhes afirmei, citando declarações do Chefe do Govêrno do Brasil e do Ministro do Exterior, que a Estrada de Ferro Concepcion-Pedro Caballero seria, dentro de breve tempo, uma realidade. Minhas palavras calaram fundo no coração daquela gente boa e franca que quer trabalhar e produzir, povo amigo dos brasileiros. Produzindo madeiras, herva mate, gado e tanino, entre várias dezenas de outros artigos, a região que a ferrovia vai servir é muito rica. O povo espera essa realização como se aguarda um Messias... Na ferrovia é que reside o seu progresso e o seu futuro. Na sexta-feira, logo que assinei o convênio no Itamarati, telegrafei para o meu Presidente dando-lhes a boa nova. E já tenho notícias de que o acontecimento repercutiu de uma maneira calorosa e indescritivel.

O embaixador Juan Bautista Ayala refere-se à atividade do chanceler Oswaldo Aranha e adianta:

A conferência de Roy Nash, amanhã, no Itamaraty

O nome de Roy Nash deve ser grato a todos os brasileiros, porque êsse grande historiador e sociólogo norteamericano dedicou à nossa terra um dos livros mais cuidados, mais exatos e mais humanos que sôbre ela já se escreveram — "A Conquista do Brasil".

Foi de certo uma expressão a mais dessa amizade que lhe devemos o gesto dos universitários, representados pela Casa do Estudante do Brasil, convidando-o a pronunciar uma conferência sôbre o nosso país.

Roi Nash mostrou-se imeditamente disposto a satisfazer êsse convite da mocidade, e já amanhã, às 17 horas, no Itamarati, dissertará sôbre o seguinte tema: "O Brasil em 2.044 — Uma tarefa para a mocidade brasileira".

Mais dois contra-torpedeiros para a nossa Marinha

Receberam os nomes de "Bracui" e "Baurú" as novas unidades da Esquadra

A nossa Marinha de guerra recebeu, ontem, mais dois contra-torpedeiros, cedidos pelo govêrno dos Estados Unidos.

O ato da entrega foi na Base Naval de Natal e revestiu-se de expressiva solenidade. Estiveram presentes os almirantes Jonas H. Ingram, comandante da esquadra americana em operações no Atlântico Sul, Ari Parreiras, diretor daquela Base; Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste; e Durval Teixeira, comandante do Comando Naval do Nordestes; além do general Fernandes Dantas, interventor federal no Rio Grande do Norte, e várias outras autoridades civis e militares.

As solenidades obedeceram ao extritamente ritual do estilo.

Nos dois navios, formaram, no tombadilho, de um lado, as guarnições norte-americanas, que, em pouco, iam deixá-los para sempre e, do outro lado, as guarnições brasileiras, que iam sustituí-las.

Foram lidas duas ordem do dia: da entrega e do recebimento. Depos, foi executado o hino norte-americano e descidas as bandeira da grande nação amiga e aliada. A seguir, ao som do Hino Nacional foram içados nos mastros das duas belonaves o pavilhão do Brasil.

As novas unidades da Esquadra receberam os nomes de "Bracu." e "Baurú".

O "Bertioga" e "Beberibe — estes há dias incorporados à Esquadra —, "Bracuí" e "Baurú" são os primeiros navios luma serie que recebeu a nossa Marnha. Está incluida nessa serie, belonaves de maior porte e de grande poder ofensvo.

Com a realização desse programa do govêrno de engrandecimento da nossa Armada, teremos, em breve, como aliás, previu, não há muito, o almirante Ingram, a segunda marnha do hemisfério, forte bastante para garantir entre as esquadras do mundo o lugar que compete ao Brasil como potência internacional que é.

Delegado do Brasil à II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia

O Presidente da Republica assinou decretos nomeando os srs. generais de divisão Cândido Mariano da Silva Rondon e José Antônio Coelho Neto, o contra-almirante Jorge Dosworth Martains, o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, os coroneis Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Djalma Poli, do capitão de ma e guerra Braz Dias do José Roberto de Macedo Soares, os professores Alírio Hugueney de Matos, Carlos Delgado de Carvalho, Everardo Buckeuser, Fernando Antônio Raja Gabaglia, Sebastião Sodré da Gama e Silvio Fróes Abreu e os engenheiros Antônio José Alves de Sousa, Benedito Quintino dos Santos, Cristovam Leite de Castro, Vinicius César Silva do Berrodo e Valdemar Lefévro para integrarem a delegação do Brasil à II Reunião Pan Aemaricana de Consulta sobre Geografia e Cartografia que se instalou, ontem, nesta capital, designando o embaixador José Carlos de Macedo Soares para Presidente da aludida Delegação.

O 31.° periodo de racionamento do açucar

I) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, faz público para conhecimento da população que o 31.o período de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de Agosto inclusive.

II) — A Quota, fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante êsse período.

III) — A aquisição do açucar durante esse período será sòmente feita mediante o uso dos coupões a ele correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais coupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada.

Os coupôs devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo do consumidor coletivo.

CINQUENTA ANOS DE DEDICAÇÃO AO SERVIÇO PUBLICO

Comemorou, ontem, o seu jubileu, o coronel Francisco Paes Leme, atual chefe do Escritório Central da Divisão do Centro da Central do Brasil — Homenageado pelo major Alencastro Guimarães, engenheiros e numerosos outros funcionários da Estrada — Traços biográficos

Grupo feito por ocasião da homenagem prestada ao sr. Francisco Paes Leme pelos funcionários das várias classes da Central do Brasil

Entre as mais sinceras manifestações de regosijo, o Snr. Francisco Paes Leme, atual chefe do Escritório Central da Divisão do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, viu passar, ontem, o cinquentenário das suas atividades no funcionalismo público civil da União. Deade cedo S. S. recebeu cumprimentos de delegações das várias classes de serventuários da Estrada.

O Snr. Paes Leme, possuidor de brilhante fé de oficio, foi desde o início da sua carreira, sempre alvo do apreço e da admiração dos seus superiores hierarquicos e dos seus colégas.

CUMPRIMENTOS DO DIRETOR DA CENTRAL

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, foi dos primeiros a distinguir o Snr. Francisco Paes Leme, com o preito da sua admiração.

Cedo ainda, S. S. esteve na secção chefiada por aquele serventuário, afim de apresentar os cumprimentos da Diretoria da Estrada e os seus próprios.

Mais tarde, uma comissão de engenheiros, representando o corpo técnico da Central do Brasil compareceu no Escritório Central da Divisão do Centro para associar-se às homenagens que estavam sendo prestadas ao exemplar serventuário.

LIGEIROS TRAÇOS BIOGRÁFICOS

O Snr. Francisco Paes Leme, tendo prestado concurso, foi admitido ao serviço do tráfego da Central, em 15 de agôsto de 1894, na administração do coronel Vespasiano de Albuquerque. Em 1895, foi efetivado no referido cargo e promovido logo depois a amanuense. Em 10 de Junho de 1903 foi outra vez promovido a 4.° escriturário; por merecimento; a 3.°, em julho de 1917; a2.°, em março de 1920 e, por merecimento, a 1.° escriturário, em 26 de agôsto de 1922.

Em 1905 foi mandado para a cidade mineira de Porto Novo, no Estado de Minas Gerais, afim de regularizar a situação dos despachos de café e outras mercadorias.

Fotografia feita quando o major Alencastro Guimarães cumprimentava o sr. Francisco Paes Leme e enaltecia-lhe a sua brilhante atuação através os seus cinquenta anos de serviço público

em virtude da denuncia do contrato da Leopoldina Railway.

Mais tarde foi comissionado para a organização das Instruções para o Serviço das Estações, tendo ainda desempenhado várias outras comissões de destaque, inclusive a da regularização do serviço de Rendas da Tesouraria Geral.

O Snr. Francisco Paes Leme foi sempre um lutador incansável no seio dos seus companheiros, óra os representando, óra fundando e organizando associações beneficentes. Foi presidente, secretário e tesoureiro em várias diretorias da Associação Geral de Auxilio Mútuo da Central do Brasil.

A todos êsses predicados, juntam-se ainda o de exemplar chefe da familia e sincero amigo de quantos privam da sua intimidade.

"O oeste, nova fronteira cultural do País"

A palavra do ministro João Alberto sobre a Universidade do Oeste — Uma escola experimental no sudoeste goiano — Planos gigantescos para a execução de um empreendimento alto

O Ministro João Alberto, presidente da Fundação Brasil Central

Conforme foi divulgado, o ministro João Alberto aceitou o convite que lhe foi feito para participar dos trabalhos destinados a fundar a Universidade do Oeste. Afim de dar inicio aos estudos atinentes a esta questão, S. Ex. reuniu, em seu gabinete, os srs. Lourenço Filho, Jurandir Lodi, João Masset, Paulo Silveira e Luis Pinheiro Pais Leme, membros da Comissão Organizadora da Universidade, cujo patrocinio cabe à Fundação Brasil Central e à União Nacional dos Estudantes. Nessa reunião foram assentadas medidas preliminares visando a objetivação do grandioso empreendimento.

POSSIVELMENTE NO TRIANGULO MINEIRO A LOCALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Dado o interesse que a idéia tem despertado, procuramos ouvir sôbre o assunto a palavra do ministro João Alberto, que nos atendeu prontamente, dizendo, de início:

— A criação da Universidade do Oeste, isto é, de um novo centro de ensino de grau superior, de caráter essencialmente técnico e que venha produzir especialistas necessárias à região do Brasil Central e a todo o país, representa, de fato, uma evidente necessidade. Devido ao caráter da nossa economia, carecemos de grande número de técnicos, não apenas para acelerar o progreso da nossa industrialização, mas, tambem, de especialistas nas questões da agricultura e da pecuária, que constituem ainda hoje o cerne da nossa economia.

Tendo em vista que uma iniciativa dessa ordem se enquadra perfeitamente dentro do programa traçado para a Fundação que dirijo, e significa uma contribuição salutar à atividade do Ministério da Educação, afirmou Sua Excia., vejo-a com a maior bôa vontade, dando o meu inteiro apoio à sua realização, mesmo porque se trata de uma legitima aspiração do povo que labuta pelo engrandecimento nacional naqueles rincões do interior".

— Interrogado a respeito de quais os estabelecimentos de ensino que viriam corporificar êsse novo centro universitário, esclareceu-nos S. Excia. que, sôbre este particular nada há, ainda, assentado, e acrescentou:

— O que, por enquanto, de positivo existe, é, apenas, a constatação do fato de que a região do Brasil Central necesita e comporta uma universidade; que há

(Conclue na 6ª pág.)

EUCLIDES DA CUNHA E A QUESTÃO SOCIAL

(Conferência realizada, ontem, em São José do Rio Pardo)

I

MENOTTI DEL PICCHIA

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO está duplamente ligado às minhas memórias e ao meu coração. Há quarenta anos atrás vinha eu para esta terra, hóspede de um tio a quem a doença mutilara o corpo tornando-o retorcido e grotesco como se um raio de Júpiter houvesse tentado fulminar nele a alma violenta e rebelde que continha. Dessa ruina anatômica, claudicante e enfermiça, rompia uma vontade flamejante como a labareda que estralejasse sôbre os escombros de uma fortaleza destroçada mas não vencida. Já então, a panfletária insubmissão de alguns jornalistas ajudava a manter nesta urbe ilustre, que foi sempre um bastião libertário iluminado pelo sol da inteligência, um clima comburente de reivindicações e de justiça social. E' que, desde 1898, esse vulcão humano, Euclides da Cunha, rodeado por um grupo de homens excepcionais pela sua dedicação e pela sua cultura, aquecera a rubro a atmosfera espiritual da cidade, dando-lhe o soberbo destino de vir a ser a Belém nacional onde nasceria o Evangelho da raça ou seja, o livro que implicou no nosso redescobrimento pela integração do Brasil na sua geografia e nas diretrizes realistas e lógicas da sua história.

Um salto de três décadas restabelece meu contacto intimo com esta cidade e este município, honrando-me suas populações com um mandato político, figurando, até 30, entre seus representantes no Congresso Estadual.

O honroso escalamento para ser hoje o oficiante deste culto nacional a Euclides, me reimerge nesse trecho de infância que vai longe. Revejo as águas do rio Pardo rolando sob a ponte, então mera obra de brilhante engenheiro retificando o equivoco técnico de Montmorancy e não ainda local de peregrinação cívica e objeto de atração turística. Lembro da cidade já enriquecida pelo milagre andejo do café, na sua fatalizada marcha para oeste, tenho sob o foco visual seu povo ativo.

E como as memórias infantis são sucessão de quadros impressionistas, destacados do cinematismo dos eventos como desenhos fixos num estranho "écran" onde a própria história para, cristalizada numa cena que nos ficou indelevel na retina, guardo a visão mistica de um movimento de massa, por volta de 1901, com um cortejo encabeçado por estandartes de corporações de artezãos, grupos de proletários cantando hinos, bandas de música e homens de pról à testa da parada. O dia é primeiro de maio. Alguem — um vulto magro, de cabeça grande, onde os olhos são duas chispas fagulhando da fogueira do cérebro — sobe para lugar alto. Seu vulto destaca-se agora de um trecho do céu e não se saberia dizer se se trata de um orador falando àquele grupo de trabalhadores ou se já é a estátua de um brasileiro genial que se projeta no celeste cenário, num prematuro ensaio da própria imortalidade. E' Euclides da Cunha.

Seu biógrafo, Eloi Pontes, ratifica minha memória: "Os humildes inspiravam-lhe atitudes intrépidas. Em São José do Rio Pardo, quando se realizavam as festas de 1.° de Maio, é dos que se colocavam à testa dos desfiles, sem chapéu, falando em nome dos que pedem justiça contra o desnivel coletivo".

Aí está um "Euclides que sobra dos Sertões" — como diria Afrânio Peixoto. E' esse Euclides que vai agora nos interessar.

ONTEM E HOJE

São passados quarenta anos. Profundo vinco foi cavado na história pelas trincheiras e granadas de duas guerras, fases sucessivas de uma única revolução. Aos poucos, os valores clássicos, que desde a Revolução Francesa haviam assegurado o ritmo do ciclo burguês, foram discutidos pela concepção nova de um mundo medularmente transmudado pela técnica. Na defesa de conceitos egoistas, estrangulando o direito a uma convivência mais digna e mais livre entre os homens, ideólogos locados da psicose da violência e do racismo, tentaram travar a marcha do universo que vai alargando sua área no território de uma justiça mais harmoniosa e mais ampla. O mundo livre, do Oriente ao Ocidente, tomou armas. Neste diâmetro sangrento da conflagração apocaliptica que atingiu o céu, a terra e o mar de todos os recantos do planeta, começam a lampejar os primeiros fachos da vitória iluminando as baionetas da liberdade, entre as quais se alinham as nossas. Um mundo nasce num parto de sangue de chamas. A violência soreliana, a prepotência racista, o militarismo prussiano — renovadas razões do imperialismo preador — erigidos em teoria e mistica do Estado — vêm desarmada sua carpintaria espetacular, feita de demagogia e de paradas e, depois, de agressões e de chacinas, pela democratizante decisão aliada. O holocausto de milhões de vitimas arranca ao rosto dos césares reacionários a máscara com que uma velha ordem politico-econômica ainda procura sobreviver à arrancada das massas, que a técnica ilustrou, criando nela aquela "rebelião" de que fala Ortega y Gasset e que é o fermento generoso de novas concepções de vida em comunidade. Roosevelt, o campeão no "new-deal", desfralda aos quatro ventos do mundo as quatro liberdades fundamentais, que irão constituir todo o embasamento da nova arquitetura da vida universal: a liberdade de pensamento; a liberdade de escolher os próprios altares; a libertação do medo de todo o espirito de opressão ou de violência e, — passo ousado e revolucionário no fechado fisiocratismo individualista da estrutura burguesa —, a libertação das necessidades! Na Inglaterra heróica, onde a fôrça do tradicionalismo conserva ainda entre as ameias dos seus históricos castelos uns derradeiros resquicios das nevoas feudais, Beveridge prepara, para a paz com a vitória, os planos socializantes dos seguros aos proletários, garantindo-lhes o trabalho e o descanso. E entre nós, Getulio Vargas, transferindo para o campo da justiça togada as questões obreiras na conciliação sábia e confraternizadora dos antagonismos de classe, aristocratiza o proletariado e proletariza a classe patronal, na compreensão exata da nossa história e do nosso destino. Somos desde a descoberta, apesar do decalque efêmero de um império colonial, uma democracia de trabalhadores. O trabalho é, pois na heráldica cabocla, nosso único brazão de nobreza. Felicitemo-nos, portanto, por haver-se arrancado, entre nós, a mais aristocratizante das virtudes humanas — o trabalho — à zona torpe e aviltante das "questões de policia" a que até há pouco fôra relegada.

O PRECURSOR

Nessa cruzada Euclides da Cunha ainda surge como um precursor. Maravilhoso Euclides! Onimodo Euclides!

Os gênios possuem o relógio dos videntes, relógio que anda sempre adiantado e no seu mostrador parecem enxergar, com mediúnica precedência, as horas do futuro. Talvez porque eles vivam depressa demais, ou porque, na sua visão universal das coisas, o tempo é intemporal pela sua inconsutil unidade. Por isso, para viverem melhor a vida plena do seu espirito, necessitam de uma estrutura social adequada às suas necessidades. Criam, assim, seu mundo, com a matéria plástica da imaginação, dutil greda para as esculturas do sonho premonitor. Surgem as sociedades ideais, como a "República" platônica; o país maravilhoso da "Utopia", de Thomaz Morus; a "Cidade do Sol" de Campanella, Wells, já em nosso dias, anteverá uma comunidade em crise de extremos sociais, entredevorando-se num final de dramático antagonismo de classe entre os lunares "eloys" e os saturninos "molochs" subterrâneos.

EUCLIDES E A REALIDADE BRASILEIRA

Euclides não precisou evadir-se da realidade para colher os materiais dos seus anseios de justiça. Foi na acidentada geografia da nossa terra e no drama da formação do nosso povo, que encontrou as razões lógicas do nosso determinismo socializante. Com seu nomadismo devassador de panoramas e sua inquietação de caçador de fenômenos como que acompanhou dentro dos mais variados meios geológicos e climáticos a elaboração da raça no prodigioso trabalho físico-psiquico da sua miscigenação. Ninguem mais que êle pôde colher ao vivo as razões que tornam estúpida e vasia de sentido qualquer posição racista. Um vasto e dramático laboratório de experimentações biológicas, sociais e politicas ofereceu aos seus olhos um movimentado e estranho mundo. O Brasil nasce igualitário pela fôrça da elaboração da própria raça. A democracia é nele uma determinação biológica. A fraternidade um imperativo do sangue.

Na plasmação do nosso homem vê êle a constante instabilidade dos tipos dada a multiplicidade das possiveis combinações dos elementos formadores: "...deles não resulta um único produto imanente às combinações binárias... ao contrário, a combinação ternária inevitavel, determina, no caso mais simples, três outras binárias. Os elementos iniciais não se resumem, não se unificam; desdobram-se; originam número igual de subformações — substituindo-se pelos derivados, sem redução algumo, em u'a mestiçagem embaralhada onde se destacam como produtos mais caracteristicos o "mulato", o "mameluco", o "cariboca" e o "cafus"... O brasileiro, tipo abstrato que se procura.. só pode surgir de um entrelaçamento consideravelmente complexo. Teoricamente seria o "pardo", para quem convergem os cruzamentos sucessivos do mulato, do cariboca e do cafuz. Avaliando-se, porém, as condições históricas que têm atuado, diferentes nos diferentes tratos do território; as disparidades climáticas que nestes ocasionam reações diversas, diversamente suportadas pelas raças constituintes; a maior ou menor intensidade com que estas cruzaram os vários pontos do país; e atendendo-se ainda à intrusão — pelas armas na quadra colonial e pelas imigrações em nossos dias — de outros povos, fato que por sua vez não foi e não é uniforme, vê-se bem que a realidade daquela formação é altamente duvidosa, senão absurda".

Aí está o que viu Euclides no nosso material humano: a simbiose constante, democratizadora, redutora de saliências, infensa à estática biológica que termina por estratificar-se em castas. Casta de mando e predominio: casta de dominado e de servo. Êsse mundo não é apenas o brasileiro: é o mundo americano. Afirmam-no Siegfried, Waldo Frank e Truslow Adams, "A primeira coisa a notar sôbre o americano — diz êste último — é ser uma combinação de elementos eterogêneos". Hoje, com as imigrações operadas pela guerra e com a circulção mais intensiva dos homens, mercê da velocidade e facilidade dos transportes, a fusão étnica se generaliza. O mundo é um intercâmbio de valores.

Euclides mirou e meditou sôbre êsse drama. No sul, branco de neve; no centro, verde de cafesais; no nordeste, amarelado pela seca e na Amazônia, doirada de fôgo ou naufragada no dilúvio da sua mágica hidrografia, acompanhou a miséria, o heroismo e a grandeza do homem criando, em tão dispares cenários, a mesma inédita civilização. Viu que eram iguais em grandeza o gaucho da fronteira, que "rompe pelas coxilas arrebatadamente na marcha do redomão desenfreado"; a equestre sentinela de rebanhos, e guarda-avançada da pátria; o caipira de S. Paulo, curvo sôbre a enxada alinhando os pés de café nos espigões erosados; os homens de bronze do nordeste, dorso nú, narinas aflantes, aspirando a fumaça amelaçada dos caldeirões dos engenhos; magros seringueiros perdidos no dédalo liquido dos igapós, dentro de um cenário tão absurdo que, bruscamente, o que era nêle um tronco à mercê das águas, cria vida, faz-se o baraço anelado e mortal de uma serpente e se enrosca no pescoço frágil da novilha fascinada em mirar sua própria imagem no espelho morto de um braço de rio...

OS CAMINHOS E A META

Euclides da Cunha, sensivel e reflexivo, concluiu que o homem brasileiro de todos os recantos do mapa era a mesma unidade sofredora e heróica, idêntico na humildade da origem e igual na grandeza do esfôrço. Aí estava uma justa e humana razão do seu inelutável igualitarismo. Euclides viu mais: nas páginas dantescas dos "Sertões", tomou as medidas esquilianas do drama do homem e da terra e não se manteve espectador neutro: tomou partido dos incompreendidos e injustiçados. Nossas idéias são os nossos sentimentos racionalizados e nossas razões amadurecem no cérebro após germinar no coração. "Da história, como da geografia — diz Gilberto Freyre — teve êle a visão mais larga que é a social e humana. Seu mestre Carlyle não o afastou do amor fraternal dos homens, simplesmente homens, para o tornar um devoto exagerado dos heróis. Nos heróis como nos jagunços êle nunca deixou de sentir os homens: em Antonio Conselheiro não deixou de ver o brasileiro, nem de sentir o irmão. Nos documentos que estudou, que interpretou, que esclareceu, foi sempre o que o interessou mais profundamente: a nota humana, a expressão social, a significação brasileira".

Foi através do Brasil que Euclides da Cunha caminhou para suas concepções sociais tão realistas e humanas. O manifesto de primeiro de maio de 1901 não é socialismo de torna viagem: é um encontro do seu autor com idéias que estão imanentes em toda a sua obra. As páginas lucilantes de "Um velho problema" são o corolário social do libelo patriótico "Os Sertões". Euclides não é um contaminado de "ideologismo", porque não raro se vêm criaturas pegar bruscamente qualquer "ismo", como quem pega varíola ou sarampão. O luminoso e estertóreo grito humano dos "Os sertões" é um vasto prólogo anímico de uma tomada de posições politico-social. A coragem bravia deste impulsivo, coragem que se funde na temeridade, tem a fôrça ascética do apostolado. Seu lugar é ao flanco dos humilhados e dos ofendidos. Assim agiu durante a perigosa ditadura de Floriano ao protestar contra o demagogismo, tipo Marat, do senador Cordeiro. Assim agiu ao acusar o crime da República nascente ao vê-la extirpar, a bala, êsse bastião místico da ignorância e não do crime, que foi Canudos. Nos dois casos, estava em jôgo o "social". Euclides compreendia que a vida é má por equívoco, por falta apenas de instrução ou de esclarecimento. Êle se propunha dar aos brasileiros êsse esclarecimento. Nêsse tempo, porém, essa atitude era perigosa. Ninguém se esqueça de que, até 1930, a "questão social era um caso de policia". Mas não se acabam as prisões enquanto na alma dos homens não se faça completa luz e o destino de Euclides da Cunha, cujo coração era uma claridade, consistia em espalhar luz sôbre a nação.

RIO PARDO DO COMÉÇO DO SÉCULO

Nas águas fulvas do Rio Pardo desmorona uma ponte. Há alvoroço oficial porque o caso importa num êrro técnico e uma ponte desmoronada custa ao erário o dobro de uma ponte perfeita. O govêrno, naturalmente, adverte o engenheiro infeliz, cuja obra rodou rio abaixo e determina que outro funcionário assuma em seu lugar o encargo da construção da nova ponte. É o engenheiro Euclides da Cunha que recebe o oficio protocolar. Lá vem êle emendar a mão do colega. Surge na cidade um camarada arisco, corpo mirrado, máscara mongólica furada por dois olhos flamejantes. O homem ergue um rancho à beira do rio e ali passa horas escrevendo. Às vezes, o vento rijo espalha as laudas sôbre as águas e é então uma caçada fluvial, cheia de movimento e de lances pitorescos para salvar — como os "Lusiadas" o foram das águas — o manuscrito misterioso. O homem, porém, tem algo de fascinante. Agora um núcleo o rodeia. Sua ação se desdobra. Já nasceu um clube: "Os filhos do trabalho". Um luzido estado-maior orienta o generoso sodalicio: Francisco Escobar — lugar-tenente do mestre e, por sua vez, mestre de mestres —, Inácio Loyolla Gomes da Silva, os dois Sylos, Adalgiso Pereira Mauro Pacheco, Emilio Lafitte, Lafaiete de Toledo, Valdomiro Silveira, Pascoal Artese. O grupo aumenta, com a inclusão do meu tumultuoso tio Alberto Nardini e outros. Nasce um jornal: "O Proletário". E o mestre doutrina: "... nosso programa é a parte que exige reformas razoáveis na sociedade atual como meio de luta para chegar-se ao ideal da sociedade futura pela transformação lenta, cientifica, metodizada, sem causar grandes choques e abalos, como aconselha a filosofia socialista contemporânea."

(Conclue amanhã)

PEQUENAS NOTAS

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Apolônio Sales, ministro da Agricultura e o Embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério do Exterior, que levou o expediente do Itamarati. Em audiência o Chefe do Govêrno recebeu o prof. Eduardo Borges da Costa, diretor do Instituto do Rádium.

*

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando o cargo isolado de Chefe de Serviço no quadro permanente do Ministério da Justiça.

*

O Presidente da República assinou um decreto-lei aumentando de 77 cargos de bombeiros de 1.ª classe e reduzindo de igual número os de 3.ª o efetivo de praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

*

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de Cr$ 15.600,00 a sua verba pessoal.

*

O Presidente da República assinou decretos criando, na tabela de mensalista da Escola Nacional de Química, uma função de assistente de ensino e uma de bibliotecário na tabela de mensalista do Colégio Pedro II — internato.

*

Esteve no Palácio do Catete o sr. Osmar de Carvalho para comunicar ao Presidente da República a fundação da Sociedade de Estados Amazônicos com o fim de divulgar as idéias do "Discurso do Rio Amazonas".

*

O Ministro da Agricultura, tendo em vista os esclarecimentos enviados pelo govêrno do Ceará sôbre a fixação de tarifas para o fornecimento de energia elétrica à capital daquêle Estado, por parte da empresa concessionária, declarou suspensa a Portaria n.º 382, que determinára a medida. A Divisão de Águas foi recomendado o reexame do assunto.

*

Do sr. N. Aall, Ministro Plenipotenciário da Noruega, recebeu o Diretor de "A Manhã", a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1944. Presado Senhor, Tenho a grata honra de enviar A V.S. os meus sinceros agradecimentos pela publicação em 3 de agosto passado sôbre a passagem do 72.º aniversário de S.M. o Rei Haakon VII da Noruega. Aproveito esta ocasião para expressar tambem a minha gratidão por todas as notas e notícias referentes à Noruega sempre tão atenciosamente mencionadas nêste grande órgão Brasileiro, que contribuiu assim tanto para o desenvolvimento da compreensão e simpatia entre os Brasileiros para com a Noruega. Subscrevo-me com a mais alta estima e consideração (a.) N. Aall — Ministro da Noruega".

*

Por determinação do coronel Jesuino de Albuquerque, afim de evitar confusões, o Serviço de Abastecimento Metropolitano passou a denominar-se Serviço Metropolitano de Abastecimento.

*

No Sanatório de Santa Catarina, em São Paulo, onde se encontra internado, S. Excia. Revma d. Aquino Corrêa tem sentido sensíveis melhoras em seu estado de saúde, que agora não oferece mais perigo.

*

O Chefe de Polícia designou o sr. Demócrito de Almeida para representar o D.F.S.P. na Comissão Consultiva de Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica.

*

Assumiu ontem a direção da Divisão do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o sr. Bianor Penalber, que acaba de deixar o cargo de presidente do Conselho Administrativo do Pará.

*

Aos funcionários do Ministério do Trabalho, que integralizaram o pagamento no ano de 1943, teve início ontem a entrega de bonus de guerra.

*

Com o apôio do prefeito de Petrópolis, realizou-se naquela cidade, a mostra de curiosidades filatélicas, organizada pela Sociedade Filatélica local, que dêsse modo comemora o seu primeiro centenário de fundação.

*

Segundo publica a imprensa de Goiânia, em 1940 o Estado de Goiás exportou 329.767 cabeças de gado, colocando-se dêsse modo em 3.º lugar na criação bovina.

*

Em virtude da grande estiagem reinante há vários mêses em Ponta Porã, grassa um surto de gripe pneumônica, que, apesar de alguns casos fatais, já vai desaparecendo.

*

O núcleo local da LDN em Fortaleza prepara grandes solenidades para comemorar o segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra. Dentre as expressivas comemorações, destaca-se a instalação do Departamento Juvenil daquela entidade.

*

Pelo ministro Apolônio Sales foi recebida ontem, em seu gabinete de trabalho, uma caravana de engenheiros chilenos, recem-chegados ao Brasil, em missão de estudos. No Serviço de Informações Agrícola, assistiram os visitantes à exibição de filmes referentes à Siderurgia.

*

Entrou em vigor, a partir de ontem, o novo sêlo de Educação com a respectiva majoração de taxa. Em virtude de ainda não se encontrar pronto o novo sêlo, que se acha em confecção na Casa da Moeda, de acôrdo com determinação do Ministro da Fazenda, o contribuinte aplicará nos seus documentos dois sêlos antigos, pois a majoração da taxa foi em dôbro.

À MARGEM DE PROUST

III

E. DE CLERMONT-TONERRE em seu livro "Robert de Montesquieu et Marcel Proust" pinta melhor do que ninguem o que havia de pueril e de feminino no escritor do "Temps Rétrouvé": "Surprezo, perguntei quem era este moço singular derreado com tanto exagero sobre a cadeira de Madame Strauss — C'est le petit Proust, respondeu-me. Ela chamava a atenção por sua farta cabeleira sempre desordenada salvo no ano de seu voluntariado quando raspou a cabeça, conforme testemunha uma de suas fotografias. A face pálida de nariz longo tinha qualquer coisa de oriental que se tornou francamente assíria quando deixou crescer a barba. Grandes pupilas negras, que não transmitiam nenhum sentimento pessoal mas pareciam dois receptáculos prontos a receber todas as ondas visíveis do espaço deixavam brilhar suas órbitas sobre os interlocutores, e da boca frequentemente torcida por um sorriso no canto dos lábios, saía uma voz exquisita, um tanto pueril, cariciante, gentil, saturada de mil inflexões graciosas, dando a impressão destas geléias de confeitaria com que as crianças por vezes lambusam o rosto e as vestes; era suave mas peganhenta, ficava-se "flatté" e enjoado ao mesmo tempo. Havia na conversa de Marcel Proust uma porção de palavras habituais: J'espere que vou n'êtes pas fâché... Votre bonté pour moi... Leur bonté pour moi... Il est si gentil pour moi..." Esta humildade de expressão tornava-se ainda mais chocante ao imaginar-se que era impossível num primeiro contacto calcular a tonelagem espantosa deste possante espírito sempre a balouçar graciosamente suas velas brancas constantemente enfunadas. Proust era desperdiçado. Tinha a mania de enviar "bouquets" a todo mundo. Certa matrona advertiu-o: "vous ferriez bien mieux d'envoyer ces fleurs à votre grand'mère, mon petit Marcel". E, coisa bem curiosa, ele nos divertia prodigiosamente. Possuia uma euforia verbal desnorteante que divertia sem jamais fatigar. Os moços mais distanciados de sua cultura literária e de suas predileções artísticas estimavam-no como um camarada delicioso e fraternal, um tanto raro, que era necessário proteger e que lhes comunicava uma vida mais vibrante e mais fina com que não estavam acostumados. Estes jovens percebiam que Marcel Proust lhes dava, com apenas sua conversação e sua presença, um prazer tão vivo que parecia encarnar uma verdadeira "soirée" galante. Gostava de deslumbrar estes rapazes que faziam então o serviço militar em diversos pontos da Ilha de França e da Normândia. Quando d'Albuféra, Guiche, Bertrand de Fénelon ou Léon Radziwill regressavam de suas casernas lhes era prazer imenso passar algumas horas com Marcel "comme chez une cocotte très inaccessible". Gaston Gallimard em "Hommage à Marcel Proust" confirma o que E. de Clermont Tonerre nos acaba de contar. Devemos agora abrir o Yung em seu livro "O Inconsciente, sua vida psíquica normal e anormal" e traduzir uns poucos períodos. Já deixamos bem comprovada a paixão de P. pelas igrejas, principalmente pelas setas góticas e pelos sinos. Eis o doente de Yung: "este sonhador é um moço de pouco mais de vinte anos; há mesmo um bocado de rapariga em sua aparência e seu modo de falar. Suas maneiras denotam excelente educação. E' inteligente e dotado de gôsto acentuadamente intelectual e estético, predominando, porem, o estético sobre o intelectual. A sua finura e inclinação pela arte são flagrantes em todas as suas manifestações. E'-lhe a vida sentimental doce, terna, extática com o carater bem típico da puberdade, mas feminil cento por cento: é impossível ocultar-se a prepodorância considerável deste elemento feminino. Na noite anterior à sua primeira consulta, teve o sonho seguinte: "Achava-me dentro de uma grande catedral em que havia uma penumbra misteriosa. Disseram-me que era a catedral de Lourdes e que nela se encontrava um poço profundo e sombrio no qual eu devia descer. A simples idéia de catedral, continua ele, evoca sempre em mim recordação da catedral de Colônia. Desde a minha meninice ocupou ela um grande espaço em meus pensamentos. Lembro-me, doutor, que foi minha mãe quem primeiro me falou deste templo, e assim todas as vezes que eu via uma igreja em qualquer cidade, eu perguntava se era a catedral de Colônia". Nestas evocações, o doente descreve um acontecimento muito importante de sua mocidade. Aliás, em quase todos os casos semelhantes a este, existe um entendimento muito íntimo entre mãe e filho. Não entendamos entretanto, que haja relações conscientes particularmente cordiais ou intensas; e antes uma espécie de união secreta e misteriosa que em estado consciente se traduz apenas por um retardamento na formação do carater e por um infantilismo relativo. Naturalmente, a medida que a personalidade se desenvolve, há tendência manifesta em se libertar desta ligação infantil inconsciente, pois nada é mais contrário ao desenvolvimento normal do que ficar detido em um estado inconsciente — digamos — em um estado psíquico embrionário. E' que o instinto escolhe a primeira ocasião para substituir o elemento — mãe por um outro objeto. Este objeto deve ter, de certo modo, analogia estreita com o elemento - mãe para poder verdadeiramente substituí-lo. E' o caso muito particular do nosso doente. A intensidade com que sua imaginação infantil foi empolgada pelo símbolo da Catedral de Colônia corresponde a uma necessidade inconsciente muito pronunciada de achar uma coisa que substitua a mãe. Ora, a Igreja representa o elemento — mãe, no sentido mais completo da palavra e em todos os pontos de vista. Fala-se não somente da Igreja nossa mãe, mas ainda de seu seio na ceremônia da "benedictio fontis" por exemplo, quando ao dirigir-se às fontes batismais, o oficiante pronuncia: "imaculatus divini fontis uterus" ("maculada matriz da fonte divina). Concordemos que é preciso possuir-se conscientemente esta noção para que ela possa agir eficazmente sobre a imaginação é impossível por isso a uma criação ignorante ser atingida por esta influência. Mas, certamente estas analogias não agem por via-consciente, agem de outro modo. A Igreja, com efeito, representa uma correspondência espiritual superior, oferecida em substituição aos laços de sangue que nos ligam aos nosso país. Liberta assim o indivíduo das relações naturais inconscientes, que, falando a verdade, não são bem relações, mas antes um estado de identidade primordial inconsciente. Este estado comporta, por ser inconsciente, uma espécie de torpor extermo, que opõe a resistência mais arraigada a qualquer desenvolvimento inteletual superior. Seria mesmo difícil indicar uma diferença essencial entre este estado e o estado de animalidade. Mas não é absolutamente uma prerrogativa especial da Igreja católica a de pretender libertar o indivíduo deste estado primitivo quase-animal e fornecer-lhes os meis. Ao contrário, isto não é senão a forma moderna, sobretudo ocidental, duma tendência instintiva que é talvez tão velha quanto a própria humanidade. E' uma tendência que se encontra mesmo, sob as mais diferentes formas entre todos os primitivos um pouco desenvolvidos socialmente, e ainda não degenerados. Estes costumes ficam parados no sub-consiente, sob a forma de imagem primordial, de arquétipo, como chama Santo Agostinho. Na meninice de meu cliente, a mãe, ao falar-lhe da Catedral de Colônio, ficou a imagem deste templo estratificada para toda a vida, dentro do menino. Mas não houve nenhum educador para desenvolver este começo. O menino ficou entre as mãos da mãe. No entanto a sua necessidade de direção masculina não fez senão aumentar, tomando a forma de uma inclinação homossexual. Entretanto, esse desenvolvimento defeituoso não se teria dado, se a sua imaginação infantil fôsse dirigida e desenvolvida por um homem. Sob este ponto de vista, a homossexualidade denota a necessidade mal compreendida, é verdade, no entanto oportuna da intervenção masculina".

Jorge de Lima

Soberania e solidariedade

O ASSUNTO é interessante e está na ordem do dia, sendo que dêle mesmo já tivemos ensêjo de nos ocupar.

Fêz ultimamente, em Montevidéu, uma interessante conferencia sôbre "O principio da Soberania diante do ideal Solidariedade", no Centro Militar de Montevidéu, o dr. Rodrigues Larreta, cujos conceitos merecem ser postos em destaque.

Iniciou o orador sua conferência, historiando o principio de soberania através da palavra e opiniões de eminentes juristas, alguns dos quais o sr. Larreta mencionou para fazer logo a crítica dos mesmos.

Depois, se referiu à Liga das Nações, estendendo-se em considerações sôbre o pensamento e a obra de Wilson, como tambem, as finalidades daquela instituição.

Em seguida, o sr. Rodriguez Larreta, dissertando sôbre a essência e os alcance do Direito Internacional, expressou que êste deveria ter uma autoridade tão incontrastável como a que impera dentro das fronteiras de cada país. Extendeu-se, depois, em diversas considerações sôbre a solidariedade, manifestando que o ideal da mesma deve ser um elemento fundamental na vida de relações entre os diversos países da América.

Assinalou vários conceitos sôbre a conciliação e a arbitragem, nas contendas internacionais, afirmando que a experiência desta guerra deverá deixar ensinamentos para o futuro, no sentido de que, criado o clima e a realidade respectiva, os tratados internacionais assegurem a paz e o progresso entre os povos, uma vez que o principio de soberania não seja tomado como uma fórmula jurídica ou política extra-limitada.

A saudação de Mackensie King

O PRIMEIRO ministro do Canadá saudou, no Parlamento desse nobre país amigo, a chegada das forças brasileiras à Europa, onde ao lado dos soldados livres defenderão a grande causa que nos irmana.

Mencionando o honroso ensejo do sr. Mackensie King, queremos exaltar, uma vez mais, a amizade entre o nosso país e o pondo e realizando as mais significativos é a nossa admiração pelo valor canadense. De fato, sempre na vanguarda de todas as tropas, sempre a travar o primeiro combate, sempre se expondo e realizando sempre as mais belas ações, os canadenses estão escrevendo uma famosa gesta, que enche de orgulho toda a América.

As palavras de elogio aos brasileiros proferidas pelo sr. Mackensie King têem, no nosso espirito, uma imensa repercussão, que nos apraz salientar.

A invasão do Sul da França

AS FORÇAS ALIADAS invadiram a França meridional, abrindo uma quarta frente, na qual os nazistas têm de lutar. Sentem todos que a derrocada da "Wehrmacht" se aproxima e, embora se tenha de considerá-la uma máquina prodigiosa de guerra, não lhe foi possível suportar os golpes certeiros da super-máquina que os aliados prepararam.

De tudo isso, o que deve ficar provado aos alemães — e se disso se convencerem o mundo muito lucrará — é o que forjar armamentos poderosos, para vencer povos pacíficos, não é superioridade alguma, nem dá direito de qualquer espécie a escravizar homens livres. E a prova é que tiveram apenas de esperar que as indústrias das Nações Unidas fabricassem outras armas e, como podiam fazer maiores e em quantidades muitíssimo superiores, estão levando os germânicos de vencida, com superioridade étnica, arianismo, raça privilegiada e todas as tolices desse jaez

A Alemanha nazista vai perecer duplamente — pelo lado material, vencida pela força superior do inimigo; pelo lado espiritual, vencida doutrinariamente, porque atribuia à fôrça a "suprema ratio" de todos os Destinos. A sua derrota é total e absoluta, mas precisa ser de uma vez para todas. E' necessário que a fenix germânica não renasça, sob qualquer máscara, apoiada em qualquer ideologia ou partido, crença ou filosofia, sistema ou doutrina.

A invasão do sul da França vai redobrar os problemas da "Wehrmacht" — que a "Luftwaffe" fugiu dos ares — sem mais material e reservas, sem a necessária mobilidade para atender a tantas frentes. A sua sabedoria, nos tempos áureos da "blitz", era concentrar tudo para destruir um inimigo. Agora, na hora das vacas magras, tem de volver-se para quatro frentes, que, em breve, serão cinco ou seis. E isso com as reservas humanas depauperadas e com o material escasso, além das comunicações precárias pelos bombardeios incessantes de suas estradas e caminhos.

Na grande Alemanha já estão dobrando os sinos...

Despesas com a educação

UMA DAS CARACTERISTICAS da administração Getulio Vargas reside nos cuidados dispensados aos problemas educacionais.

A criação do Ministério da Educação, a reforma de todos os graus do ensino, as verbas crescentemente consagradas à manutenção dos serviços correspondentes, tudo isso indica que a educação é uma das cogitações principais do governo.

Para se ter uma idéia de quanto aumentam os gastos públicos com a educação, basta verificar as cifras dos últimos anos.

Assim é que, em 1939, somavam elas 398 milhões de cruzeiros; já no ano seguinte, alcançavam 459 milhões; no ano de 1941, elevam-se a 493 milhões. Em 1942 não apresentavam, porem, tão forte aumento relativo, pois registraram 502 milhões e 962 mil cruzeiros. No ano de 1943, voltaram a crescer acentuadamente, atingindo ao montante de 563 milhões.

O aumento relativo neste período de cinco anos foi de cerca de 40%, o que dá o acréscimo médio anual de 8%. De 1942 para 1943, o aumento foi de quase 12%.

Duas condições de ordem geral têm concorrido para o aumento das dotações, em cada unidade federada: o aumento progressivo dos orçamentos de receita, como seria natural; e, ainda maior ou menor atenção dada pela administração respectiva aos problemas da educação. Estas condições ressaltam quando se comparam os números, em mais alongado período, como o de 1932 a 1943.

No ano de 1932, as despesas das várias unidades federadas com os serviços de educação, montaram a 222 milhões; em 1940, haviam dobrado, atingindo os orçamentos a 459 milhões. No ano passado, as dotações subiram já a 563 milhões.

Os orçamentos cresceram, assim, de 100%, no período de 1932 ram, porem de 40%, não tanto pelo crescimento proporcional dos a 1940, ou seja, em nove anos; nos últimos cinco anos, aumenta- serviços, como especialmente pelo reajustamento de vencimentos do pessoal docente, criação de novos serviços e melhoria dos já existentes. O aumento de matrícula, no ensino em geral, no mesmo período de nove anos, não foi maior que 64%, para aumento de despesa igual a 100%. Nos últimos cinco anos, o acréscimo de matrícula foi de pouco mais de 15% para aumento de, como vimos, 40% de despesa.

Mas é certo tambem que houve maior desenvolvimento dos ramos de ensino do 2.º grau, por sua natureza e organização de mais oneroso custeio.

Não se apresenta, pois, pelas razões apontadas, relação absoluta entre o movimento de despesa e o de crescimento de matrícula. Essa relação aparece, porem, mais claramente, quando se examinam alguns índices, ainda de ordem geral, referentes à maior eficiência do trabalho escolar, como sejam os de frequência e conclusões de curso.

Quanto a estas, duplicaram, para todo o país, quando duplicada a despesa; e mantiveram sensivelmente a mesma proporção do aumento por esta última apresentada nos últimos anos.

Potencial hidro-elétrico

NÃO TEMOS A MENOR DÚVIDA sôbre o futuro industrial do Brasil. Os recentes e vertiginosos progressos ultimamente conseguidos indicam de quanto somos capazes e as nossas grandes possibilidades nesse terreno.

E para que maiores sejam as nossas conquistas na espécie, e venhamos atingir a fase da grande indústria a que somos fadados, resta que levemos a cabo duas grandes tarefas — a ultimação da Usina de Volta Redonda e a utilização do nosso potencial hidráulico.

Já por vezes temos feito referências à importância de Volta Redonda na economia nacional, e ainda há poucos dias noticiamos e comentamos aqui uma conferência do seu diretor-técnico, coronel Macedo Soares, na qual se evidenciava tudo quanto está sendo feito para que em breve sejam concluidas as grandes obras empreendidas e passe a Usina a dar ao Brasil a produção siderurgica de que necessita.

Quanto ao aproveitamento do nosso grande potencial hidráulico, transformado em energia elétrica, para acionamento das nossas fábricas, o govêrno pelos seus órgãos técnicos anda empenhado nos estudos convenientes que, nesse setor, nos levam a realizações racionais e em grande escala.

Os governos estaduais tambem não estão descurando o assunto, que é relevantíssimo, que é capital na determinação do progresso do Brasil.

Em São Paulo, por exemplo, já há muita coisa feita e mais ainda projetada.

O que ali já foi instalado pode ser dividido em três grupos: grupo da Light com as usinas inteiramente ligadas num só sistema de transmissão, sendo a mais importante a de Cubatão, com cerca de 380.000 c. v., a de Itupararanga, com 17.200 c.v., e ainda outras menores, disseminadas, que produzem 31.000 c.v., no total de 550.000 c. v. — o que já representa um conjunto poderoso e respeitavel. Outro grupo é o das Empresas Eletricas Brasileiras, com um conjunto de 70.000 c. v., sendo as mais importantes a do Maribondo, com 10.000 c.v., a do Jaguari, em Campinas, com 10.000 c.v.; e a de Dourados, com 9.500 e outras menores que perfazem em conjunto 40.000 c.v., naquele total de 70 000. Finalmente, o grupo das usinas independentes, inteiramente nacionais na sua gente e no seu capital, tem 75 usinas maiores ou menores, mas com 100.000 c.v. Há a notar-se que as instalações das Empresas Elétricas Brasileiras foram inicialmente de capital e pessoal brasileiros, representando iniciativas louváveis deles como as do grupo que denominamos independente, o são. Isto é o que São Paulo tem em franco funcionamento: mas do que precisa é muitíssimo mais. Sem citar leis, regulamentos ou contratos, que interessam estritamente aos técnicos e àqueles que por dever de ofício acompanham as obras concedidas à "Light", basta dizer que esta tem aplicado e desenvolvido o seu plano, podendo, assim alcançar a 1.000.000 de c. v., que é a etapa projetada e não final.

Casas baratas

O CONSELHO FEDERAL do Comércio Exterior, instituição fadada a desempenhar um papel proeminente nos destinos do após-guerra, tomou, neste momento, uma iniciativa de vulto. A indicação feita, em uma das suas últimas reuniões, pelo sr. conselheiro Alves de Souza, sobre a construção de residências baratas, teve simpática repercussão em todo o país.

Essa indicação determinou a designação de uma comissão, composta de membros do Conselho, para realizar aqueles estudos, devendo, para isso, entender-se com outras entidades, entre as quais as caixas e institutos de pensões e aposentadoria, bem como a Caixa Econômica Federal, que vêm financiando a construção civil no país.

E' possível que a comissão sugira providências de ordem fiscal e redução de taxas e impostos que gravam atualmente os materiais de construção, as madeiras e as ferragens, bem como tarifas de fretes mais favoraveis.

O ministro Mario Moreira da Silva, diretor executivo do Conselho, tem manifestado o seu firme propósito de encaminhar o assunto, dentro do Conselho, para uma rápida, inteligente e prática solução, concorrendo, dentro da esfera das atribuições da organização oficial que dirige, para o desaparecimento da tão grave crise de habitações, principalmente na Capital da República.

Em São Paulo, a Associação dos Empregados no Comércio, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, fundou, há três anos, a "Cidade Comerciária Presidente Vargas" que é hoje uma glória dos trabalhadores dessa nobre classe.

A audácia da iniciativa foi igual à capacidade dos seus abnegados executores. Dentro do plano, de proporções gigantescas, se enquadra, entre centenas de prédios, a Policlínica Hospitalar, a praça de esportes, a Cooperativa dos Associados, o Grupo Escolar, numa harmonia de conjunto, que faz essa obra destacar-se entre as modernas criações urbanísticas.

O sr. Nelson Fernandes é hoje o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, fiel às normas do regime e à política do presidente Getulio Vargas, a quem, em fundo se devem todas essas grandes organizações, que se elevam como um atestado perene do progresso do Brasil.

A DEFESA DO NOSSO PASSADO

Gustavo Barroso

QUEM primeiro pensou em defender os monumentos históricos foi um poeta, Vitor Hugo, pedindo ao Govêrno da França uma lei que protegesse das violências do presente e do futuro as obras do passado, uma lei que conservasse as relíquias e recordações. Escrevia, então: "Há duas coisas num edifício: seu uso e sua beleza. Seu uso pertence ao proprietário. Sua beleza, a todos. Destruí-lo, portanto, é um abuso do direito de propriedade".

Ao mesmo tempo, Viollet-le-Duc levava por diante, como arquiteto, uma campanha de consagração e restauração, embora não perfeita, dos monumentos góticos. E o concerto das vozes do poeta e do técnico conseguiu afinal se fazer ouvir dos poderes públicos.

Em 1857, o Deputado Edmond Rousse propôs ao Parlamento uma lei defensiva do patrimônio histórico e artístico da França. Essa medida utilíssima, apesar de ainda falha e incompleta, só logrou ser aprovada quasi dez anos depois, em 1867. Mas é o marco, o ponto de partida dum movimento de defesa das relíquias e recordações que pouco e pouco se foi desenvolvendo, aperfeiçoando e se espalhando por todas as nações interessadas no culto de sua saudade.

No Brasil, a idéia da defesa e restauração dos monumentos históricos nasceu, oficialmente, em 1928, e o primeiro estadista que lhe deu apoio foi o sr. Antônio Carlos, então na presidência do Estado de Minas Gerais. Deixo aqui a respeito o meu depoimento documentado e folgo em render justiça ao ilustre político num momento em que não exerce nenhum cargo de govêrno.

Em agosto de 1926, organizou o dinâmico Arcebispo de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira, uma festa cívica emocionante: a transladação da bandeira do 17º de Voluntários da Pátria, conduzida pelo próprio Alferes que a levara na gloriosa Retirada da Laguna, da velha Sé da Cidade, onde se achava, para o Museu Episcopal que o ilustre antistite fundára na inconclusa igreja de S. Pedro. Saudou-a num discurso célebre D. Aquino, Arcebispo de Cuiabá. Convidado a participar da solenidade como Diretor do Museu Histórico Nacional, fui nela um dos representantes do ministro do Interior, dr. Afonso Pena Junior. Na volta ao Rio, em companhia do saudoso capitão Pedro Gomes e de mais alguns oficiais do Exército e da Marinha, fiz enternecida visita de três dias a fio à abandonada cidade de Ouro Preto. Levaranos a essa romaria e nela nos servira de agradavel cicerone o dr. Augusto de Lima Junior.

Lembro-me que desembarcámos do trem ao anoitecer e seguimos a pé para o velho Hotel Toffolo. Do grupo só Augusto de Lima conhecia Ouro Preto bem. Os outros nunca ali haviam estado. Eu passara pela cidade ilustre em 1910, na aurora da mocidade, quando trabalhava em serviços ferroviários entre Congonhas e o Fecho do Funil, e ainda não tinha olhos capazes de ver e admirar aquele relicário arquitetural.

Esse Ouro Preto que visitámos em 1926 não era o que hoje se visita restaurado e alindado. Soturna, recolhida, triste, a cidade como que adormecera no fundo do passado. Sua Prefeitura parecia guerrear a tradição. Casas, templos, pontes, chafarizes caiam em ruínas. A residência de Marília de Dirceu ainda meia de pé servia de curral de cabras. Lembro-me que lhe arranquei da porta fora dos quícios a aldraba de bronze para as coleções do Museu Histórico. Feito lavrou Augusto de Lima uma ata que todos assinamos.

No regresso ao Rio, no vagão especial em que viajámos, Pedro Gomes, Augusto de Lima e eu assentimos ser necessário e urgente trabalhar pela defesa daquele patrimônio que se esfacelava. A mim, como único elemento oficial, então, encarregado da guarda das relíquias da Pátria, caberia a ação junto aos poderes públicos. Pedro Gomes conseguiria o apoio do ministro da Guerra, de cujo gabinete fazia parte. Augusto de Lima poria a sua pena a serviço da tradição e da história. O que foi o trabalho de Augusto de Lima dilo a triunfal visita do ministro da Marinha a Vila Rica e Mariana, anos depois, levando o Decreto que tornava a velha cidade Monumento Nacional e que o escritor conseguira obter do alto espírito de compreensão do presidente Getulio Vargas.

O ano de 1927 não me permitiu dar os passos que pretendia. Estive quase todo ele afastado do Museu, nas funções de Secretário Geral da Comissão Internacional de Jurisconsultos reunida no Rio de Janeiro, e, depois, no Itamarati, preparando o documentário da mesma destinado à Conferência Panamericana de Havana. Em princípios de 1928, porem, fiz nova excursão a Mariana e Ouro Preto. Encontrei as duas cidades ainda mais arruinadas do que no ano anterior. O teto da igreja do Rosário, em Ouro Preto, afundara e ameaçava vir abaixo. Ruira quasi todo o alto telhado da Casa dos Contos. As raizes das vegestações começavam a aluir as pedras dos velhos chafarizes e alguns se desaprumavam com evidente perigo para os raros transeuntes. A Casa de Marília fora criminosamente arrasada pela Prefeitura que no seu local erguia uma escola ou coisa que o valha nessa superfetação denominada convencionalmente "estilo colonial".

Triste e indignado, tomei o trem para Belo Horizonte, ao invés de tornar ao Rio de Janeiro. Ali pedi e obtive uma audiência do presidente Antônio Carlos. Somos amigos de longa data através das mutações dos cenários políticos, desde quando fui Deputado Federal, sob a sua liderança, de 1915 a 1918. Vemô-nos raramente, porem creio que ele me estima como eu o estimo. Nossa conversa durou mais de duas horas e lhe fiz sentir a obrigação governamental de defender o patrimônio da história mineira. Com sua aguda inteligência, Antônio Carlos compreendeu a questão em todos os seus aspectos e tomou com rapidez e largueza de vistas as medidas urgentes que lhe apontei. Preparou, depois, as soluções definitivas que não chegou a aplicar por causa da agitação política em que se envolveu e que terminou na Revolução de 1930.

Fiquei desde essa audiência em constante correspondência com o presidente de Minas, geralmente por intermédio de seu secretário, meu muito querido amigo Mario de Lima, homem de letras de primeira plaina, cuja modéstia é tão grande quanto o talento e ao qual não se tem feito a justiça devida. Guardo em meu arquivo esse epistolário interessante, cheio de sugestões francas e de sinceridade de propósitos.

O presidente Antônio Carlos

(Conclue na 6ª pág.)

Produção maranhense

O ESTADO do Maranhão está vivendo uma era nova sob o influxo da administração Paulo Ramos, que tem sabido, basear a sua administração, no fomento das riquezas do seu Estado, notadamente da riqueza agrícola. O plano agrícola traçado para desenvolver a produção maranhense assenta as suas bases na racionalização da lavoura e obedece a um sistema interessante de cooperação, em que o agricultor participa diretamente do trabalho. Coube ao agrônomo Jayme de Brito um papel destacado no Govêrno Paulo Ramos, pois a êle tocou exatamente a organização do Fomento Agrícola, resultante do acôrdo firmado entre o Estado do Maranhão e o Ministério da Agricultura para realizar aquêle trabalho.

A ação do fomento agrícola começou a se projetar principalmente através dos chamados campos de cooperação, modalidade de trabalho que melhor resultados há apresentado, porque nela o lavrador é acompanhado dêsde a escolha do terreno mais próprio para determinadas culturas, prosseguindo na sua assistência durante o trabalho de amanho da terra, semeadura e tratos culturais, até a colheita e beneficiamento do produto. Graças a êsse sistema de assistência, a lavoura maranhense tem progredido de maneira real e significativa, verificando-se um aumento de produção e consequente melhoramento, que refletiu enormemente na economia do Estado.

Dentre os gêneros cuja produção além de melhorar na qualidade foi tambem num crescendo na quantidade, destaca-se o arroz, que mereceu dos técnicos do Fomento Agrícola um cuidado especial, não só na seleção de variedades novas, como ainda na adoção dos métodos racionais de cultivar a terra. Foi mesmo instituida uma campanha de larga envergadura em pról da produção de arroz bom, e a ela corresponderam os agricultores, porque a campanha iniciada contou, como ponto de apôio, com a assistência técnica e até financeira num plano de assistência total.

A mobilização de áreas no sistêma de cooperação no Maranhão tem aumentado de ano para ano, graças aos resultados obtidos, cujos lucros alcançam até 400 % enquanto que os prejuizos, verificados nas lavouras assistidas pelos técnicos do Fomento, nunca passaram de 3%, prejuizos êsses determinados por causas que escaparam ao contrôle e comando do sistêma, como falta de chuvas nas épocas próprias, e outros fatores do meio ambiente.

Conta ainda o fomento agrícola no Maranhão com a colaboração da Comissão Brasileiro Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, que tem proporcionado elementos de trabalhos, como sementes, maquinária agrícola, crédito facil para empréstimos aos lavradores e até instalado conjuntos de beneficiamento de arroz, bem como aprovado projetos especiais de irrigação no vale do Arari, visando melhorar as condições das terras, para o desenvolvimento da cultura racional do arroz.

O caso da Áustria

OS Estados Unidos, a Rússia e a Inglaterra concordam em por em vigor a promessa, contida na declaração de Moscou, depois da conferência Hull-Molotov-Eden, para assegurar a independência da Austria.

Que o povo autriaco seja livre e desligado da Alemanha, é perfeito, mas o necessário, se não se quiser repetir os erros de 1919, é dar a esse país meios de ser livre. É preciso estudar o problema econômico, de sorte que a Austria encontre uma solução para sua existência e não tenha uma liberdade fictica, sem ser capaz de gosá-la realmente.

A prova é que, logo depois da paz de 19, os austriacos quiseram fazer, desde logo, a *anchluss*. Não que ninguem goste de perder a sua soberania, mas *primo vivere*. Antes do golpe de Hitler, de 1938, viviam as potências garantidoras da independência austriaca a fazer moções e declarações, mas o país não tinha como viver. Precisamos desta vez dar a independência à Austria, mas não por palavras, senão assegurando-lhe os meios de destruí-la.

A paz precisa ser um ato gratuito de sinceridade.

OS ULTIMOS REDUTOS

LONDRES, agosto — (Copyright B. N. S., especial para A MANHÃ) — Pelo capitão E. G. Dawson — A proclamação do general Eisenhower anunciando que a vitória que poderá agora ser obtida pelos aliados é infinitamente maior do que qualquer outra e que esta semana será funesta para as ambições dos nazistas teve ampla confirmação com as sensacionais notícias dos desembarques aliados ao sul da França. Porque enquanto se fecha cada vez mais a vasta pinça anglo-americana entre a Normândia e a Bretanha, nova e gravíssima ameaça surge para o alto Comando Alemão com a abertura de mais uma frente de combate para onde deverão ser enviadas apressadamente consideráveis contingentes retirados das escassas reservas de que dispõe a enfraquecida Wohrmacht.

A batalha de grande envergadura que se espera seja travada, talvez dentro de poucas horas, ao sul da capital francesa, será possivelmente decisiva, para a guerra a oeste da Europa. Os exércitos anglo-americanos em sua marcha gloriosa através da Normândia e da Bretanha, obtiveram uma sucessão surpreendente de vitórias, desalojando do solo francês um inimigo ali radicado e poderosamente fortificado. Depois de que as tropas de Montgomery, Bradley e Dempsey organizaram as grandes ofensivas no continente, não conheceram derrotas e, de etapa em etapa avançaram sempre, não obstante a resistência desesperada do adversário que tentava deter-lhes a progressão sistemática. A arrancada das forças de Bradley é verdadeiramente épica e ficará para sempre inscrita nos anais da história militar do mundo. O exército de Von Kluge acha-se agora encurralado e não deverá dar a marcha dos aliados sôbre Paris.

O sistema de defesa da capital, com todos os aperfeiçoamentos modernos que os alemães possam ter introduzido durante a ocupação, acaba de ser ainda reforçado para receber o choque tremendo dos exércitos que se aproximam. Será certamente um obstáculo difícil de ser transposto se o inimigo não preferir recuar ainda, abandonando essas posições e entregando mansa e pacificamente a grande cidade, às forças libertadoras. A capital da França poderá ser defendida na região sul e nos flancos, mas nunca poderia ser uma praça inexpugnável diante do poderio bélico atual dos anglo-americanos. O ataque a esse formidavel bastião será desfechado de maneira enérgica e implacavel, se os alemães tentarem defendê-lo, e tanto mais tempo ali se mantenham, tanto mais vulnerável se tornará a fronteira germânica à invasão de outras colunas adversárias, notadamente a oeste, onde os russos já lhes batem às portas. Não parece provável que o inimigo oponha uma resistência tenaz, dada a escassa capacidade de oposição de que vem dando provas ultimamente, mas qualquer que seja sua resolução, a rendição será indubitavelmente a maneira pela qual há de terminar o assédio dos aliados à cidade de Paris. Também em Roma, admitia-se a princípio, que os nazistas fortemente entrincheirados, resistissem mais ou menos longamente ao ataque do general Marck Clarck e isso não aconteceu, porque Hitler preferiu abandonar a cidade a sacrificar inutilmente milhares de soldados cujo desaparecimento importaria necessariamente no enfraquecimento das defesas do território alemão, quando soasse a hora de resistir aos russos que já se aproximavam de Varsóvia, com os olhos fitos nas fronteiras da Prúsia Oriental.

Literatura para operários

DEPOIS de instalada pelo ministro Marcondes Filho, já está procedendo a ex

NOTICIAS LOCAIS

O uso de armas brancas e de fogo

O Chefe de Polícia, sr. Cariolano de Araujo Goes, assinou, ontem a seguinte portaria: "Tendo esta Chefia verificado que nas estatísticas criminais desta capital avultam os atentados contra as pessoas, pela prática de crimes em que são usadas armas brancas e de fogo, tornando-se, portanto, necessário e urgente adoção de medidas de caráter preventivo: Resolvo determinar aos delegados distritais que observem fielmente as recomendações constantes da parte final da Portaria n.º 0.819, de 7 de março de 1943, publicada em Boletim de Serviço n.º 88, de 13 de abril do mesmo ano, que manda processar na forma da lei aos que infligirem o disposto o artigo 19 de Lei das Contravenções Penais".

Homenagem a Tiradentes

Uma solenidade cívica será realizada, amanhã às 16,30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à avenida Rio Branco 120, 11.º andar. Nessa ocasião será oferecida a essa entidade o retrato do proto-mártir da nossa independência o alferes Joaquim José da Silva Xavier.

Nessa cerimônia que é promovida pela "Ala Tiradentes" recentemente fundada falará entre outros oradores o jornalistas Osvaldo Paixão.

Toma posse hoje o Comandante da Polícia Especial

Perante o sr. Coriolano de Araujo Goes, Chefe de Polícia, terá lugar, hoje, à s 11 horas, a cerimônia da posse do 1.º tenente Elísio Salomão Linhares, no cargo de comandante da Polícia Especial. O novo titular desse órgão do Departamento Federal de Segurança Pública vinha servindo no Batalhão de Guarda.

Rotary Clube

Sob a presidência do dr. J. G. Chaves de Aragão reuniu-se o Rotary Clube, falando o rotariano Pedro Borges sobre o falecimento do Ministro Edmundo Lins. Falaram, ainda, o dr. Renato Campos, que pronunciou palavras de simpatia pela eleição de Rodrigo Octavio Filho para a Academia de Letras, e o prof. José Mariano Filho a propósito da crise de habitações residenciais no Rio. Na próxima sessão o escritor Paschoal Carlos Magno pronunciará uma palestra sob o título: "Soldados da B. B. C."

Agradecido à Imprensa o ministro João Alberto

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta do Ministro João Alberto, presidente da Fundação J. Central: - Mensaro Moses - Fiquei muito sensibilizado com sua gentil carta de 4 do corrente. Não é mais do que cumprir com as minhas obrigações relativas à imprensa e pode ter a certeza de que o faço com o maior prazer, pelo apreço que sempre dediquei aos que pela trabalham na sua função patriótica de bem orientar a opinião pública. Muito agradecido por todo sua valiosa colaboração durante a estada da Coordenação na Casa dos Jornalistas, que a sua inexcedível atividade criou como um monumento à cultura brasileira. Um afetuoso e cordial abraço do amigo de sempre (a.) João Alberto."

Instituto de Arquitetos do Brasil

Tomaram posse ontem os Membros dos Conselhos Diretor e Fiscal do Instituto de Arquitetos do Brasil que elegeram a sua nova Diretoria composta dos seguintes conselheiros: Paulo de Camargo e Eduardo Reidy, — vice-presidente, Herminio de Andrade e Silva e Edvaldo Moreira de Vasconcellos, — Secretários, João Cavalcanti de Bastos Mello e Germano Valença Monteiro — tesoureiros.

Entre várias providências tomadas pelo novo Conselho ficou resolvido encaminhar ao Ministro Gustavo Capanema, Sócio Honorário do Instituto de Arquitetos do Brasil, um telegrama de congratulações pela criação da Faculdade Nacional de Arquitetura e também apresentar apoio ao Diretório Acadêmico de Arquitetura, recentemente fundado, pelo trabalho que vem desenvolvendo para o melhor êxito desse louvável iniciativa do Govêrno Federal.

Aquisição do acêrvo da Mepesca

Pelo ministro Apolonio Sales foi designado o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, da Comissão Executiva da Pesca, para entender-se com o Banco do Brasil, propósito do financiamento para a aquisição do acervo da Mepesca, e em como para discutir com esta Companhia as possibilidades na realização da compra.

Para o abastecimento da população carioca

Segundo informações da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, foi estimado em 1.751.620 cruzeiros valor da produção dos Núcleos Coloniais, de Santa Cruz, e São Bento, na Baixada Fluminense, durante o mês de julho último. Entre os principais produtos exportados para o mercado carioca figuram os seguintes: aipim, 214 408 quilos S. Cruz; banana, mais de 31 mil cachos; batata-doce, mais de 13 mil quilos; hortaliças, mais de 5 mil quilos; inhame, mais de 11 mil quilos; milho, mais de 13 mil quilos; tomates, 251.736 quilos S. Cruz; etc.

Serviço anti-rábico

Foi o seguinte o movimento do Serviço anti-rábico, no mês de julho último: Existiam em tratamento, 58 pessoas; procuraram o serviço 130; mordidos por cães clinicamente raivosos 26; mordidos por gatos clinicamente raivosos 1; mordidos por animais suspeitos cães e gatos, 105; completaram o tratamento, 95; abandonaram o tratamento, 32; Existem em tratamento, 54; injeções praticadas, 872. Casos de insucesso, 0; Animais recebidos para o diagnóstico, 6; animais vacinados, 142.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO

OS INTELECTUAIS PEDEM QUE O GOVÊRNO RESTAURE O GUARDA-ROUPA DE DULCINA-ODILON, DESTRUIDO PELO INCÊNDIO DO REGINA.

Logo após o incêndio do Teatro Regina, um movimento muito simpático partiu de escritores, jornalistas e artistas brasileiros, e foi dirigido ao presidente Getulio Vargas um memorial solicitando a s. excia. a restauração, pela verba do Ministério da Educação, do guarda-roupa pertencente às peças de montagem, do repertório Dulcina-Odilon, que o fogo destruiu completamente.

Considerando que Dulcina, Odilon e seus companheiros são artistas que honram a arte cênica brasileira; considerando que realizaram, recentemente, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Ministério da Educação (num admirável exemplo de desinteresse e idealismo), uma temporada de arte, a preços popularíssimos, e que, porque cobraram ingressos a 10, 8, 6 e 4 cruzeiros, não tiveram o menor lucro financeiro (razão pela qual não poderão restaurar, por conta própria, o guarda-roupa perdido), e considerando, sobretudo, que Dulcina e Odilon têm elevado o teatro nacional a um nível indiscutível de arte e de cultura, realizando esforços sempre coroados de êxito, que tiveram sua culminância na aludida temporada no Teatro Municipal, em que ficaram evidenciadas as possibilidades de nossos artistas, na interpretação do grande teatro, na direção de grandes espetáculos e na criação de magníficos cenários; considerando que, sem nenhum intuito comercial, Dulcina como intérprete e diretora de cena, numa incontestável demonstração da inteligência criadora, ofereceu ao público o teatro que até hoje só lhe tem sido acenado a preços inacessíveis e o teatro que nem mesmo a preços inacessíveis lhe tem sido dado ver, os signatários do memorial sugeriram ao presidente da República, não só a restauração do guarda-roupa de "Santa Joana", "Cesar e Cleopatra", "Anfitrião 38", "Marquesa de Santos" e "Rainha Vitória", para que possam mostrar esse repertório a São Paulo e outras cidades do Brasil, como ainda fiquem esses artistas incumbidos da Temporada Oficial que, anualmente, se realiza no Teatro Ginástico.

O memorial em questão (que, entre outras, leva a assinatura de André Carrazzoni, Joracy Camargo, Viriato Correia, Cassiano Ricardo, Genolino Amado, Bandeira Duarte, Clovis Ramalhete, Murilo Nunes, R. Magalhães Junior, Raul Pedrosa, Maria Jacintha, Luiz Edmundo, Esther Leão, A. Austregesilo, Miguel Ozorio de Almeida, Levy Carneiro, Mucio Leão, Ataulfo de Paiva, Olegario Mariano, Celso Kelly, Luiz Tito Franco de Almeida), é uma demonstração eloquente do interesse dos nossos intelectuais pelo bom teatro, pelos artistas que o colocam à altura dos melhores do mundo inteiro e está sendo examinado pelo exmo. sr. presidente da República que, naturalmente, com a cooperação do ministro Capanema, mais uma vez dará, considerando essa tão justa pretensão, o apoio que nunca tem faltado à nosso teatro de parte do atual Govêrno concluindo por uma solução que o valor do empreendimento e o mérito dos artistas atingidos impõem.

DEPOIS DE AMANHÃ, "MÃOS CRIMINOSAS" NO CARLOS GOMES

Hoje e amanhã, no Calos Gomes, ensaios gerais de "Mãos Criminosas", que subirá à cena depois de amanhã, sexta-feira, às 20 e meia horas, com dois atos movimentados e engraçadíssimos de Otavio Rangel e música de Luiz Quesada. Do primitivo elenco da Companhia de Canções Teatralizadas, teem magnífica atuação, o delicado soprano Maria Amorim; o grande cômico Manuel Vieira; o belíssimo tenor Pedro Celestino; a correta Beimira de Almeida; os cômicos Manuel Rocha e Domingos Terra; a visacíssima Maria Alice; a esplêndida caricata Alzira Rodrigues; o ator-cantor Atila Iorio; a atriz-típica Maria da Conceição; e Fialho de Almeida.

Estreiam em "Mãos Criminosas", os artistas: Antonio Matos; Oscar Cardona; Maria Lisboa; Romanita Gordona; Creuzabel e o amador Antonio Ventura.

OS DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "A SOMBRA DOS LARANJAIS"

Hoje e amanhã EVA e seus artistas darão as últimas representações da encantadora comédia de Viriato Corrêa "A Sombra dos Laranjais"" que deixa o cartaz com 150 representações. — Amanhã última Vesperal das Moças às 16 horas e preços reduzidos.

Sexta-feira: Primeiras representações de deliciosa comédia de Farago Aladar, adaptação de Eurico Silva "Querida Maluca".

Bilhetes à venda para todos os espetáculos até sábado.

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO", CARTAZ DO GLÓRIA

Prossegue vitoriosamente no cartaz do Glória, assistida por milhares de espectadores, a engraçadíssima comédia, "Acontece que eu sou baiano", que J. Rui e Eurico Silva escreveram especialmente para Jaime Costa e seus companheiros.

Jaime Costa tem a seu cargo a figura principal: o Moreira, tipo que compõe com o maior gosto, atraindo a atenção do público, que a ele deve as melhores gargalhadas do espetáculo. Justamente com o grande artista, estão Itala Ferreira, Aristóteles Pena, Restier Jr., Norma de Andrade, Rafael Almeida, Cora Costa, Grace Moema, Adolar e outros ainda, cada um em papel de maior relêvo artístico, que completam o quadro de personagens da vitoriosa comédia que hoje, e todas as noites pode ser aplaudida, em duas sessões. Amanhã Vesperal da mocidade e preços reduzidos, às 16 horas.

Rosina da Rimini novamente, sábado, na Rádio Nacional

Rosina da Rimini estreou com muito êxito ao microfone da Fádia Nacional. A jovem cantôra patrícia exhibiu aos ouvintes da popular emissôra carioca uma voz de um timbre agradavel, que vai bem em qualquer ouvido. Foi uma estréia auspiciosa, a de Rosina da Rimini na Rádio Nacional. E sábado, novamente, às 21 e 30, teremos Rosina da Rimini à frente do programa "Rio Magazine no Ar", o novo "broadcast" com que a PRE-8 está apresentando ao seu público o jovem soprano brasileiro.

"Rio Magazine no Ar" é uma gentil oferta da Emprêsa Construtora do Distrito Federal Ltda. "Confederal", que está premiando os amantes do bel canto com as audições semanais de Rosina da Rimini. Aguardamos, pois, no próximo sábado, mais um programa da voz que é um encanto.

Nossa Senhora da Glória

O mundo cristão comemorou ontem a assunção de Nossa Senhora. É um dos maiores dias da Cristandade. Nesta Capital ha cerca de dois séculos comemorase essa efeméride sob a invocação de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. A Irmandade festejando o grande dia, fez celebrar ontem missas a partir das 7 horas, sendo que a das 11 horas foi celebrada por D. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. Outras solenidades foram levadas a efeito, como procissão e "Te Deum".

Funcionaram ainda as barraquinhas para vendas de sortes e prendas, tendo sido grande a afluência de católicos.

OS EO-TONICO Calcificante dos ossos

RÁDIO

O RÁDIO E AS GRAVAÇÕES. O CRONISTA MOSTRA O PROCEDIMENTO DO RÁDIO EM RELAÇÃO ÀS GRAVAÇÕES.

A gravação é ainda o meio capaz de solucionar o velho problema em que sempre se debateu o rádio carioca. Nos tempos em que havia escassez de artistas, a gravação surgia como a tábua de salvação e tudo se acomodava, sem que se falasse mal do rádio e sem que êste tivesse de arcar com enormes despesas.

Os tempos que hoje vivemos já não são os mesmos. Existem, por aí, artistas em grande quantidade. Os cantores andam sobrando. As cantoras, essas, temo-las aos milhões. Há artistas de rádio de todos os tipos e de todos os gêneros. Toda a gente, hoje em dia, quer ser cantora de rádio. A profissão é rendosa e não dá trabalho.

Os programas de gravação não foram relegados para segundo plano, como pensam muitos. A maioria de nossas emissoras ainda usam a gravação, e fazem-no com muito proveito. O rádio está cheio de bons programas de discos. Nota-se mesmo certo cuidado da parte das direções artísticas na escôlha das gravações que são incluidas na programação diária. Existe até progara de discos que já possue patrocínio comercial.

A verdade é que a gravação exerce, dentro do rádio, grande influência. São enormes os benefícios que os discos prestam ao "broadcast" carioca. E o rádio tem sabido explorar êsse ramo, usando-o em todos os momentos e em todos os instantes em que se torna util.

Ainda no último domingo tive a prova do que ora afirmo. Escutei bons programas feitos com gravações. Sintonizei o meu receptor para várias emissoras e pude testemunhar a existência de ótimos programas, feitos com muito carinho e com muito cuidado. Notei que todas as gravações se apresentavam em excelente estado, o que demonstra realmente o especial carinho com que as estações de rádio tratam essa espécie de irradiação. Na época em que vivemos, é bom que se diga tudo quanto o rádio faz de aproveitavel. No que se refere às gravações, a verdade manda que se diga que o rádio anda acertado quando dá aos programas de discos um tratamento digno dos maiores elogios.

AGNALDO AMADO

Flagrante da reunião dos diretores e cronistas de rádio, promovida pelo prefeito do Distrito Federal, em que o sr. Henrique Dodsworth expôs os planos de carater cultural e educacional relativos ao "broadcast" desta capital

ACONSELHAMOS PARA HOJE:

Rádio Nacional

10,30 — "Um raio de luz", rádio-novela de G. Ghiaroni.
11,00 — "Programa Paulo Gracindo".
12,00 — "Programa Picolino" com Barbosa Junior.
12,55 — "Reporter Esso", o primeiro a dar as últimas.
13,00 — "Um fantasma de mulher", rádio-novela de Pedro Anisio.
13,30 — "A Voz da Beleza", programa de Léa Silva.
15,30 — "Músicas variadas", em gravação.
16,30 — "Amigos do Jazz".
17,30 — "O homem pássaro".
17,45 — "Universidade do Ar".
18,10 — "Programa da Legião Brasileira de Assistência.
18,25 — "Programa variado", com Horacina Correia, regional, e Elizinha Pierroti.
18,55 — "Correspondente estrangeiro".
19,10 — "Recital de Arnaldo Estrela", pianista.
19,25 — "Amanhã será outro dia", novela de Saint Clair Lopes
19,55 — "Reporter Esso", o primeiro a dar as últimas.
20,00 — "Hora do Brasil", do D. I. P.
21,00 — "Ternura", rádio-novela de Amaral Gurgel.
21,35 — "Um milhão de melodias", direção de José Mauro, com a Orquestra Brasileira de Radamés, solistas e côros.
22,05 — "Os amores célebres da história".
22,35 — "Darcila Barros", com piano.
22,55 — "Reporter Esso", o primeiro a dar as últimas.
23,00 — "Notas do Departamento Político e Cultural da Rádio Nacional.

Rádio Mayrink Veiga

Clélia Barros cantará hoje, na PRA-3, às 21 horas. Para sua audição desta noite, ela escolheu lindas páginas do seu repertório musical, as quais serão interpretadas com acompanhamento da orquestra sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

*

Bob Silva é um novo cartaz que a PRA-9 apresentará hoje, numa audição especial, às 21,30 horas. Trata-se de um primoroso intérprete do nosso folclore, um compositor de inspiração admiravel e uma voz agradavel e bem timbrada. O seu primeiro recital na Mayrink Veiga constará de composições essencialmente regionais.

*

"Antar, o guerreiro imortal", é a peça que o "Rádio Teatro Flamour", da PRA-9 exibirá hoje, a partir das 22,05 horas. Trata-se de um empolgante "script" de Berlict Junior, que terá como principais intérpretes Cesar Ladeira, Anita Spá, Lidia Matos, Urbano Lóes, Sarah Nobre, Paulo Moreno e Wilma Maria. Direção geral de Manoel Braga.

MÚSICA

BOROWSKY NO PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B. NO MUNICIPAL

Conforme já foi anunciado o grande pianista Alexandre Borowsky será o solista do 7.º Concerto da Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, que terá lugar no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, para a série de vesperais. O concerto da série noturna será realizado no dia seguinte, domingo às 21 horas.

O notável virtuose tocará o Concerto n.º 5 de Beethoven, obra que em 1936 teve oportunidade de executar sob a regência do maestro Szenkar em Moscou. Para ambos os concertos, que serão dirigidos pelo maestro Szenkar, foi preparado o seguinte programa: Sinfonia Clássica de Prokfieff; Concerto n.º 5 para piano e orquestra, de Beethoven, Alvorada na Serra ne Nepomuceno; Bacchanal da Tanhauser de Wagner e Morte e Transfiguração de R. Strauss.

A entrada será feita mediante a apresentação do ticket n.º 7.

ARTES PLÁSTICAS

SÔBRE A EXPOSIÇÃO DE EMERIC MARCIER ESCREVE LEDO IVO.

A terceira exposição de Emeric Marcier, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, mais uma vez vem comprovar que o público se acha em presença de um pintor que está se superando a cada passo. A impressão inicial que Marcier nos transmite é a de um artista; não estamos diante de um utilizador cego de tôdas as suas fôrças nativas, de um instintivo que joga para os quadros todo o seu armazenamento: Marcier, expurgando-se da fôrça, ou melhor, do "entusiasmo" que o compelia a apresentar-se, desde que chegou ao Brasil há quatro anos atrás, como uma poderosa natureza estalando em visões apocalíticas, em quadros feéricos e em transfigurações, mostra-se agora em pleno domínio de suas fôrças, que se apresentam singularmente repousadas. Eis, a nossa ver, o mérito mais significativo da presente mostra: a indicação de que o notavel pintor rumeno não é somente o que está nestes quadros que obedecem à sua natureza espiritual, mas é principalmente este. Para os que conhecem, embora espalhadamente, o Marcier primitivo, o de agora representa sem dúvida uma superação, porque o da terceira mostra é muito mais governado por si mesmo e muito mais pessoal, mesmo tendo em conta que as exposições anteriores se caracterizavam por uma violenta e anárquica personalidade misturada a muitos elementos que eram inquestionavelmente apresentados de maneira inteligente e artística, mas não representavam para um expositor um fim em si, porem um começo.

A terceira exposição de Emeric Marcier destaca-se principalmente pelo seu carater de aventura: aventura que levou o artista a expor quadros vivos de coisas mortas, como igrejas de Ouro Preto, aspectos religiosos de velhas cidades mineiras, ruas onde até os jumentos parecem eternamente imoveis. E aventura maior de se mostrar sereno diante de coisas serenas, uma moça ou um menino de olhos azuis.

Qualquer pessoa, em face de seus quadros e desenhos, pressente que algo se modificou neles, nas mostras anteriores não "era" assim. E' que Marcier avançou mais em direção a si próprio, sem se domesticar. Suas côres são realmentes côres, sem azul é realmente azul. Estamos, portanto, diante de uma pintura inteligente. E, por outro lado, parece que se estruturou em suas telas uma luz que ele não trouxe da Europa, e que no entanto bem poderia ser a luz de Paris ou da Itália. De seus novos quadros, brota uma claridade bem brasileira, que transmite placidez até mesmo às composições gritantemente religiosas. E' sob o signo mediterrâneo que Marcier se esclarece diante do público, e esse signo não se limita apenas ao colorido, mas se condensa nas linhas de seus desenhos, onde as mulheres nues são poeticamente sensuais no branco limitado pelos traços negros, e em outras composições maiores, cheias de elementos que o artista soube colher corajosamente.

Enfim, podemos afirmar que o expositor não é um estático que se aproveitou do fabuloso impeto de sua inicial apresentação aos brasileiros, não dormiu sobre sua glória mas — mesmo desagradando a alguns — caminhou para a frente, e decerto ainda caminhará muito mais, dando-nos o que ele tem para dar e o que haverá de surgir misteriosamente, isso porque Emeric Marcier pertence a essa categoria de pintores que jamais podem indicar qual o seu ponto final. Eles sabem apenas que, de olhos abertos e dominando a tirania das tintas, têm que avançar muito até se satisfazerem, mas não se satisfarão muito. O caminho da pintura, assim como o da poesia, termina no inexprimivel, no silêncio, no absoluto.

LEDO IVO

GRILL ROOM

EROS VOLÚSIA NO NOVO "SHOW" DA URCA — Eros Volúsia é um nome que se impôs à admiração do nosso mundo artistico e social pelas suas criações notaveis no domínio da coreografia nacional. Cabe-lhe o titulo de criadora do bailado impressionista brasileiro. No setor folclore, grandes são as suas descobertas ritimicas. Eros, desde que adquiriu a maioridade artistica, passou a interessar-se, principalmente, pela criação de danças originais, próprias, não se contentando em ser apenas repetidora de lições aprendidas. O menor motivo servia-lhe de meditação, de estudo, para uma expressão coreográfica qualquer. E assim, de vitória em vitória, Eros tornou-se autêntica mestra de danças, tendo iniciado cursos que ainda hoje mantem com grande sucesso. A fama da jovem bailarina brasileira espalhou-se tanto que Hollywood a chamou para dançar em "Rio Rita" um bailado tipicamente nosso. E se não continuou a trabalhar para o cinema é porque não aceitou as propostas que lhe fizeram. Preferiu voltar, para continuar a sua obra. O trabalho que vinha servindo de alvo a todas as suas aspirações: criar um gênero seu, com os recursos de sua própria vocação. E Eros criou, realmente, o bailado impressionista. Daí em diante ninguem póde mais duvidar dos seus méritos excepcionais. Eros destacou-se no conceito e na admiração de nossa elite. Ganhou fama. Criou cartaz. Nunca se apresentou diante do público sem um treinamento rigoroso, persistente, enérgico. E' que ela compreende muito bem a sua responsabilidade, e sabe que já não pode errar nem distrair-se. Tem um nome a defender e uma arte a exibir: resultado do seu gênio artistico, servido por um talento brilhante e uma vocação fora do comum. Eros, é hoje exclusiva da Urca. Ali e em Quitandinha já se exibiu com grande "performance". Sabe-se, agora, que Joracy Camargo incluiu o seu nome entre as figuras principais do "show" de sua autoria que aquele balneário levará à cena, nos primeiros dias de setembro, provavelmente no dia sete. Eis aí uma excelente noticia para os que admiram a arte e a técnica diferente de Eros Volúsia.

MARIARTE

Mundo Social

O FESTIM DE BALTAZAR

Telegramas da frente de batalha francesa anunciam que os alemães celebram, em Paris, festins ruidosos, para se despedirem folgozâmente dos prazeres da ocupação. À véspera de renunciarem ao domínio da França, os Germanos, com as mãos ainda tintas de sangue, erguem a taça das libações e proclamam, *urbi et orbi*, a insensibilidade moral que lhes parece ser inata e indestrutivel. A derrota encontra-os em banquetes à Luculo, ao invés de lhes alertarem o ânimo para as resistências épicas, dignas dos lendários troianos, e semelhantes heróis, históricos ou mitológicos. Ninguem ignora a violência com que os soldados de Hitler impuseram o seu domínio na desgraçada terra de Joana D. Arc. Ali os levava o duplo instinto da *revanche* e do saque. O exército francês de 1914 batera-os em celebradas batalhas e decisivos recontros. Os filhos dos vencidos do Marne precisavam de alimpar os brasões, já escurentados pelo desgaste do Tempo e afronta da derrota. Eis por que as condições impostas à malaventurada Gália foram as mais duras de quantas germinaram no cérebro fantasioso dos generais de Hitler. O terem escolhidos a mesma floresta de Compiégne onde tiveram que assinar o armistício — mostra o complexo de inferioridade que os atormentara no decurso dos anos sobrevindos a 1918. O pintor Adolfo fez-se fotografar junto ao Arco de Triunfo, construido para celebrar as batalhas épicas de Bonaparte, de quem se julgava émulo ou sucessor. A única iniciativa humana do ditador alemão foi o mandar buscar a Viena, para juntá-los aos de Bonaparte, os despojos do Duque de Reischstadt, mais conhecido na literatura e na arte pelo alcunha de "l'aiglon" O filho da águia, que morrera miseravelmente em Viena, encontrou-se com o gênio de Austerliz no país das sombras — e esse encontro memoravel foi empanado pela vergonha da derrota que acabavam de padecer as armas da França. Agora, depois de quatro anos de expoliação e violência, os soldados de Hitler aprestam-se para deixar, por todo o sempre, as claras avenidas da mais gloriosa cidade do Mundo. Fazem-no sem aquela tristeza que convem às almas nobres na hora da tormenta e da adversidade. Embebedam-se com os restos da Champagne que escapou do saque monumental da França e revivem, com o seu festim cínico, a cena bíblica que nos mostra o rei Baltazar em plena orgia, à véspera da destruição do seu reino e da sua vida. As palavras fatídicas-Mane, Tecel Tares — já aparecem, escritas na parede do palácio onde o espoucar dos vinhos antecede, de pouco, o rugido vingador dos canhões anglo-norte-americanos...

Berilo Neves

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Oswaldo Cordeiro de Farias, ex-interventor no Rio Grande do Sul, atualmente comandando a Artilharia da 1.ª D. I. E.

Prof. Mozart Monteiro.
Cel. João Augusto Siqueira.
Moacir Montenegro Vargas.
Tebas Vieira Ferraz.
Ignacio Xavier Araujo.
Otacilio Barbosa santos.
Oscar Rodrigues Graça.

SENHORAS:

Cecilia Cardoso de Castro Aguiar.
Margarida Souza Lagata.
Zilda Silva Faria.
Elisabethe Maneno.

SENHORITAS:

Odete Morais Castro.
Maria da Gloria Morais.
Nair Machado Fialho.
Zaira Machado.

— Fez anos ontem a senhora Anicota Cardoso de Castro, esposa do professor Luttgardes de Castro, oficial de Marinha.

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do jovem Luiz Prado, aluno do Colégio Militar, e filho do tenente Mario Corrêa Sampaio Prado e de sua esposa sra. Adelaide Monegaglia Prado.

Faz anos hoje, o ten. cel. dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, auditor de guerra da 2.ª Auditoria da F. E. B.

— Faz anos hoje, o sr. José Cicero Dantas, chefe da portaria do Supremo Tribunal Militar.

NASCIMENTOS

FLAVIO foi o nome escolhido para o menino, há dias nascido, filho do casal Sebastião Goulart Fernandes e sra. Jeanette Miancos Fernandes.

CASAMENTOS

MARIA HELENA FONSECA-EDMUNDO CONTEVILE — Celebrou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Masson Fonseca, filha do casal Eugenio Masson Fonseca e sra. Eugenia Masson Fonseca, ambos falecidos, com o sr. Edmundo Contevile. O ato religioso teve lugar às 10,30 horas, sendo celebrado por Monsenhor Henrique Magalhães.

— Na Matriz de N. S. da Luz realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Clotilde Melo Castro, filha do sr. Crispim Melo Castro, oficial da Marinha, com o sr. Sebastião Gomes da Silva.

Realiza-se no próximo sábado, dia 19, o enlace matrimonial da Senhorita Luzete Ramos Nogueira, filha do Snr. Elizeu Ramos Nogueira, funcionario do Supremo Tribunal Federal com o Snr. Luiz Soares de Abreu, comerciante, filho da Viuva Dona Raymuida Elvira Soares de Abreu.

O ato civil será realisado na residencia do pai da noiva, Rua Aguiar Cordeiro n.º 76, sendo testemunhas por parte da noiva o Snr. Miguel Ribeiro e a Snra. Maria Ribeiro e por parte do noivo o Snr. Deodoro Barbosa e a Snra. Propercina A. Barbosa.

O ato religioso será realisado às 18 horas na Igreja Coração de Maria (Meyer) sendo padrinhos por parte da noiva o Snr. Guilherme Ramos Nogueira e a Snra. Hilda de Sousa Nogueira e por parte do noivo o Snr. Djalma Coutinho Fonseca e a Snra. Raymunda Elvira Soares de Abreu.

Os cumprimentos serão recebidos na residencia do pai da noiva.

HOMENAGENS

Amigos, admiradores e alunos da insigne mestra e notável artista Magdalena Tagliaferro, resolveram prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um chá na terrasse da A.B.I., no dia 17 do corrente, às 17 horas, ao qual deverão comparecer como convidados especiais os srs. ministro Gustavo Capanema, maestro Villa Lobos e dr. Herbert Moses.

A essa homenagem já deram sua adesão, entre inúmeras outras pessoas de representação social, os srs. embaixador do Canadá e sra. Desy, embaixador do Equador e sra. Zaldumbide; Pedro Brando e senhora, maestro Francisco Mignone e senhora, profesosr Antonio de Sá Pereira, Manuel Bandeira e senhora, Rodrigo Octavio Filho e senhora, Renato de Almeida e senhora, Iolanda Morris, Alcina Navarro, sr. e sra. La Saigne, Luiz Heitor C. de Azevedo e senhora, maestro Lourenzo Fernandez e Rodolpho Josetti e senhora.

As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados na secretaria da A.B.I., Casa Arthur Napoleão, Casa Mozart, Escola Nacional de Música e Conservatório Brasileiro de Música.

CLUBES E FESTAS

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã, das 21 às 23 horas, no teatro do ginásio serão apresentados os artistas da Rádio Nacional, em um programa especial dedicado aos associados do tricolor.

— CLUBE NACIONAL DO R. J. — Domingo próximo, em sua séde social, o Clube Nacional oferece uma tarde dansante das 16,30 às 20,30 horas.

ALMOÇOS

CULTURA INGLESA — Em prosseguimento ao seu programa social organizado para o corrente mês, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa oferece hoje das 12 às 13,30 horas o semanal "Buffet-lunch". Almoço de confraternização anglo-brasileira.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, com inicio às 17,30 horas, realiza-se na A. B. I. mais uma sessão cinematografica, dedicada aos seus associados.

EXCURSÕES

Terá inicio, amanhã a terceira excursão, deste ano, do Touring Clube do Brasil, às Sete Quedas (Guaira) e quedas d'água do Iguaçu.

Os viajantes seguirão, desta Capital, no trem Cruzeiro do Sul, às 22 horas, com destino a São Paulo. No dia imediato, embarcarão, no trem Ouro Verde, da E. F. Sorocabana, para Presidente Epitacio, de onde, a bordo do vapor "Capitão Heitor", da Companhia Mate Laranjeira, partirão para Guaira.

A viagem Guaira-Porto Mendes é feita por via terrea e, por fim, o vapor "Cruz de Malta" os levará de Porto Mendes ao Iguaçu.

PELA SALVAÇÃO DE VARSÓVIA

Hoje, às 10,30 horas, na igreja de São José, à rua Misericordia, será celebrada missa de suplica pela salvação de Varsóvia.

A Legação da Polonia convida a compartilhar desse ato religioso todos os players redicados no Rio de Janeiro, assim como todos os amigos da Polonia.

VIAJANTES

Em aviões da N. A. B. seguiram ontem para:

BELO HORIZONTE — Americo Ferreira Nunes, Cicero de Castro Guimarães, José Warderley Pires e Ermelinda Ferreira Braga.

JOÃO PESSÔA — Dulce Nascimento Costa Souza, Bernardo de Luna Freire e Hermano Fernandes Cunha.

RECIFE — Cesar Augusto de M. Cunha, Sonia de M. e Cunha, Maria da Graça de M. Rezende, Nelson de Souza, Milton de Pinho Bicudo e Cristovão V. Rego.

DE BELO HORIZONTE PARA RECIFE — Onofre Pereira Chaves, Lourdes Maria C. Chaves e Sosthenes de Miranda.

DE BELÉM PARA SÃO LUIZ — Sady Pereira Abreu, José Ribeiro Bastos, Maria José Nunes, Florimundo Ribeiro, Generaldo C. Veras e João Licio Barbosa.

DE BELÉM PARA O RIO — Ten. Israel Marcos Peres, Antonio Greenhag Lins, Dayse C. Corrêa, Maria Eny C. Corrêa, Osmarina Cintra Carvalho e Ronaldo C. Carvalho.

DE SÃO LUIZ PARA O RIO — Bernardo Piquet Carneiro Filho, Belarmino Freire Sobrinho, Guilherme Bibiani, Violeta Pinto

(Conclue na 6.ª pág.)

HOJE

Edú.

e SUA GAITA apresentando

Continua o sucesso do "show"

PARIS JE T'AIME

HENRY WILSON, MARIQUITA FLORES E ANTONIO DE CORDOBA, MURARO e outras atrações

*

Reserva de mesas — Tel. 26-5550

URCA

QUITANDINHA DÁ INÍCIO ÁS SUAS TEMPORADAS DE ESPORTE E ELEGÂNCIA

Quitandinha já iniciou a sua grande temporada como centro turístico de elegância e espórtes. Com a animação de uma numerosissima assistência, tiveram lugar, no lago e nas alamedas do hotel e do bairro-jardim de Quitandinha, empolgantes provas esportivas. As competições reuniram vários grupos de atletas, nadadores, ciclistas e outros desportistas do Atlético Clube de Quitandinha e de outras entidades da Liga Petropolitana de Desportos, que com entusiasmo e vibração empregaram-se a fundo para a disputa dos prêmios oferecidos. As provas de natação e de ciclismo, atraíram a atenção de numerosa "torcida" e lograram o mais absoluto êxito, inscrevendo no calendário turístico e elegante do hotel Quitandinha um acontecimento digno de meir registro. — A gravura nos mostra um flagrante da prova de remo

A DEFESA DO NOSSO PASSADO

(Conclusão da 4ª pág.)

destinou imeditamente a soma de duzentos contos, elevada quantia naquele tempo, aos reparos urgentes dos monumentos ouropretanos. Como eu desejasse "serrar de cima", isto é, repelir qualquer insinuação de estar trabalhando em meu proveito e ter a mais alta autoridade moral, recusei-me a aceitar a tarefa da aplicação dessa importância e lembrei a conveniência de ser entregue ao então prefeito da cidade, dr. Baeta Neves, ficando eu oficiosamente encarregado de fiscalizar os serviços que indicasse como mais necessários.

Assim se procederam aos primeiros reparos dos templos e chafarizes monumentais da antiga Vila Rica. Dirigi as obras de restauro do telhado do Rosário com meu velho amigo Odorico das Neves, administrador da igreja. A meu pedido, o pintor J. Washt Rodrigues desenhou as grades de ferro para o pórtico e os bancos para a nave, rigorosamente dentro do estilo da época. Salvaram-se da ruina iminente os chafarizes da Glória e dos Contos, mediante um conscienzioso trabalho de reforçamento.

Passei semanas em Ouro Preto. Fiz muitas idas e vindas pela estrada de ferro. Nunca recebi nem quis receber do Govêrno Mineiro a menor gratificação. Quando apresentei em Belo Horizonte, meses depois, ao presidente Antônio Carlos os projetos que ele me encomendara duma lei de proteção ao patrimônio histórico e artistico e duma de criação do Museu Histórico e Arquivo do Estado, com seu respectivo regulamento, recusei-me, apesar de sua insistência, a receber qualquer remuneração. O Govêrno deu-me somente, o que era justo, trânsito livre na Central do Brasil. Infelizmente, as circunstâncias políticas não permitiram ao estadista mineiro levar por diante e a cabo o plano que traçara de defesa da tradicionalidade. Pouca gente conhece os fatos que deixo aqui narrados e o faço neste momento em que ele não exerce cargo algum na administração do país, com o único fito de render-lhe justiça e deixar o meu testemunho de que foi o sr. Antônio Carlos o primeiro estadista no Brasil a compreender a necessidade de salvar do abandono e da destruição os nossos monumentos. Isto não esquecendo o saudoso sr. Epitácio Pessoa, criador do Museu Histórico, primeiro passo do culto oficial da Tradição no nosso país, nem o sr. Getulio Vargas, que melhor compreendeu a questão e lhe tem dado pelo Ministério da Educação, todo o apoio possível.

Divergi em Ouro Preto, nessa ocasião, da Irmandade do Carmo, por causa das obras na respectiva igreja, cuja assoalho em "campas" ou quadros de madeira, correspondentes a sepulturas numeradas, ela queria substituir por lindos tacos modernos em duas côres... O presidente Antônio Carlos me deu mão forte e o engenheiro J. Veloso, mais tarde prefeito da cidade, meu velho e querido amigo, fez conscienciosamente todos os trabalhos de que fora encarregado.

A 2 de dezembro de 1928, eu apresentava ao Govêrno de Minas o relatório do que se havia feito, cuja cópia se encontra em meu poder. Restauração integral do chafariz da Glória. Concerto do chafariz dos Contos. Proteção do do largo de Dirceu. Apôio do do Cláudio Manuel. Limpeza do do Alto da Cruz. O teto original da igreja do Rosário refeito pela habilidade do sr. Tomé Veloso. Limpeza do telhado da igreja de São Francisco de Assis e começo de reparação de erros cometidos em concertos anteriores. Plano assentado de restauro da Matriz do Pilar. Concerto do assoalho de campas do Carmo, com a substituição dos barrotes pôdres. O relatório terminava pedindo remédios urgente para a bi-secular capela de São João.

Na mesma época, em conferência no Rio de Janeiro com o ministro da Viação, dr. Victor Konder, consegui do mesmo a verba de 50 contos para reparar a Casa dos Contos em ruina. Das obras foi encarregado pela Repartição Geral dos Telégrafos, ocupante do prédio, o jovem engenheiro Epaminondas Vieira de Macedo, que se tornou meu amigo e, mais tarde, foi meu auxiliar de toda a confiança na Inspetoria de Monumentos Nacionais. Pegou-lhe o vicio do amor ao pasado e hoje é prestimoso e eficiente membro do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O presidente Antônio Carlos pretendia trocar a Casa dos Contos, que é próprio federal, por um do Estado, afim de nesse histórico edifício ilustrado pela Inconfidência instalar condignamente o Museu e Arquivo que ia organizar. Os sucessos políticos de 1929 a 1930 impediram a realização dessa idéia.

Antes do sr. Antônio Carlos, o dr. Melo Viana, quando esteve à testa da administração mineira, auxiliou, de boa vontade, algumas obras em Ouro Preto, infelizmente sem plano estabelecido e propósito firmado, entregues a pessoas de mau gosto e pouco entendidas no assunto. Depois do sr. Antonio Carlos, o ministro da Educação, dr. Washington Pires, influenciado pela exposição que lhe fiz apoiado por seu Chefe de Gabinete, Heitor de Faria, decidiu comigo, numa noite a criação da Inspetoria de Monumentos Nacionais, primeiro organismo oficial no Brasil encarregado da defesa dos nossos monumentos, posto sob a minha direção. Durante cerca de quatro anos, exerci gratuitamente as funções de Inspetor de Monumentos, sem que o Govêrno me desse ao menos passagens para ir a Ouro Preto o que eu fazia duas e três vezes por ano à minha custa. Assessorado por Epaminondas de Macedo, tendo gasto simplesmente duzentos contos, entreguei Ouro Preto quasi toda restaurada ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que substituiu a minha primitiva, humilde e gratuita Inspetoria.

Posteriores tambem à atitude e ação do sr. Antônio Carlos foram as leis de proteção a relíquias e monumentos propostas à Assembléia da Bahia pelo então Deputado Estadual Pedro Calmon e à Câmara Federal pelo então Deputado Wanderley de Pinho.

Proteção eficiente e definitiva desses monumentos e dessas relíquias, enriquecimento e multiplicação de museus, criação de cursos e aproveitamento da função cultural desses institutos são obra meritória do Govêrno da República depois de 1930, fortemente acentuada após 1937. E' uma das grandes preocupações pessoais do presidente Getulio Vargas, como estou em condições de testemunhar.

Justo, porem, considero o meu depoimento no caso, pois dele tenho constantemente participado por força de minhas funções públicas e de meus pendores intelectuais O primeiro passo para o culto do Passado foi obra do presidente Epitácio Pessoa. A primeira ação oficial de verdadeira deefsa dos monumentos foi obra do presidente Antônio Carlos. A sistematização desses duas ações, o ritmo deses passos é obra do Govêrno atual, sob o meritório influxo pessoal do dr. Getulio Vargas e por intermédio da dedicação e boa vontade do ministro Gustavo Capanema.

Sinto-me honrado e envaidecido nesse trabalho árduo e às vezes pouco compreendido, que dura há mais de quatro lustros, com vida pública e oficial de 1922 até hoje, em ter sdio o fundador e primeiro diretor do Museu Histórico, o criador e primeiro inspetor da Inspetoria de Monumentos Nacionais, berço do atual Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que não possa de sua ampliação com maiores recursos.

Gustavo Barroso

ENCERRA-SE A TEMPORADA HIPICA

Os resultados obtidos durante o grande certame — Entrega dos prêmios ontem à tarde

Como homenagem póstuma ao general Almerio de Moura, ontem sepultado nesta capital e que foi um dos grandes animadoras do hipismo nacional, a Federação Brasileira de Hipismo, embarmonia com as Sociedades Brisileira e Paulista de Hipismo resolveram suspender as provas que deveriam ser realizadas, ontem, na pista "Roberto Marinho", dando por encerrada a temporada.

O certame alcançou, como era de esperar, um êxito nunca registado nos anais do nosso hipismo, tendo participado das provas, alem da S.H.B. e S.H.P., oficiais do Exército Nacional e representantes de diversas entidades cariocas.

A representação da S.H.B. reagido desde o segundo concurso, dos revezes sofridos nas primeiras provas, conseguiu vencer o certame, por diferença de 30 pontos. Os bandeirantes, porem, merecem os mais calorosos aplausos pela maneira como se conduzirem desde o primeiro dia. Basta dizer que os representantes paulistas conseguiram 5 primeiros lugares, nas dez provas disputadas, alem de duas vitórias, em equipes e da obtida pela senhorita Maria Haydée Guimarães, na prova destinada às amazonas.

Teotonio Piza de Lara foi o grande campeão de sempre, mas teve a fazer-lhe concorrência Roberto Marinho que, no computo individual, obteve o 2.º lugar.

A S.H.B. venceu a temporada com um total de 230 pontos contra 200 paulistas. Os três primeiros cavaleiros foram Teotonio Piza de Lara com 130 pontos, Roberto Marinho com 72,5 pontos e José Martins Costa com 60 pontos. Teotonio Piza de Lara conseguiu 3 primeiros lugares, 2 segundos, 2 terceiros e 1 quarto; Roberto Marinho 2 primeiros, 1 segundo empatado e um terceiro e José Martins Costa 2 primeiros e 1 terceiro. Paulo Goulart, Hermes de Vasconcelos e Cesare Rivetti conseguiram, tambem, ótimas colocações.

RESULTADO GERAL DA TEMPORADA

Damos, o seguir, o resultado geral da temporada iniciada em 2 do corrente e dada por encerrada no domingo último:

PROVA "DR. JOÃO LIRA FILHO"

1.º lugar — Teotonio Piza de Lara; 2.º — Tenente Danilo Paiva; 3.º — Tenente Alcides Azevedo; 4.º José de Verda.

PROVA "LUIZ ARANHA"

1º lugar — capitão Renato Paquet Filho; 2.º — Teotonio Piza de Lara; 3.º — Cesare Rivetti; 4.º — Murilo Goulart de Barros.

Equipe vencedora: Teotonio Piza de Lara, Cesare Rivetti, Teotonio Piza de Lara e José Martins Costa.

PROVA "A. B. I."

1º lugar — Teotonio Piza de Lara; 2.º — Hermes de Vasconcelos; 3.º Paulo Goulart; 4.º — Roberto Marinho.

PROVA "GENERAL FIRMO FREIRE"

São Paulo 35 saltos — Rio 27 saltos.

Classificação individual: 1.º lugar — José Martins Costa; 2.º — Paulo Goulart; 3.º — Roberto Marinho; 4.º — Manuel da Silva Braga.

TROPEU "KRAUSE"

1.º lugar — Roberto Marinho; 2.º — Carlos Alfredo Mala de Castro; 3.º — Teotonio Piza de Lara; 4.º — Mario Oswaro.

PROVA "MAX LOWENSTEIN"

1.º lugar — Teotonio Piza de Lara; 2. — José Carlos Pinto; 3.º — José Martins Costa; 4.º — Teotonio Piza de Lara.

PROVA "GENERAL VALENTIM BENICIO"

1.º lugar — Capitão Renato Paquet Filho; 2.º — Tte. Luiz Faro; 3.º — Tte. Alcides Gonçalves; 4.º — Tte. Danilo Paiva. No desempate foi classificado o cap. Renato Paquet Filho, tendo o outro concorrente desistido.

PROVA "GENERAL ANTONIO DA SILVA ROCHA"

1.º lugar — Roberto Marinho; 2.º — Paulo Goulart; 3.º — Mario Oswaro; 4.º — Hermes de Vasconcelos.

PROVA "GUILHERME PRATES"

1º lugar — José Martins Costa; 2.º — Roberto Marinho e Benjamin Rangel; 4.º — Rogerio Marinho e Murilo Goulart de Barros.

PROVA "CONDESSA DE PRATES"

1.º lugar — Maria Haydée Guimarães; 2.º — Maria Tereza Barcelos; 3.º — Sonia Monteiro; 4.º — Vera Alegria Simões.

PROVA "ROBERTO MARINHO"

1.º lugar — Rogerio Marinho; 2º Teotonio Piza de Lara; 4.º — Paulo Goulart.

ENTREGA DOS PREMIOS

Ontem, às 17 horas, na séde da Sociedade Hipica Brasileira, com a presença de grande número de sócios e convidados, realizou-se a entrega dos prêmios às equipes e cavaleiros vitoriosos, tendo o ato sido presidido pelos Condes de Prates.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO MARCONDES FILHO A DELEGAÇÃO PAULISTA

O sr. Marcondes Filho homenageou ontem, às 13 horas, com um almoço no "Grill-Room" do Cassino Copacabana, a delegação paulista, alem de algumas destacadas do hipismo carioca, entre os quais viam-se os srs. capitão Amadeu Saraiva, chefe da delegação paulista, Teotonio Piza de Lara, José Martins Costa, Cesare Rivetti, Maria Haydée Guimarães, Azor Montenegro, Mario Scotti, Francisco Baruel Neto, Alfredo Sestini.

REGRESSO DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA

Regressará hoje para a capital paulista a delegação da Sociedade Hipica Bandeirante. Alguns dos seus componentes seguirão em vários aviões, devendo outros seguirem pelos noturnos.

FAÇA A SUA CONSULTA

Tudo quanto se relacionar com TRABALHO E ASSISTENCIA SOCIAL servirá de objeto para esclarecimentos ou pareceres que aqui serão publicados. Tendo qualquer dúvida sobre as obrigações ou os direitos do trabalhador brasileiro, faça a consulta escrevendo para este endereço. GENARO PONTE SOUSA — Redação de A MANHÃ — Praça Maud, 7 — Rio.

791 CAMPOS, S. (S. Paulo) — Sómente na esfera de direito penal é que ainda predomina o principio da retroatividade das leis, ficando bem compreendido que esse fenômeno só se opera quando as leis são de caráter benigno. Quer dizer: as leis só retroagem (em matéria penal) quando servem para beneficiar alguem. Só modernamente, ao influxo das novas tendências socio-juridicas é que os Estados restauraram em seus códigos, a possibilidade da retroação punitiva, mas isso sómente quando se tratar dos magnos interesses de segurança nacional onde o direito da coletividade absorve e subjuga inteiramente o direito do individuo. Nos planos trabalhistas que constituem no Brasil a legislação mais moderna de todas, o principio da apolo em nenhum articulado podendo se afirmar que as leis do trabalho começam a regular as relações entre empregados e empregadores, só desde o momento em que são promulgadas e publicadas e, dai por diante, é que passam a vigorar. Por todas as razões acima enunciadas, v. já estará compreendendo que será inútil pleteiar perante a justiça do trabalho a sua desejada reintegração, embora tenha v. servido á empreza M. durante vinte e dois anos. O que é importante para o seu caso é que v. foi despedido do emprego quando no Brasil ainda não vigorava a grande Lei da Estabilidade que é, sem duvida, um dos rutilantes fachos da nossa legislação social. As suas lamentações são respeitaveis mas improcedentes á luz das nossas leis. As leis não são feitas para os casos concretos; pelo contrário: são tanto mais sábias quanto mais abstratas. Daí a consequências, as vezes penosa, de certos casos que a moral ampararia e que o direito não pode socorrer.

"A OESTE, NOVA FRONTEIRA CULTURAL DO PAIS"

(Conclusão da 3.ª pág.)

uma Comissão organizada para estudar as posibilidades de sua construção e que tudo deve ser feito no sentido de levar avante a iniciativa. I ta questão de se saber quais os estabelecimentos de ensino que serão montados deve ser considerada mais tarde. Antes, teremos de verificar onde, como e quando iniciar a realização".

Respondendo a uma nossa pergunta sôbre onde poderia ser localizada a Universidade do Oeste, afirmou-nos S. Ex.:

—Há várias cidades do Brasil Central e particularmente do Triângulo Mineiro, que reunem condições favoráveis. A escolha definitiva, porem, do local adequado, depende de um estudo completo, no qual devem ser levados em conta todos os aspéctos que interessam a questão".

Relativamente ao fato de se saber com que meios poderia ser realizada a obra, esclareceu-nos o ministro João Alberto:

— Tratando-se de uma Fundação nos moldes das universidades norteamericanas, com patrimônio próprio, os fundos necessários para torná-la realidade terão de ser mobilizados em diversas fontes, principalmente dentre as entidades e pessoas representativas da região beneficiada. Acredito, afirma S. Ex., que todos compreenderão o alcance dêsse empreendimento e as vantagens que trará não somente às camadas menos favorecidas da população, pois é evidente que o estabelecimento de uma universidade em qualquer lugar concorre poderosamente para torná-lo centro polarisador de intercâmbio e movimento, aumentando consideravelmente os negócios e as possibilidades do progresso para todos. Neste particular, segundo estou informado, alguns destacados elementos do Triângulo Mineiro já deram o seu apoio à idéia, prontificando-se a concorrer com importantes somas. Alem dessas, outras forças deverão colaborar. O govêrno, que sempre esteve disposto a auxiliar empreendimentos como este, estamos certos de que prestará tambem a sua ajuda eficiente."

UM PLANO QUE FACILITARÁ A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

A seguir, o ministro João Alberto, sempre entusiasmado com a gigantesca obra que vem sendo realizada pela Fundação Brasil Central, focalisa o trabalho ali empreendido, salientando:

— O que estamos fazendo não se resume apenas na abertura de novas rótas de penetração, o que por si só é algo de grandioso e necessário, porque virá proporcionar um novo deslocamento de fronteira econômica dentro do país. Mais do que isto, e sem falar do que realizamos presentemente visando facilitar a solução de problemas dificeis criados pela guerra, como o do abastecimento, a Fundação Brasil Central proporciona àquela região meios inestimáveis de progresso, de exploração das imensas riquezas que possue e do consequente levantamento do nivel de vida do povo, através da maior capacidade de produção e do maior consumo. Isto virá resultar, tambem, em um novo deslocamento de nossas fronteiras cultural e cientifica, com enormes beneficios para aquela zona em particular e para a nação em geral.

Neste sentido, continúa o ministro João Alberto, estamos empenhados na construção de uma rêde de estabelecimentos de ensino de grau primário e secundário, desde a Barra do Garça, como estamos construindo em Rio Verde, no sudoeste goiano, uma escola experimental destinada ao estudo das condições locais, tendo em vista definir quais os produtos que melhor se adatam àquela zona mais pastoril do que agrícola.

Como se verifica, pelo simples esboço do que pretendemos realizar, a Universidade do Oeste será uma consequência natural do plano e completaria magnificamente êste quadro de realizações".

— É evidente, diz S. Ex., que a objetivação plena de uma obra dessa envergadura nos sertões, abrangendo todos os aspectos da sua evolução econômica e cultural ,exige um trabalho executado com paciência e planificadamente, levando-se em conta as condições objetivas do meio áspero, que não raro reclama transformações radicais. Êsse trabalho de ordem cultural, como o relativo à Saúde Pública que ali procuramos levar a efeito, virá facilitar o progresso de uma região riquissima, onde, não obstante, grande parte da população ainda possue hábitos e preconceitos retardatários, que inibem o homem de se beneficiar convenientemente das conquistas da civilização.

É na transformação dêsse meio, conclue S. Ex., através de realizações progressistas, que estamos empenhados. Até que tenhamos atingido os objetivos que buscamos, poderá demandar tempo, o que é natural, mas, o que importa, é que êles serão alcançados. Então, é que se irá verificar o verdadeiro significado dêsse grandioso empreendimento da Fundação Brasil Central.

Ao terminar, ainda perguntámos ao ministro João Alberto, quando seriam dados os passos decisivos para a concretização da Universidade do Oeste, ao que Ex. nos respondeu:

— Ainda esta semana viajarei para o Oeste, onde entrarei em contacto com as forças mais representativas locais. Na minha volta, então, de posse de novos elementos relativos ao assunto, convocarei nova reunião dos membros da Comissão Organizadora, para tratar da questão."

CONFERENCIAS

CONFERÊNCIA NO P. N. E. CLUBE

Na próxima terça-feira, na Academia Brasileira de Letras, realizará o centro brasileiro da associação universal de escritores P. E. N. Clube sua sessão publica deste mês com uma conferência do escritor francês Leopold Stern, do P. E. N. Clube, com o tema Paris d'hier et de demain.

O conferencista estudará o ambiente social e literário parisiense de antes da guerra e o que se prever do ambiente de após-guerra, nascido da tremenda hecatombe da guerra.

O dia de hontem nos Ministérios

AERONAUTICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, concedendo ao coronel av. Raul Luna o acrescimento de tantas veses cinco por cento quantos forem os anos que excederem de trinta e cinco de serviço, e transferindo o referido coronel para a reserva.

Essa tranferência abre vaga no Quadro de Coroneis.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Afim de apresentar proposta para o preenchimento das vagas existentes, esteve reunida a Comissão de Promoções, sob a presidência do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Existem atualmente duas vagas de coronel e três de tenente coronel no Quadro de Oficias Aviadores.

SERÃO APRESENTADOS HOJE AO MINISTRO OS ASPIRANTES DE 44

O coronel Henrique Fontelele, comandante da Escola de Aeronáutica, levará hoje, ás 16 horas, á presença do ministro Salgado Filho, em seu gabinete, os aspirantes aviadores de 44 declarados em solenidade realizada no sábado passado, no Campo dos Afonsos.

ASSUMIU A CHEFIA DA 4.ª DIVISÃO DA DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentou-se á Diretoria do Pessoal e assumiu a chefia de sua 4.ª Divisão, o tenente coronel av. Carlos Alberto de Figueiras Souto, ficando dispensado da mesma o capitão av. Ary Neves.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer á Divisão do Pessoal da Reserva, sito á rua México, n.º 74, 10.º andar, sala 1003, amanhã, das 13 horas em diante, os reservistas abaixo, afim de tratarem de assuntos de seus interesses: — Paulo de Oliveira — Palmyro Ribeirão Guimarães — Paulo Albino Dietzold, — Paulo Aluizio Paes Barreto — Paulo Aquino do Prado — Paulo Braga Lopes — Paulo Cesar de Lima — Paulo Cordeiro Leite — Paulo da Costa Reis — Paulo Freitas de Almeida — Paulo Garutti — Paulo Guilherme da Silva — Paulo Lamego Ziegler — Paulo Lindolfo Fernandes — Paulo de Oliveira — Paulo Pinto — Paulo Roberto Martins Ribeiro — Paulo Sabino da Silva — Paulo Santos Filho — Paulo da Silva — Paulo da Silva Duarte — Paulo Siqueira da Silveira — Paulo Toledo — Paulo Velasco Portinho — Pedro Augusto Martins — Pedro Corrêa Carriconde — Pedro Gonçalves de Barros — Pedro Montel Junior — Pedro Paulo Telles — Pedro Paulo Telles — Paulo Herbster Rocca — Raimundo Antoniuh de Azevedo — Raimundo Bezerra das Chagas — Raimundo Nonato Borges — Raimundo Nomnato Martins — Ramon Barbosa Moure — Ranulfo José de Oliveira — Raul Ferreira Gonçalves — Rafael Ramos — Raul Lighnel D'Antan — Raul Martins Ribeiro Junior — Raul dos Santos Araujo — Renart da Cunha Borba — Renato Cicero Freire de Brito — Renato Pinto Amando — Rener Cordovil — Rener Perlingeiro d'Oliveira — Rener da Rocha Reader — Roberto Antonio Passos — Roberto Bahia Grilo — Robetrto de Araujo — Roberto de Figueiredo Balceiro — Roberto de Marco — Robert Stirling — Rodezir Martins — Rodolfo Schmidt — Rolando Soares de Carvalho, Romeu Paulino Salgado — Robem Meledez — Rubem de Oliveira Brandão — Rubem da Silva Costa — Rubem Rosa Motinho — Rudolfo Knoblech Junior — Rudolph Robert Francisco — Rui Pereira e Rui Rodrigues.

AGRICULTURA

Visitou o Ministério da Agricultura uma caravana de engenheiros chilenos, recem-chegados ao nosso país em missão de estudos.

No Serviço de Informação Agrícola, eles assistiram a exibição de alguns filmes, entre os quais o que se refere à siderurgia, em Monlevade, Minas Gerais. Mostraram-se entusiasmados com o progresso do Brasil e as suas extraordinárias possibilidades.

EDUCAÇAO

PROFESSORES DISIGNADOS PARA O CURSO DO D. N. S.

O Sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, assinou ontem várias portarias designando para o curso de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde, os Srs. Arlindo Raimundo de Assis, técnico de laboratório, classe L, do Quadro Permanente, para exercer a função de professor de Etiopatogenia, dados Epidemiológicos de maior significação para o combate a doença; Raimundo de Augusto de Castro Muniz de Aragão, técnico de laboratório, classe I, do Quadro Permanente, para exercer a função de Assistente de Etiopatogenia, dados Epidemiológicos de maior significação para o combate à doença: Alvimar de Carvalho, médico especializado em immo-alergia, da tuberculose, do Serviço Nacional da Tuberculose, para exercer a função do professor de Importância do Cadastro Tuberculinico e do recenseamento toráxico (1.ª parte-cadastro tuberculinico); Manuel Abreu para exercer a função de professor de Importância do cadastro tuberculinico e do recenseamento toráxico (1.ª parte-Recenseamento toráxico): Afonso Mac Dowell para exercer a função de professor de diagnóstico; métodos e práticas mais aconselhaveis; importância do diagnóstico precoce (1.ª parte-clinica): Olimpio Gomes para exercer a função de Assistente de diagnóstico: métodos e práticas mais aconselhaveis; importância do diagnóstico precoce; (1.ª parte-clinica; Amadeu da Silva Fialho, técnico de laboratório, classe L, do Quadro Especial, para exercer a função do professor de diagnóstico: métodos e práticas mais aconselhaveis; importância do diagnóstico precoce (2.ª parte-Anátomo e Histopatológico); prognóstico e complicações; Ari (e-clinica): Fernando Augusto Paulino, para exercer a função de professor de Tratamento (2.ª parte- cirúrgica): Achilles Scorzelli Junior, médico sanitarista, classe J, do Quadro Permanente, para exercer a função de professor de Profilaxia legislação social: Samuel LibKnio Diretor (S. M. T. — D. N. S.), em comissão, padrão P. do Serviço Nacional de Tuberculose, do Quadro Permanente, para exercer a função de professor de Organização e Administração de Serviços de estabelecimentos de combate a doença; Galdino de Freitas Travassos, médico Sanitarista, classe K, do Quadro Especial, para exercer função de Assistente de Organização e Administração de serviços e estabelecimentos de combate à doença

BONUS DE GUERRA

A partir de hoje, dia 16 até o dia 20, a Tesouraria entregará aos portadores das matriculas de número 100.003 a 210.260, as "Obrigações de Guerra" que os mesmos tiverem direito. A Tesouraria avisa que essa entrega será feita em sua séde, no horário de 12,00 às 15,00 horas diariamente.

ITAMARATI

A Embaixada do Brasil em Ottawa comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que, por ocasião da visita àquela Capital do sr. F. Alves dos Santos Filho, Diretor do Banco do Brasil, o embaixador Cyro de Freitas Vale ofereceu-lhe um grande jantar no Country Club e o sr. Edgard de Mello, Conselheiro Comercial, reuniu, em um almoço de despedida, elementos da alta finança, da administração e da sociedade canadense.

MARINHA

O contra almirante Ari Parreiras, diretor da Base Naval de Natal, aprovou as seguintes designações: Do capitão de corveta Paulo Antonio Teles Bardy, para encarregado do Departamento Industrial; do capitão tenente José Luiz de Araujo Goiano, para encarregado da Divisão de Instrução; do capitão tenente Tito Evandro Ribeiro de Noronha, para encarregado da Divisão Militar, e do primeiro tenente, médico, Eutemio de Albuquerque, para encarregado da Secção de Saúde.

O contra almirante José Maria Neiva, comandante naval do Centro, aprovou estas designações: Do segundo tenente Pedro Paulo Moreira Pena, para encarregado da Divisão de Máquinas do contratorpedeiro "Piauí"; e do guarda marinha Vitor Gonçalves, para encarregado da 1.ª Divisão do "José Bonifácio".

DESIGNADO INSTRUTOR DA ESCOLA NAVAL

O contra almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o primeiro tenente Sebastião Alves de Souza para encarregado da Instrução de terreno dos aspirantes daquela corporação, na Escola Naval.

PROMOVIDO "POST-MORTEM"

O ministro da Marinha mandou promover "post-mortem á graduação imediatamente superior-segundo sargento-o terceiro sargento Pedro Eufrasino, vitimado num acidente de serviço quando, como escafandrista, executava um serviço no fundo do canal do rio Capibaribe, em Recife.

DESIGNAÇÕES DE SUB-OFICIAIS

O diretor do Pessoal da Armada assinou as designações dos sub-oficiais João Marques e Adelino Pereira de Menezes, para servirem na Base Naval de Natal; e dos sargentos João Eugênio da Silva, Vanderlei do Nascimento, Luiz Franco Sarmento e Moacir de Andrade Leitão, para servirem respectivamente, no Comando Naval do Norte, Escola Almirante Baltsta das Neves, Diretoria de Navegação e Diretoria de Marinha Mercante.

PROMOVIDO A SUB-OFICIAL

O ministro da Marinha promoveu, no Quadro de Motores e Máquinas Especiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, á graduação de sub-oficial, o primeiro sargento Salvelino de Freitas Marques.

NO TRIBUNAL MARITIMO

O Tribunal Marítimo, em sessão presidida pelo almirante Mário de Oliveira Sampaio, publicou: Processo n.º 768, de que é relator o juiz Américo Pimentel. Processo n.º 885, de que é relator o juiz Francisco Rocha. Representação da Procuradoria contra o piloto David Romer Bendersky, como responsável pelo encalhe do iate a motor "Guanabara", de seu comando, no rio. Recebida a representação para que se prossiga na forma da lei. Processo n.º 667. Relator juiz Stoll Gonçalves. Representação da Procuradoria contra o 2.º piloto Decio Pereira da Silva e o mestre de pequena cabotagem Felisberto Corrêia dos Santos. Abalroamento entre o navio "Comandante Ripper" e o barco a motor "Leda Maria", resultando o naufrágio desta embarcação nas costas do Rio Grande do Norte.

VIAÇÃO

O general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, recebeu do interventor Nereu Ramos um telegrama comunicando o inicio dos trabalhos da construção do porto de São Francisco do Sul, no Estado de Sta. Catarina, e congratulando-se por mais este melhoramento de tão felizes consequências na economia daquela próspera unidade federal.

ESTA CIRCULANDO

HOJE —

Vamos lêr!

a revista bra. leira para todos os lares do Brasil, que apresenta em cada semana um novo conjunto de assuntos atuais e palpitantes.

OS FUNERAIS DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

A ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO GENERAL PEDRO CAVALCANTI À BEIRA DO TÚMULO

Realizaram-se, ontem, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento, os funerais do general Almério de Moura. Chegando à necrópole o cortejo fúnebre, soldados do Exército retiraram do coche o caixão, que se achava coberto pela bandeira nacional, conduzindo-o à campa. Depois da encomendação do corpo, o general Pedro Cavalcanti pronunciou as seguintes palavras:

"Venho, ao pé desta campa, dizer uma palavra de saudade.

A idade caminha como as estações — e a vida é assim, pelo tempo, ascensão, maturidade declive.

E a descida se dá, pelos anos, quando os nossos dias são mais sábios.

A morte está sempre adiante, não espera e é a mansão de que ninguem regressa.

Quando vem o seu sôpro é a luz que se apaga às vezes em pleno zenite.

Permanece a saudade e choramos as azas partidas do coração que sossega.

Almério foi uma vida de eleição.

Para a familia, os amigos, o Exército e a Pátria.

Fui seu companheiro na velha Escola Militar. Soldado galhardo, era já naqueles bancos a inteligência ao par de grandes virtudes.

Haveria que ser mais tarde figura de relêvo.

Diante de mim verei sempre o seu perfil, na linha marcial impecável, no traço risonho permanente da fisionomia em que êle traduzia o bem de sua alma e a alegria de viver — ar tranquilo, infinita bondade, plácida harmonia.

Não há remédio quando o destino fala.

Que sôbre esta campa Deus se abra os seus bençãos".

AUTORIDADES PRESENTES

Além da familia enlutada, grande número de pessoas compareceu ao sepultamento do general Almério de Moura, destacando-se entre elas o representante do sr. presidente da República, comandante Otávio de Medeiros, ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, ministro de Estado, chefe do Estado Maior do Exército, general Mauricio Cardoso, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Menezes; comandante Ernani do Amaral Peixoto, representante do prefeito do Distrito Federal, representante do interventor Fernando Costa e governador Benedito Valadares, generais atualmente nesta capital, representantes de Corpos de tropa; representante do coronel comandante do Corpo de Bombeiros e respectiva oficialidade, comissões representativas do Clube Militar e Escola Militar da Realengo, coronel Bina Machado, coronel Costa Netto, ex-ministros, membros da Missão Militar Norteamericana e inúmeras outras pessoas de destaque em nossos meios sociais.

EXPOSIÇÕES

LUCILIA FRAGA — A pintora paulista sra. Lucilia Fraga, inaugurará amanhã ás 17 horas, no salão nobre do Palace-Hotel, com a presença da sociedade e do mundo intelectual e artistico carioca, a sua anunciada exposição. A artista patricia apresentará quadros de grandes dimensões e de elevado valor artistico.

EMERIC MERCIER — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

EXPOSIÇÃO DE COPIAS — No Centro Paranaense, no edificio Cineac-Trianon, 15.º andar.

SILVIA MEIER — Quadros expostos na A. B. I.

EUGENIA SWYTHE — Será inaugurada hoje no Museu N. de Belas Artes, sua exposição de escultura.

GALERIA BERNADELLI — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO MODERNA — Obras de Balcão, Goeldi, Hoo, Marcier, Van Rogger e Vieira da Silva. — Permanente — Rua Senador Dantas, 55 - 1.º andar.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reunem-se hoje as Comissões de Legislação Local, na sala da Ordem dos Advogados, às 15 horas, e de Direito Privado e de Direito Geral, na sala da Biblioteca do Instituto, às 15 e 16,30 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidencia do prof. Adalberto Menezes de Oliveira, presidente em exercicio, reunir-se-á no dia 21 do corrente, ás 17,30 horas, em sessão especial o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, afim de prestar uma homenagem ao prof. Carlos Werneck, recentemente jubilado do magistério.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRÚRGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza hoje às 21 horas, em sua séde, uma sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Pediatria.

A ordem do dia dessa reunião consta do seguinte:

1) — Drs. Vardir de Abreu e Raimundo Moni de Aragão — "Verificação clinica da passagem dos fatos RH no leite materno, constituindo anemia grave do recem-nascido". 2) — Dr. Alberto Legey — "A evolução bem orientada num caso de triplas, no Posto de Puericultura de Vila Isabel". 3) — Dr. José Pena Peixoto Guimarães — "Reativação das reações sorológicas na sifilis".

Mundo Social

(Conclusão da 5.ª página)

Safady, Miguel Nazar Safady, João Carlos H. Araujo, Olga H. Araujo e Leibus M. Wielg [illegible]

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Ordem 3.ª de N. S. do Carmo da Lapa, fará realizar amanhã, às 8 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, missa em ação de graças pelo restabelecimento de saúde do nosso presado colega de imprensa Dr. Manoel Augusto de Carvalho, antigo Prior e atual Conselheiro da Ordem Carmelitana. Celebrará a santa missa, o Rev. Frei Policarpo, Comissário da referida Ordem.

FALECIMENTOS

HONORINA RANGEL — Faleceu ante-ontem, em sua residencia, à rua S. Luiz Gonzaga, 366, a senhora Honorina Pereira Rangel, viuva do almirante Luiz Magarino Rangel. A extinta deixa filhos. Seu enterramento verificou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALBERTINA TEIXEIRA MOTA, 30.º dia, às 8 horas, na igreja de S. S. Sacramento.

— FRANCISCA RACHEL CARNEIRO RIBEIRO CASTRO, às 10,30 horas, na igreja de Santo Ignacio.

— HORMEZINDA LIBERO, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— JUDITH PY CUNHA CARNEIRO, às 11 horas, na Candelaria.

— JOAQUIM ANTONIO BRILHANTE, às 10 horas, na igreja do Carmo.

— JOAQUIM ALVES, 7.º dia, às 9,30 horas, na Catedral.

— RENATO A

Presidência da República

NA PASTA DA AERONAUTICA

O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Aeronautica:

Promovendo ao pôsto de segundo-tenente aviador da Reserva de 2ª classe, os aspirantes aviadores da Reserva: Fábio Bonifácio Olinda de Andrade e Pedro Melo de Araujo.

Concedendo — a medalha de prata, com passadeira de prata ao tenente coronel aviador Lauro Orlando Menescal e aos sub-oficiais José Francisco Ferreira e Pacífico Marciano dos Santos e a medalha de bronze, com passadeira de bronze ao major aviador Dionysio Cerqueira de Taunay e aos sargentos Afonso Pinheiro Teixeira e Osvaldo Justino Peixoto.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo na Policia Militar do Exercito ao pôsto de capitão os primeiros-tenentes Floriano Peixoto da Silva e Jesse de Souza Menezes e ao posto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Abimáfilo Guimarães e João Batista de Souza e por antiguidade ao pôsto de capitão Artur Pereira da Fonseca e ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Durindan da Silva e Tomaz Gosling Filho.

Concedendo licença a Fernando Mibielli de Carvalho, brasileiro, para aceitar e exercer o cargo de estatistico na Embaixada dos Estados Unidos da América nesta Capital.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 4.800,00 anuais, a Carlos Otto Newlands, professor catedrático, padrão N.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, dactilógrafo, classe D, Odete Barbosa Tavares.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando os majores Carlos de Campos Gay e Olinto de França Almeida e Sá e o dr. Nestor Cerqueira para liquidantes da Emprêsa Agroquimica Limitada, com sede em São Paulo e João Veira Rodrigues, o escriturário classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando Celestino Latuga, carteiro, classe G e Zeno Delidn de Carvalho, escriturário, classe G.

Aposentando no interesse do serviço público — Acilino de Sá e Benevides e José Arnaldo Duarte, carteiros, classe E e G, Adalberto de Oliveira Carvalho, Aura Gonçalves Aires da Silva e Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, telegrafistas classe I, G e J, Cólia Pinheiro Silvares e Nemésia Sá da Silva Pires, escriturários, classe F e G, José Marcelo Moreira, postalista, clase H, Levi Augusto Pacheco da Rocha, oficial administrativo, classe H, Luiz Casteloti, ajudante de tesoureiro, padrão K, Nina Grado, telegrafista, classe F, Nelson Gomes Firgueiras, postalista auxiliar, classe F e Wandick Itaci Ultra, postalista auxiliar, classe G.

Nomeando Corina Brandão Albuquerque e Julia Augusto da Silva, ajudantes de tesoureiro, classe D e G e, interinamente, Carmen Silva Nogueira e Elza Mota, escriturários, classe E e Helio Marques Ferreira e Valdemar Moura Santos, postalistas, classe E.

Aproventando Fernando de Aragão Melo, administrador dos Correios de Uberaba, no cargo da classe J da carreira de oficial administrativo e o engenheiro de 2ª classe Inocêncio Carlos de Oliveira Bentes no cargo da classe E da carreira de engenheiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Josué Silva Junior, interinamente, almoxarife, classe F.

Concedendo exoneração a Francisco Ourique, de escriturário, classe G.

Demitindo João Melo, prático de engenharia, classe G, Euclides Neves, agente de estrada de ferro, classe D e Luiz Freitas Vale, ajudante de tesoureiro, padrão H.

NO D.A.S.P.

Nomeando, interinamente, técnico de orçamento, classe I, Francisco Sukinski, Ney Gomes Pereira e o escriturário, classe F, do Trabalho, José Miguel.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Ouro Preto, Minas — Tenho a honra de comunicar-lhe que presidi, em Ouro Preto, a solenidade de inauguração do Museu da Inconfidência, grande instituição de cultura e civismo que o Estado de Minas Gerais fica devendo à rara e elevada compreensão patriotica de V. Excia. O estabelecimento se inclue entre os maiores museus nacionais e representa mais um estôrço de seu govêrno para a preservação de nosso patrimônio historico e artistico. Diante a solenidade foi o nome de V. Excia. cercado das maiores e mais vivas demonstrações de amizade e respeito. Receba V. Excia. os meus protestos de afetuosa estima. (a) Gustavo Capanema, ministro da Educação".

"Ouro Preto, Minas Gerais — Com intenso jubilo civico comunico a V. Excia. ter a Escola de Minas recebido a honrosa visita do sr. ministro da Educação por ensejo de sua vinda à Ouro Preto para inauguração do Museu da Inconfidência. Teve S. Excia. ocasião de inspecionar o Parque Metalurgico, em construção, junto à referida Escola, manifestando o modo altamente expressivo de sua satisfação pelo adiantado da realização do tão notável obra do profícuo govêrno de V. Excia. a qual virá corresponder a uma necessidade sensivel na organização de nosso ensino especializado de mineração e metalurgia, ao mesmo tempo que fornecerá às nossas atividades minério metalúrgico, recursos inestimáveis como centro completo para pesquisas técnicas orientadoras da indústria e aparelhamento de suas instalações. Reiterando, em nome da Escola de Minas, o profundo agradecimento por tão repetidas provas de carinho do benemérito govêrno de V. Excia. e sincera gratidão pela obra do seu engrandecimento em tão boa hora empreendida pelo mesmo govêrno, aproveitando este ensejo para apresentar-lhe meus protestos de respeito e admiração a) José Barbosa da Silva diretor".

"Floriano, Piauí — Na qualidade de presidente da União Artística Operária florianense tenho a honra de apresentar meus sinceros agradecimentos a V. Excia. pela instalação solene realizada hoje, com o comparecimento pessoal do Delegado do Trabalho neste Estado sr. João Almeida, sob a presidência do prefeito municipal, do posto de Fiscalização do Trabalho ocorrência que encheu de contentamento os artistas e operários desta cidade. Respeitosas saudações (a) Amancio Caland".

Alterado um parágrafo do Código do Processo Civil

Alterando um parágrafo do Código de Processo Civil o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O disposto no § 2.º do art. 166 do Código Processo Civil (Decreto-lei n. 1.608, de 18 de setembro de 1939), com a redação dada pelo art. 12 do Decreto-lei n.º 4.565, de 11 de agosto de 1942, aplica-se a todos os casos previstos no art. 178 do Código Civil e aos demais casos de prescrição e prazos extintivos previstos em lei.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e se aplicará a todos os processos em curso, se ainda não houver sido definitivamente decretada a prescrição ou a extinção do direito".

OS FUNDAMENTOS DA MEDIDA

Apontando ao chefe do Govêrno os motivos que tornaram necessária a medida o ministro Marcondes Filho o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Senhor Presidente — As divergências e cavilações que sempre se verificaram na doutrina quanto à distinção entre os casos de "prescrição" e os de "decadência", levaram o legislador brasileiro a empregar a denominação romana de "prescrição" para ambas as espécies jurídicas.

Dêsse fato resultam dúvidas quanto ao exato significado da palava "prescrição" sempre que esta é empregada em algum texto legal, sem que se possa, pela própria natureza da norma, fixar-lhe o exato significado.

E' o que ocorre, v. g., com o dispositivo do parágrafo 8.º do artigo 166 do Código do Processo Civil, que declara interrompida a prescrição na data de despacho que ordenar a citação, desde que esta seja promovida dentro do curto prazo. Sustentam alguns que essa disposição só se aplica nos casos de prescripção propriamente dita, e não aos de decadência, porque só aqueles podem ser interrompidos, e a propositura da ação, nos casos de decadência, "interrompe" o prazo em curso, mas "extingue" definitivamente o curso do mesmo prazo.

No entanto, os objetivos visados pela mencionada disposição do Código de Processo Civil, que foram os de evitar que, pela dificuldade da citação, viesse a perecer o direito da parte que se dirigiu em topo habil do juiz para requerê-la, devem ser atendidos nos casos de prescrição como nos de decadência, mesmo porque, a rigor, o despacho, em tais casos, não opera propriamente, a interrupção do prazo em curso, mas, apenas, faz retroagir à sua data os efeitos de que se consuma com a citação.

Para pôr termo a essa dúvida, permitindo que a citada norma processual produza em todos os casos os benéficos efeitos que se teve em vista ao estabelecê-la, é que tenho a honra de propôr a Vossa Excelência a promulgação de decreto-lei cujo projeto acompanha a presente.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito. a) Alexandre Marcondes Filho".

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

O novo diretor da "Gazeta de Noticias"

Causou excelente impressão, nos meios culturais do Rio e do Brasil, a escolha de Chermont de Brito para diretor da "Gazeta de Noticias".

Trata-se de um jornalista de brilhante tirocinio, redator que é, há muitos anos, do "Jornal do Brasil". Chermont de Brito foi deputado estadual no Pará e atualmente é advogado da Organização Henrique Lage e do Lar Brasileiro.

A direção da "Gazeta de Noticias" êle a exercerá juntamente com Wladimir Bernardes.

OURO Paga-se até Cr$ 27,00 a grama. Brilhantes, até Cr$ 21.000,00 o kilo. Trocamos jóias de brilhantes. A CASA DO OURO Ouvidor, 95. O melhor comprador

OITO ANOS DE GOVÊRNO Paulo Ramos, no Maranhão

A data de ontem assinalou o oitavo aniversário da interventoria Paulo Ramos, e justo é acentuar o desenvolvimento do Estado do Maranhão durante esse período em que tem estado sob a administração de um governante que tudo tem feito pelo progresso social e econômico de sua terra, não poupando esforços na tarefa de integrá-lo nas diretrizes que ora norteiam a todos os brasileiros.

O sr. Paulo Ramos, desde 1936, vem dando provas cabais de seu fecundo labor, e suas atividades se distribuem em todos os setores que estão sob sua responsabilidae. O quadro administrativo maranhense é hoje uma realidade viva, que não teme análises nem observações. É o interventor maranhense um dos mais antigos e eficientes colaboradores do presidente Getulio Vargas, revelando-se um dos mais capacitados e jovens estadistas, pela sua cultura, pelo seu tirocinio administrativo e pela desenvoltura com que se lança a empreitadas nobres e patrióticas que vizam o progresso sempre crescente da Nação. Sua folha de reais serviços à terra de Gonçalves Dias, consequentemente ao Brasil, é extensa e exalta uma personalidade de que se orgulha a Pátria, principalmente o povo maranhense. Desde 1936 vem conseguindo surpreendentes resultados nas finanças do Estado. Elevou a exportação, que no último exercicio apresentou um "superavit" orçamentário de 9 milhões, saldando a divida interna que era de cerca de 22 milhões de cruzeiros.

Beneficiou extraordinariamente o ensino, executando obras de vulto nos setores da saúde pública, da economia maranhense, empreendendo uma série de iniciativas que o credenciaram como um administrador operoso, de que se orgulha o povo brasileiro.

Foi por êsse motivo justamente comemorada a efeméride, tão grata aos que patrioticamente, acompanham *pari-passu* o crescente progresso da Nação.

VIDA MILITAR

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA O CMT. DA 6.ª R. M.

Por ter vindo a serviço apresentou-se ao ministro da Guerra, o General Denerval Peixoto, Comandante da 6.ª R. M.

APRESENTARAM-SE À SECRETARIA DA GUERRA

Por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e nomeado Chefe de Divisão da Secretaria Geral, apresentou-se o Coronel Gilberto de Freitas.

E por terem sido transferidos para a Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, os Capitães Intendentes do Exército, Vitorio Jcheffer e Julio Corrêia Falcenbach.

INSTRUÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TERRENO

Está a venda na Biblioteca Militar pelo preço de Cr$ 3,50 a 1.ª parte das I. O. T.

Essas Instruções substituem o antigo R. O. T. e estão atualizadas pelo E. M. E. e aprovadas pelo Ministro da Guerra.

As 2.ª e 3.ª partes das aludidas Instruções serão dadas a publicidade com intervalos de 30 dias.

A Biblioteca Militar está atendendo os pedidos dos Corpos e Estabelecimentos Militares.

EM VISITA À SALA DE IMPRENSA O DIRETOR DA POLICLINICA MILITAR

Afim de agradecer as referências elogiosas feitas em torno de uma pessoa por ocasião de sua posse, no elevado cargo de Diretor da Policlinica Militar, bem como pela distinção de que tem sido alvo por parte dos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Guerra, esteve ontem à tarde em visita de cortesia na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, o Ten. Cel. Médico, Dr. Achiles Paula Galloti. O antigo diretor do Hospital Militar de São Paulo, palestrou longamente com os jornalistas presentes.

VAI IMPRESSIONAR AS DEFEZAS DE COSTA DO EST. DO RIO

Segue hoje em visita de inspeção ao interior do Estado do Rio, o General Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa.

VAI COMANDAR O 1.º BATALHÃO FERROVIARIO

Segue hoje para São Paulo, com destino ao Sul do País, onde vai Comandar o 1.º Batalhão Ferroviário, o Tenente Coronel Carlos dos Santos Gomes, que até o momento, exercia as funções de chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia.

O ilustre oficial, grande amigo da imprensa, esteve em visita aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro, onde fôra, afim de despedir-se de seus amigos.

EXCLARECIMENTOS DA 1.ª SUB-DIRETORIA DE FUNDOS DA 1.ª R. M.

Tendo havido equivoco na interpretação aviso 1814 de 10 do mês findo, publicado pág. 12.236 do D. O. de 11, o Sub-diretor de fundos da 1.ª Região Militar, pede por nosso intermédio que deve ser atendida a restrição contida naquele aviso, quando só assegura direito vantagem ali prevista com radiotelegrafistas "que estejam computados nas vagas existentes do referido quadro".

OFICIAIS QUE VÊM A ESTA CAPITAL

Foi autorizada a vinda a esta Capital, dentro do prazo que lhes forem concedidos pelas Regiões a que pertencem, dos seguintes oficiais: 1.º Tenente da Reserva de 2.ª classe, SILVIO DA SILVA COSTA; 2.º Tenente ARNALDO SENTIEIRO MARCHESINI; 2.º Tenente da Reserva de 1.ª classe, MIGUEL ALVES MENDONÇA, da 11.ª C. R. e 2.º Tenente CELIO DALVA VIEIRA REGUEIRO, os quais procedem, respectivamente, da Bahia, Recife, Juiz de Fora e Recife.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior, ultimanee transferido do 4º Regimento de Cavalaria Independente para o 3º Regimento de Cavalaria Divisonário, deter-se nesta Capital, onde se encontra, durante 15 (quinze) dias do seu trânsito;

— ao tenente-ocoronel Felisberto Estevão de Oliveira Batista, classificado no 5º Batalhão de Engenharia, para deter-se nesta Capital, durante o periodo do seu trânsito;

— ao segundo-tenente da Reserva de 1ª classe, convocado, Denizart Serôa da Motta, classificado no 1º Batalhão de Fronteiras, para deter-se em São Paulo, durante (10) dez dias do seu trânsito, e

— ao primeiro-tenente da Reserva de 2ª classe, convocado, Walter Souza Mendonça, ultimamente transferido do 14º Regimento de Infantaria para o 30º Batalhão de Caçadores;, vir a esta capital onde poderá deter-se durante 10 (dez) dias do trânsito a que tem direito.

OFICIAL TRANSFERIDO

O general diretor das armas transferiu, do Quadro Ordinário (3º Regimento de Cavalaria Divisionário) para o Quadro Suplementar Geral, o segundo-tenente da Reserva de 2ª classe, convocado, Egidio Ervé Filho, designando-o para servir no S. E. da 3ª Região Militar.

ASPIRANTES CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento ((R-3) os aspirantes a oficial da Reserva de 2l classe Osvaldo Rodrigues de Almeida, da arma de infantaria e Armando Avelar, da arma de cavalaria.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que foram submetidos pela J. M. S. do Q. G. do 1º R. M., foram julgados:

Aptos para o serviço do Exército — Segundos-tenentes da Reserva Dircen de Pasca e José Modesto Vieira; aspirante a oficial da Reserva, João Carlos Torres Bueira, Gilberto Surreaux Stunck, Mario Gracioso Dourado e Jayme da Silva; primeiro sargento Geraldo Borges do Couto; segundo sargento Iscar Alexandre de Oliveira, segundo sargento Antonio Domingos Fernandes, terceiros sargentos Juarez Apulero da Silva, Olivar Beltrami e Walmor Cunha, soldados Antonio Carlos Lima dos Santos, Walter Cardoso Soares, Gustavo Luiz de Freitas e Castro, Armando Osvaldo Alves e Armando Goes, e sorteado insubmisso José Emiliano Filho.

Incapazes temporariamente para o serviço do Exército, precisando de 90 (noventa) dias para tratamento — Aspirante a oficial da Reserva Jayme Fonseca Filho, e alunos do C. P. O. R. do Rio de Janeiro Hindemburgo de Olvera e Manyr Arbe Japor.

Incapazes temporaramente para o serviço do Exército, precisando de 180 (cento e oitenta) dias para tratamento. — Alunos do C. P. O. R. do Rio de Janeiro Antonio de Souza Magalhães, Orpet José Marques Peixoto e Romulo Almeida Magalhães.

Incapaz definitivamente para o serviço do Exército — Capitão da Reserva de 1ª classe Raul de Menezes Póvoa e reservistas convocados Rubens Gomes da Silva.

JULGADO APTO PARA O SERVIÇO ATIVO

Em inspeção de saúde a que foi submetido pela J. M. S. do Q. G. da 1ª Região Militar, para fins do Aviso n. 1.150, de 8 de maio de 1944, o segundo-tenente da Reserva de 1ª classe, I. E. Isaias Rodrigues Leite, foi julgado "Apoto para o serviço do Exército".

MÉDICOS QUE OPTARAM PELOS VENCIMENTOS DO EXÉRCITO

Os oficiais abaixo, declararam que, tendo sido convocados para o serviço ativo do Exército, optam pelos vencimentos militares:

Major R/2, médico, Dr ALFREDO ALBERTO PEREIRA MONTEIRO, Professor Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Capitães do Exército de 2.ª Linha, médicos, Drs. CARLOS GOMES DOS SANTOS, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e, JOSÉ DE LIMA BATALHA, Assistente de Ensino-referencia XXVII — da mesma Faculdade; 1os. Tenentes do Exército de 2.ª Linha, médico, Drs. HERBERTO DE BRITO LIRA, médico classe 91 da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, JOSÉ SIMPLICIO DE AZEVEDO PIO, médico do Trabalho no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, e, EURICO GONÇALVES BASTOS FILHO, médico extranumerário mensalista da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia — Departamento de Puericuitura da P. D. F.; e, 2os. Tenentes, R/2, médicos, Drs. MANSUR TAUFIO, Laboratorista da Cadeira de Técnica Operatória da Faculdades Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e, CARLOS DA SILVA FREIRE, Laboratórista Auxiliar IX da mesma Faculdade.

ENFERMEIRAS ADIDAS

Em boletim de ontem, o general Diretor de Saúde, considerou adidas a Diretoria de Saúde, as seguintes Enfermeiras de 3.ª classe convocadas:

A partir de 7 do corrente: ELZA MARIA DE SENA WANGLER OLIVEIRA, ODETE CIRPRIANO SERPA, MARIA APARECIDA FRANÇA, DIRCE RIBEIRO DA COSTA LEITE, ELZA FERREIRA VIANA, NICIA DE MORAIS SAMPAIO, JURACI GOMES MARTINS, ZILDA NOGUEIRA RODRIGUES, LILIA PEREIRA DA SILVA; a partir de 11 do corrente: HELOISA BATISTA, ALICE NEVES MAIA, SEMIRAMIS DE QUEIROZ MONTENEGRO, MARIA JOSÉ COSTA, AMARINA FRANCO MOURA, MARIA APARECIDA DOS REIS, RAQUEL OLIMPIO RÉGIS, NILZA CANDIDA ROCHA, ARMINDA CELIA BARROS e SARA DE CASTRO; e, a partir de 12 do corrente, GEMINA IOLANDA DO CANTO GOMES.

VÃO A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverá ser inspecionado pela J. M. S. da Diretoria de Saúde por motivo de conclusão de licença, o major de Engenharia Carlos Mafaldães.

Para fins de convocações, os Capitães R/2, médico Dr. FERNANDO PINHEIRO DE SOUZA TAVARES, e 1.º Tenente R/2, AUGUSTO FERREIRA DA SILVA.

OFICIAIS ADIDOS À DIRETORIA DE SAÚDE

O General Diretor de Saúde, mandou ficassem adidos à mesma Diretoria, a contar de hoje o 1.º Tenente médico Dr. PAULO OURICURI, e aguardando classificação da R/2, médicos, major Dr. ALFREDO ALBERTO PEREIRA MONTEIRO e 2os. Tenentes, Drs. MANSUR TUFIC e CARLOS DA SILVA FREIRE, do Exército de 2.ª Linha, médicos, Capitães Drs. CARLOS GOMES DOS SANTOS e JOSÉ DE LIMA BATALHA, 1os. Tenentes Drs. EURICO GONÇALVES BASTOS FILHO, PAULO GONÇALVES FERREIRA, HERBERTO DE BRITO LIRA e JOSÉ SIMPLICIO DE AZEVEDO PIO.

JUSTIÇA MILITAR

FALTAM OS HERDEIROS

No ano de 1936 um procurador da familia do sargento Edson Rodrigues Varela, da extinta Escola de Aviação Militar, promoveu perante o Juizo competente a indispensavel justificação para habilitação do montepio e meio soldo a que os herdeiros do referido sargento tinham direito. Agora, decorridos 8 anos, encontra-se o processo de habilitação estacionado, porque, nem o procurador, como qualquer membro da familia citada, providenciou no sentido de solucionar o citado caso. A 3.ª Auditoria de Guerra desta Capital deverão comparecer os interessados.

INSUBORDINOU-SE

Recolhido ao quartel da 1.ª Independênte de Transmissões, sédiada em Natal, o cidadão Vanel Costa, que responde a processo, por crime de insubordinação, acaba de impetrar uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, alegando prisão por tempo superior ao que manda a lei. Esse requerimento deu entrada ontem naquela alta Corte de Justiça, sendo distribuido ao ministro que o deverá relatar amanhã, perante seu pares.

NAS AUDITORIAS DE GUERRA

Deverão comparecer hoje, à 1.ª Auditoria de Guerra, para se verem processar os réus Benedito Garcia e Lorival de Alcantrar; à 3.ª Auditoria, para o mesmo fim, deverão comparecer os réus Walter Martins Pamplona, Jair Teixeira Pinto e Alceu Rodrigues Pacheco.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo Ministro Dr. Bulcão Viana, do Supremo Tribunal Militar, foi exarado o seguinte despacho, no requerimento em que Francisco das Chagas Balthazar, pediu redução da pena: "Requeira revisão, requerendo."

EM OBEDIENCIA ÁS RECOMENDAÇÕES DA IV CONFERENCIA PENITENCIARIA

A próxima construção de moderna Penitenciária Agrícola, no Maranhão — Como falou à A MANHÃ, o desembargador Leopoldino Lisboa

Encontrando-se atualmente nesta capital o desembargador da Justiça do Maranhão, sr. Leopoldino Lisboa, em missão do govêrno daquele Estado como delegado à recente Conferência Penitenciária, tivemos ensejo de ouvi-lo em rápida e momentosa palestra. O desembargador Lisboa, que é acatado estudioso do direito repressivo, membro do Conselho Penitenciário do Estado, e figura de destaque dos circulos politicos e culturais maranhense, assim expôs suas idéias e impressões:

— Os assuntos tratado na II Conferência Penitenciária Brasileira foram da maior importância e oportunidade. Discutidos com sabedoria e inteligência, oferecem, na prática, ao govêrno orientação certa em determinados pontos duvidosos do Código Penal — agora perfeitamente de acôrdo com as modernas idéias desse direito. Nestas condições, desejo manifestar minha maior satisfação por ter participado dessa utilíssima reunião, tão brilhantemente coordenada pelo prof. Lemos Brito.

SERÃO INICIADAS AS OBRAS PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA

E prosseguiu:

— Dentro de poucos dias, talvez já no próximo mês, serão iniciadas no Maranhão as obras de construção de uma penitenciária agrícola, nos arredores de São Luiz, obedecendo as recomendações da II Conferência e às exigências do novo Código Penal. O govêrno estadual já vinha estudando desde algum tempo o momentoso problema e os planos para a grandiosa construção aguardavam apenas os resultados do que de mais prática e oportuna fosse resolvido na reunião do Rio. Aliás, todos os presos sentenciados da penitenciária de São Luiz e de várias outras cidades já se encontram em regime de regeneração pelo trabalho produtivo, com magníficos exemplos: todos se empenham na cultura de grandes áreas no interior da Ilha — sob a direção e administração exclusiva do Departamento do Fomento Agrícola do Estado, que tem a cooperação valiosa da Secção do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura. Trata-se de uma organização muito inteligente, recebendo os detentos assistência médica, alimentação e justa remuneração. É curioso observar que várias familias de sentenciados já vieram do interior juntar-se aos mesmos, ajudando-os e estimulando-os nos fecundos trabalhos de cultura, onde reina ordem, saúde e fartura. A construção da Colônia Agrícola será, pois, o coroamento do que já vem realizando o govêrno maranhense nesse delicado setor dos interesses públicos.

A PERSONALIDADE DO INTERNATO PAULO RAMOS

Em seguida, o desembargador Lisboa observou:

— Este é um dos muitos aspectos do govêrno do dr. Paulo Ramos, no qual o povo maranhense teve, sem dúvida, a felicidade de ver encarnado o administrador que todos esperavam: honestos, dinâmico e realizador. A propósito: a receita do Estado, mercê das medidas de proteção e amparo às indústrias extrativas, principalmente o babaçú, sobem ano a ano; a economia, máu grado as atuais dificuldades de transporte, é próspera; as finanças tomam novo impulso, o amparo de crédito agricola e pecuário através do Banco do Estado e a instrução e saúdes públicas são mais eficientes.

A atual administração estadual acaba de completar 8 anos de melhoramentos e progressos à terra maranhense, a que não tem faltado o apôio decisivo do Presidente Getulio Vargas. E, nesta altura termino salientando a renovação da velha cidade de S. Luiz, sem prejuizo de sua fisionomia colonial, as atividades do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, que conclue o circuito rodoviário de ligação de todos os municipios do râio de atividades da E. F. S. Luiz e Teresina com esta; a inauguração, para breves dias, da fábrica de industrialização do cação, empreendimento devido ao govêrno federal e a recente inauguração da usina de beneficiamento do babaçú em Quelrú, graças à ação do govêrno estadual junto aos industriais, paulistas.

DOIS ANOS DE LUTA AO LADO DAS NAÇÕES UNIDAS

Brilhantes comemorações civicas assinalarão, no próximo dia 22, o segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra

Grandiosas sob todos os aspectos serão as comemorações com que em todo o Brasil lembraremos a data histórica da nossa entrada na guerra ao lado das democracias.

No próximo dia 22, dia que assinala o segundo aniversário da declaração do estado de beligerância com a Alemanha e Itália, o pensamento nacional estará voltado para os bravos soldados brasileiros que, nos campos de batalha da Europa, aguardam o momento de vingar o ultraje de que foi vitima a nossa Bandeira.

Nesta capital, brilhantes comemorações serão levadas a efeito, cabendo a sua iniciativa às federações dos trabalhadores que, para isso, dirigiram um convite às demais associações de classes para fazer parte da Comissão Promotora.

Amanhã, essa Comissão, da qual participa tambem o Sr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunir-se-á às 17 horas, no terceiro andar do Palácio do Trabalho, afim de traçar o programa comemorativo, que incluirá um comicio monstro, no dia 22, às 17,30 horas, em frente ao Teatro Municipal.

Nada mais justo do que atribuir às classes trabalhadoras a iniciativa dessa celebração, já que elas representam o esforço de guerra do Brasil na frente interna e nelas se apoiam os que, nos campos de batalha, honrarão dentro em breve o nome de Caxias e as nossas tradições de bravura e soberania.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONÔMIA
CAPITAL (REALIZADO) Cr. $ 3.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA ALFANDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1944
169 Títulos por Cr$ 2.100.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
YDK -- QVY -- QQA -- MFD -- RHE -- NSA

1 TÍTULO DE CR$ 100.000,00
Dr. Joaquim Barreto de Araujo — Salvador — Bahia

2 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
D. Emilia Guimarães Alves — Capital Federal
Sr. Raphael Martini — Jundiaí — São Paulo

17 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
Sr. José Lopes — Fortaleza — Ceará
Sr. Napoleão Novaes — Recife — Pernambuco
Srs. J. Teixeira & Cia. — Salvador — Bahia
Saboaria Atlântica Ltda. — Salvador — Bahia
Dr. Oswaldo Machado — Salvador — Bahia
Sr. Cesar de Almeida — Alfenas — Minas
Srs. Antonio Queiroz & Cia. — Cap. Federal
Sr. Carlos Polonio Basto — Cap. Federal
Sr. M. Castro — Cap. Federal
Sr. Joaquim do Nascimento Fonseca — Cap Federal
Dr. Orlando A. Gaudio — São Paulo
Sr. Hygino Caleiro F.º, Franca — São Paulo
Dr. José Abreu Prado — Mogi-Mirim — São Paulo
Sr. Arthur Manajas F.º — Sao Paulo
Sr. Jose Santalucia — S. Paulo
Sr. Luiz Meneghel — Urussanga — S. Catar.
Sr. Natalio Yurgel — P. Alegre — R. G. Sul

146 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
Sendo na Capital Federal e nos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais, os seguintes: —
Sr. Manoel Requena — Cap. Federal
Sr. Pery B. Lisbôa — Cap. Federal
D. Isabel Corrêa de Souza — Cap. Federal
Sr. Antonio A. da Silva — Cap. Federal
Sr. Ernani Baptista Magalhães — Cap. Federal
Sr. A. C. Oliveira Maira — Cap. Federal
D. Palmira M. Coêlho — Cap. Federal
D. Maria Riedlinger do Amaral — Cap. Federal
D. Laura S. V. Gomes — Cap. Federal
Sr. João B. Rodrigues — Cap. Federal
Sr. Armando Giorno — Cap. Federal
Sr. Ernesto T. Cerveira — Cap. Federal
Srs. Heitor Ribeiro & Cia — Cap. Federal
Sr. Deodoro Weber — Cap. Federal
Sr. Raphael B. Vidigal — Cap. Federal
D. Maria Reis Araujo — Cap. Federal
Sr. M. Weber — Cap. Federal
Dr. Everaldo Vaz Olivieri — Cap. Federal
Sr. José Lima — Cap. Federal
Morais Rego S. A. — Cap. Federal
Sr. Telmo Leite Braga — Cap. Federal
D. Margarida Weiner — Cap. Federal
Rec. Nac. Descontos, p. c/3 — Cap Federal
D. Ruth L. Pfeiffer — Cap. Federal
Sr. Johan M. Roost — Cap. Federal
Sr. J. Chevalier Filho — Cap. Federal
Sr. Israel Menasché & Cia. — Cap. Federal
Sr. Sylvio Garcindo Fernandes de Sá — Cap. Federal
Sr. Francisco Souza Jor. — Cap. Federal
Marc Ferrez Filhos Ltd. — Cap. Federal
Sr. A. P. Kastrup — Cap. Federal
Srs. Cordeiro & Cia. — Cap. Federal
Sr. José Rodrigues Maçãs — Cap. Federal
D. Maria C. T. Santos — Cap. Federal
Rec. Nac. Descontos p. c/ de 3º — Cap. Federal
Sr. Ismar Escobar — Cap. Federal
Sr. Manoel A. Azevedo — Cap. Federal
D. Maria L. B. Paim — Cap. Federal
Sr. Messias Santiago — Cap. Federal
Sr. José M. Cavaleiro — Cap. Federal
Sr. Haroldo H. Rosen — Cap. Federal
Dr. Orbilio B. Peixoto — Itaperuna — E. Rio
Sr. Joaquim M. Henriques — Pureza — E. Rio
Sr. Emir Tamega — Campos — E. Rio
Sr. Chieri J. Naself — Nat. Carangola — E. Rio
Sr. Sebastião Ferreira — Rezende — E. Rio
D. Edméa Nogueira — Campos — E. Rio
Sr. Carlos Pereira — Macaé — E. Rio
D. Celeste D. Macedo — V. Tairetá — E. Rio
Sr. João R. Santos — N. Iguassú — E. Rio
Sr. José L. Silva — Vitoria — Esp. Santo
Sr. Darcy Barcellos — Serra — Esp. Santo
Sr. Galdino Zaganelli — Vitoria — E. Santo
Sr. Francisco M. Bermudes — Ibirassú — Esp. Santo
Sr. José A. Andrade — B. Horizonte — Minas
Sr. Felicio Bacha — Lambari — Minas
Dr. Fabio Rezende — Tombos — Minas
Sr. Miguel Rotundo — Varginha — Minas
D. Sylvia F. Tavares — S. J. Rey — Minas
D. Raphaela Benevenuto — B. Horiz. — Minas
Sr. Zacarias Kalil El Corab — S. J. Rey — Minas
Sr. Joaquim Laudino F.º — Liberdade — Minas
D. Edite O. Figueiredo — Perdizes — Minas
Sr. José O. Sarmento — Pte. Nova — Minas
Sr. Antonio J. Hallack — S. J. Rey — Minas
Sr. Heraldo Castro — Carmo Rio Claro — Minas
Sr. José N. Costa — Piumhi — Minas
Sr. Luiz G. C. Chelles, — J. Fora — Minas

8 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00
Sr. Celestino Assis Ferreira — Lima Duarte — Minas Gerais
Sr. Jayme Baptista — Capital Federal
Sr. Severino Trombini — Mocóca — São Paulo

Até julho de 1944
Foram amortizados Cr$ 144.985.000,00
Solicitai a relação completa dos títulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
O próximo sorteio de amortização será realizado em 31 do corrente

Panorama jurídico

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE SEGURANÇA — FAZENDA PÚBLICA — VARAS CRIMINAIS — ORDEM DOS ADVOGADOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS JULGAMENTOS DE ONTEM

A Segunda Turma do Supremo esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro José Linhares. Antes do julgamentos, o presidente teve palavras de sentido pesar pelo falecimento do ministro Edmundo Lins, usando tambem da palavra o ministro Orozimbo Nonato, que se solidarizou em seu nome e nos demais juizes pelo passamento do eminente jurista.

Em seguida, passaram ao julgamento dos feitos em mesa, negando provimento ao agravo de Vicente Rochael e não tomando conhecimento dos recursos extraordinários de Marcilano Maciel, Joaquim de Souza, Joaquim Ramos Pereira, Monteiro Pinto, Guilherme Mezeer.

O recurso de Joder Alves teve o julgamento adiado, e bem assim o de Antonio Sebastião Guerra Palva.

Tribunal de Segurança

INJURIOU O EXERCITO

No Tribunal de Segurança, o procurador José Maria Mac Dowell da Costa denunciou, ontem, o comerciante Achir Elman, estabelecido em Belo Horizonte, acusado de ter injuriado o sargento do Exército Atiliano Pingret, quando êste procurava comprar u

No Estudio e na Tela

Aonde iremos hoje?

ASTÓRIA — "Mulheres de Ninguem".
COLONIAL — "King-Kong".
CINEAC TRIANON — "Jornais, Comédias e desenhos.
CINEAC O. K. — "Jornais, desenhos e comédias".
GARIOCA — "O Cisne Negro".
CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
GUARANI — "Pede-se um marido".
HADDOCK LOBO — "A Volta do Vampiro".
LAPA — "Camas Separadas".
METRO-PASSEIO — "Dedos Diabólicos".
METRO-TIJUCA — "Tartú".
METRO - COPACABANA — "Tartú".
MEIER — "Segredo do Monstro".
OLINDA — "Mulheres de Ninguem".
ORIENTE — "O Codigo do Cangaceiro".
ODEON — "A Tentação das Garotas".
PLAZA — "Amor a Percentagem".
PARISIENSE — "Miguel Strogoff".
POPULAR — "Uma Noite em Paris".
PRIMOR — "Um drama em cada Vida".
PALACIO — "Morte na Página Dois".
RITZ — "Mulheres de Ninguem".
REPÚBLICA — "Mulheres de Niguem".
ROXY — "Tentação das Garotas".
SÃO JOSE' — "Horas de Tormenta".
SANTA CECILIA — "Chame o Dr. Kildare".
SÃO LUIZ — "Amazonas dos Ares".
VITÓRIA — "Amazonas dos Ares".

"POR QUEM OS SINOS DOBRAM", COM GARY COOPER E INGRID BERGMAN, BELÍSSIMA PELÍCULA DA PARAMOUNT, QUE O PÚBLICO CARIOCA TERÁ OCASIÃO DE VER, DENTRO DE ALGUNS DIAS, NOS PRINCIPAIS SALÕES DE PROJEÇÃO DA CINELANDIA.

AQUELLA LINDA MULHER LEVA-LO-IA À MORTE?

Em um par de olhos que prometiam tanto amor, encontrara-lá êle um lenitivo para a sua vida tão ameaçada? Ele é o certo George Sanders, ator de grande popularidade, e ela a dona dos lindos olhos traiçoeiros, a loura e fascinante Virginia Bruce, uma belíssima e perigosa mulher que era empregada como imam para apoderar-se de segredos que poderiam valer vidas humanas! George e Virginia estão reunidos num forte e poderoso espetáculo RKO, "Damasco" (Action in Arabia), um filme sensacional, uma grandiosa produção que será apresentada sexta-feira, no cinema Plaza.

O TECNICOLOR NÃO TORNOU WALLACE BEERY BONITO, MAS DEU-LHE UMA GRANDE "PERFORMANCE" EM "ASSIM É A GLÓRIA"

"Assim é a Glória" (Salute to teh Marines), a estréia de amanhã, no Metro-Passeio é em tecnicolor. Não quer isso dizer que tenhamos, nêsse filme épico da Metro-Goldwyn-Mayer, um Wallace Beery bonito. Não. As côres não transformaram o gigante sentimental num Apolo, nem mesmo num Robert Taylor. Mas é inegável que a estréia do grande ator num filme tecnicolor valeu-lhe a oportunidade de uma "performance", de vulto, uma das maiores de sua carreira, e sem dúvida a mais forte de todos os seus últimos trabalhos. "Assim é a Glória" mostra-nos Beery ao lado de Fay Bainter, Reginald Owen e William Lundigan.

"DORMINHOCA DA FUZARCA"

Judy Canova, a mais querida das comediantes do Cinema, vem aí em um novo e interessante filme que, por certo, despertará viva impressão nos admiradores da "Boca Larga", não só pelo enrêdo original como pelos "gags" que Judy e seus companheiros incluiram durante a filmagem de "Dorminhoca da Fuzarca". Tom Brown, Billy Gilbert, Ruth Terry, Mildred Coles, e a Orquestra de Skinnay Ennis, fazem parte do elenco dessa recente produção musical de Albert Cohen, para a Republic Picturas, cuja estréia se dará segunda-feira, 4 de setembro, no cinema Odeon".

REVIVENDO UM FILME IMORTAL

A tela do Palácio vai se iluminar com um dos mais grandiosos filmes de todos os tempos: — "Suez". O soberbo espetáculo que o público nunca esqueceu, estará no cinema Palácio dentro de alguns dias, para alegria e satisfação de toda uma legião de "fans". Tyronne Power... Loretta Young... Annabella... Três das mais queridas figuras do cinema, vivendo um grande drama de heroismo, a epopéia de um homem de gênio que teve de lutar desesperadamente contra a natureza hostil e os homens mal intencionados, para ver realizado o seu grande sonho de progresso: o Canal de Suez.

"A CANÇÃO DE BERNADETTE"

Dentro em breve "A Canção de Bernardette" estará repetindo no Brasil, o mesmo triunfo sensacional que marcou em outros paises. Já é enorme a espectativa em tôrno do lançamento do grandioso filme e Jennifer Jones irá receber aqui a mesma consagração que lhe foi tributada em Nova York ou qualquer outro ponto do mundo onde o seu trabalho já foi exibido. Outras figuras notáveis de "A Canção de Bernadette" são Charles Bickford, Vincent Price, William Eythe, Gladys Cooper, Patricia Morrison, Anne Revere, Roman Bohnen e muitos outros nomes de valor dos elencos de Hollywood, todos oferecendo a maior interpretação de sua carreira.

"DEDOS DIABÓLICOS" E "EIS OS CULPADOS"

"Dedos Diabólicos", o emocionante filme de Lew Ayres, Laraine Day e Basil Rathbone, dá entusiasmo com o Cachorrinho do Presidente" e o complementos "Eis os culpados!", suas últimas exibições, hoje, no Metro - Passeio, passando êsse programa para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana, amanhã.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
R. do Rosário, 172 — de 13 às 19 horas

NOTAS POLICIAIS

Encontrado o cadaver do afogado

Augusto Eduardo de 60 anos, trabalhador braçal, residente a Estrada Braz de Pina n.º 1.608, ante-ontem foi tomar banho no rio, Miragá, perecendo afogado, a tarde foi o corpo encontrado, sendo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 21.º Distrito Policial.

Atropelamento

No cruzamento da Avenida Mem de Sá com a rua do Rezende, o auto caminhão da Prefeitura n.º 12.519 atropelou o ciclista Nei de Freitas, morador à rua Ernestina 66, em Lins de Vasconcelos. A vitima, que montava a bicicleta 19.295 ficou ferida sendo pensado na assistência. O motorista fugiu logo após ao atropelamento, tendo a policia do 6.º Distrito registrado o fato.

Queixa contra um negociante

D. Guiomar Barbosa Matoso, ontem à tarde procurava a policia do 22.º Distrito, onde deu queixa contra o negociante João de Almeida, de nacionalidade portuguesa, a senhora acusou-o de majorar o preço de ovos que lhe fora vendidos a razão de Cr$ 0,80 cada um.

O negociante foi advertido pela autoridade, contra o abuso.

Atropelado na rua Haddock Lobo

Cêrca de 13 horas de ontem, o auto de passeio n.º 36.282, dirigido pelo motorista Augusto Luiz Gomes, de 27 anos, atropelou em frente ao n.º 327 da rua Hadock Lobo, João Batista de Souza, de 26 anos, residente à rua Sorocabana 285. A vitima que ficou em estado de choque, foi levada em ambulancia ao Posto Central de Assistência, sendo a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 15.º Distrito Policial.

O GOVERNO DA CIDADE

MAIS PROFESSORAS PROMOVIDAS PELO CRITÉRIO DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

Dentro do plano elaborado para as promoções na Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth assinou, ontem, os seguintes atos:

Promoções pelo critério de antiguidade, de professores de curso primário, Classe 51 para Classe 52:

Albina Monteiro de S. Thiago, Maria Aparecida Louzada Gomes da Cruz, Salua Haddad Jorge, Celia de Menezes Cortes, Dinah Pacheco Macedo, Silvia Ferreira Pinto, Lucia Pires da Cruz, Celia Portocarrero de Castro, Celia Gill, Maria de Lourdes Cardoso, Niso Pires, Ivette Alvares Coelho da Cunha, Nelly Dias da Cruz Prudente, Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Marizath de Aezevedo Ferreira do Amaral, Ivone Carneiro Tavares, Raymunda Pinto, Mercedes Martins de Athayde, Maria Augusta Corrêa Peres, Lia Cesar Rodrigues Lopes, Jacyra Alves de Brito, Gilda Macedo, Elza Cortez, Déa de Carvalho Possi, Beatriz Pereira Pouza, Maria de Lourdes Chaves, Ivone Valporto Sá, Dinah Las Casas Bruce, Djaldéa Raphael Monteiro de Faria, Vanda Martins Carreira, Maria José Feitosa Nogueira, Zoé Santos Teixeira, Sylvia de Laet Rizzo, Maria de Araujo Gaudie Ly, Cordelia Borges Ferrante, Alba Enes de Almeida, Marina da Silva Gomes, Elza Gomes Branco, Elza Morgado, Celia Gismondi, Maria Edith Capanema Garcia, Maria Amelia da Costa Ribeiro, America Isabel da Fonseca, Dulce Garcia de Sá, Maria da Gloria Gusmão, Anadyr Cezimbra Amazonas Machado Daisy Muller, Maria de Almeida Cunha e Eunice Altair Manta Depine.

Promoção de professoras pelo critério de merecimento, Classe 51 para Classe 52:

Aurette da Cruz Messeder, Ada Silva, Inah Chaves Lemos, Clarice Carneiro de Faria Nunes, Iolanda de Carvalho Gomes da Silva, Odalén Vieira de Freitas, Idalina Vicente Fragoso, Zahira Mola Albuquerque, Belkiss Leal Sodema da Fonseca, Léa de Sales Villar, Mercedes Peres de Castro, Zoraide Silva Sá, Ceres Costa Zagani, Marina de Souza Lima Campelo, Maria Elisa de Almeida Magalhães, Edith Carvalho Poutes, Yolanda Betin Paes Leme, Teresa Candido de Oliveira, Odette da Silva Machado, Heliette Povoas Pereira Browne, Lydia Campos, Maria de Lourdes Larqué, Margarida Vaz Pontes, Esther Teixeira, Elda Marca de Oliveira Batista, Carlota Bittencourt Campos, Anette Lisboa Oliveira, Dulce de Andrade Ramos, Maria da Conceição Macedo, Maria Vitoria de Carvalho Cavina, Consuelo Pereira do Nascimento, Leda Rollin Pinheiro, Mary Branca Bernardes Cardoso, Guiomar Firmino Pinto, Palmyra Carvalho Souzo Borges, Alice Bichara de Oliveira, Salette Souto de Abreu, Cenira Miranda Ramos, Maria Aparecida Parreira Guerra, Amelia de Jesus Tavares, Beatriz Cortes de Moraes, Caridad Saigneur, Anna Joaquim Fernandes, Aida Gomes Branco, Darcy Souto Maior Pereira Bastos, Elza Ramos de Araujo, Iza Pinto Pereira, Elza Peixoto Alves, Maria Assunção Couto Vale, Lais de Figueiredo de Miranda, Nilza Cobas Costas, Léa Elias Rio Novo, Leda da Cruz Messeder, Luzia Iedda Fialho da Cunha, Kidda do Amaral de Souza, Jacy Altino Gloria, Estelita Pedreira de Moura, Selva de Meirelles Serra, Neusa Betrus Haddad, Lya Dias Costa Drumond, Idacy Costa, Carmen Gismond, Idarida Delgado Ricciardi e Yara Moreira da Silva.

ADVOGADO PARA A COMISSÃO ESPECIAL DE DESAPROPRIAÇÕES — OUTROS ATOS DO PREFEITO

Foi nomeado ontem, para as funções de advogado da Comissão Especial de Desapropriações, pela portaria 114, do prefeito Henrique Dodsworth, o dr. Nelson Paixão.

Ainda, em portarias de ontem, foi determinado o arquivamento do processo administrativo instaurado contra os serventuários Paulo Rocha Peixoto, José Athelano de Lacerda, Luiz Alterio, Domingos Passos, Secundino da Silva e Bento Alves de Araujo e, tendo em vista o parecer da Comissão de Processo Administrativo, suspendeu, por 15 dias, o escriturário Geraldino França Lopes.

CRÉDITO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA IMPLANTAÇÃO DO REGISTO PERPÉTUO DA PROPRIEDADE

Autorizado pelo presidente da República, o prefeito Henrique Dodsworth assinou decretos abrindo os seguintes créditos: de Cr$ 1.000.000,00, na Secretaria de Finanças, para atender a despesas com trabalhos técnicos dos serviços de cobrança da dívida ativa, conclusão da implantação do Registo Perpétuo da Propriedade e ultimação dos índices remissivos de contribuintes, com vigência até 145 de Cr$ 14.000,00, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, para atender, no exercício em curso, ao pagamento de vencimentos a um diretor de estabelecimnto; de Cr$ 200.000,00, na Secretaria do Prefeito (Departamento de Vigilância) e de Cr$ 72 780,00, na Secretaria de Finanças (Servino de Mecanização), para locação de equipamentos.

DESPACHOU COM O PREFEITO O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: professor Fróes da Fonseca, Raymundo Magalhães, Francisco Siqueira, Luiz Augusto França, Jonas Correia, Paulo Quintella, Ary de Oliveira Lima e, em despacho, o dr. Teixeira de Freitas, secretário geral de Administração.

PROVA ESCRITA PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

A Banca Examinadora das provas para Técnico de Laboratório, marcou para hoje, com inicio às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a prova escrita de Radiologia e Histo-Antamo-Patologia. Ainda, por deliberação da Banca, os candidatos devem comparecer quinze minutos antes da hora determinada.

NOVOS LOGRADOUROS

E decretos de ontem, o prefeito resolveu: declarar logradouro público da cidade, com a denominação de rua Geribatú, o logradouro anteriormente conhecido como rua "A", que começa na rua Conde de Bonfim, e de rua Cotingo, o logradouro anteriormente conhecido com a denominação de rua "B", que começa na rua Conde de Bonfim, ambas no 7.º distrito, Tijuca. Resolveu, ainda, considerar núcleo industrial, somente para fim de exploração de indústria (fábrica de balas e confeitos), o terreno situado na rua Paulo de Frontin n. 74, no 1.º distrito, Centro.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth: Cristiano Teixeira Urbano e outros, Alfredo Carneiro Cabral, Silvio Benner, Batalhão Escola, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — à Secretaria Geral de Viação para informar; — Cristina Augusto Dias, Casa Mairink Veiga S. A., Ofício da Confederação Nacional de Indústria — à Secretaria Geral de Finanças; — Ofício do C. R. Boqueirão do Passeio — ciente; — Ofício do Departamento de Guerra dos Estados Unidos da América — ao Departamento de Fiscalização para informar; — Artur Francisco Henning ao Monteplo dos Empregados Municipais para informar; Abel de Almeida Ramos e outros e Federação dos Bandeirantes do Brasil — deferido; — Oswaldo de Oliveira Lopes, Centro dos Professores do Ensino Secundário Municipal e Geraldina Munhões — à Secretaria Geral de Administração para informar.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do dr. Teixeira de Freitas, Secretário Geral: Adegard Castro Masavenhas, Homero de Sousa, Maria Julia Branco, Hermelinda Garcez Pereira, Edgard Lopes dos Passos e Alfredo Custodio — deferido; Cremilda de Sousa Catrolfe, Mario de Souza Camara e Alexandre Emilio Francisco Timbauld — indeferido; Humberto Spencer Galvão — concedida a licença pelo tempo que durar a convocação;

Exigências do chefe do expediente: Manoel Maria Rodrigues — compareça.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Homero de Souza, João Gonçalves Nunes e outros, e Aracy Fialho — nada ha que deferir à vista do despacho do prefeito no processo de José Machado Coelho.

"Serviço de Controle Legal": Exigências do chefe: Camila Eliziaria de Oliveira, Jorge Faria Pinto, Leonor Teixeira, Danila Pires de Melo, Otilia Leite Ferreira, Alcides Pena Firme, Carlos Arberto de Almeida Julian, Izzette Coutinho, João Rosário, Benirah Torres Pereira Azem, Gisela de Andrade Pinto Franco e Leonor Rosa Teixeira — compareçam.

"Serviço de Controle Financeiro": Exigências do chefe: Euclides Gomes dos Santos, Humberto Ceruso, Fernando de Campelo Gentil, Jospe Rodrigues da Silva, Cely Borges dos Santos, Marcillio de Oliveira Lima, Carlos Henrique da Rocha Lima, Ruth S. Gonçalez, Domingos Fernandes, Elzia dos Santos Cravo, Sylvia de Cerqueira Teixeira, Jorge de Faria, Osmar Esteven e Venancio Lopes — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do coronel Jonas Corrêa, Secretário Geral: Foram designados — Edyr Machado da Rocha para o Departamento de Divisão Cultural; Julio dos Prazeres, para o Serviço de Administração; Diva de Miranda Moura para o Centro de Pesquizas Educacionais; Geraldo Lourenço do Carmo, Ernesto José de Sousa Filho e Otto Ventura para o Instituto de Educação; Walter Fabricio, Alvaro do Sacramento, Alberto de Carvalho, José Rodrigues da Silva, João Batista Belmiro Céa, Edgard Albuquerque, Antonio Gonçalves Dias e Waldemar Suzano de Oliveira para o Departamento do Educação Primária; Alvaro Ferreira da Fonseca e Jayme Pereira da Silva para o Departamento de Saúde Escolar.

Foram transferidos — Heitor dos Santos para o Departamento de Difusão Cultural; Estanislau Elias de Moraes para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Antonio Nascimento Simas e Pedro Antonio Monteiro para o Departamento de Educação Primária; Fladomir Martins Machado, para o Departamento de Educação Primária; Betina Pimentel Diniz para o Departamento de Educação Nacionalista.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foi designado Adelia Santos Cordeiro de Miranda para o Serviço de Correspondência. "Foram transferidos" — Amelia Fernandes de Azevedo, Alda Araujo, Epifania de Queiroz Rodrigues, Rosa Emilia de Oliveira Vairo e Zulmira Teixeira Leite Gomas para o I. P. Orsina da Fonseca; Maria da Glória Amaral Torres para a E. T. Amaro Cavalcanti; Celestino Petronilho do Carmo e Maria do Nascimento para a E. T. Bento Ribeiro; Maria José Ruas Mandim para a E. T. Sousa Aguiar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do dr. Mario Melo, Secretário Geral: Fernanda Celia Monteiro de Sousa — sim, sem prejuizo para o serviço; — Manoel Fonseca, Francisco Macaheiro, Santos Seabra & Cia., Antonio Maria Farnandes Ribero e outras e Alcides de Barros Vasconcelos — restituam-se, em têrmos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoe, a partir das 12 horas, o pagamento das seguintes propostas:

72088 — 73509 73841 — 73842 — 73843 — 73844 — 73845 — 73847 — 73848 — 73849 — 73850 — 73851 — 73852 — 73854 — 73855 — 73856 — 73857 —73858 — 73859 73860 — 73862 — 73863 73865 — 73866 — 73867 — 73868 — 73869 — 73870 — 73870 — 73871 — 73872 — 73873 — 7385 73880 — 74112 — 74137 — 74152 74155 — 74163 — 74166.

AVISO: Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foi designado Onofrina Pereira Godinho para o Hospital São Francisco de Assis. "Foram transferidos" — Jorge do Nascimento e Expedito Fernandes para o Hospital Geral Pronto Socorro: — Alberto Duarte de Sousa Neiva para o Hospital Geral Carlos Chagas.

Pespachos — Alci Barbosa Gurgel — indeferido: Reinaldo Ramos — prove o que alega; Otavio de Sousa Miranda, Luiz Alves Corrêa e Eneas Tamega — concedo 90 dias de estágio nos Hospitais — Getulio Vargas, Pronto Socorro e Carlos Chagas, respectivamente.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

Despachos do diretor: Ylidio & Oliveira — concedo 30 dias: Arnaldo Cerqueira — deferido, cumpridas as formalidades legais.

Noticias do D.A.S.P.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal):

Taquígrafo do Serviço Público Federal (P. H. 917): de 17-8-44 a 31-8-44; **Laboratorista VI** do Instituto de Fermentação, do M. A. P. H. 18): de 17-8-44 a 31-8-44; **Técnico de Laboratório XII** do Instituto de Fermentação, do M. A. (P. H. 919): de 17-8-44 a 31-8-44; **Tecnologista XVII** do Laboratório Nacional de Análises, do M. F. (P. H. 920): de 17-8-44 a 31-8-44; **Inspetor** e **Inspetor Auxiliar** do Serviço Federal de Águas e Esgotos, do M. E S. (P. H. 921): de 17-8-44 a 31-8-44; **Conservador Auxiliar IX** do Instituto Oswaldo Cruz, do M. E S. (P. H. 922): de 17-8-44 a 31-8-44; **Auxiliar de Escritório** (Prova de melhoria) do Departamento de Previdência Social, do M. T. I. C. (P. H. 926): de 21-8-44 a 30-8-44; **Desenhista IX** da Divisão de Organização Sanitária, do M. E S. (P. H. 927): de 21-8-44 a 30-8-44; **Laboratorista VII** do Hospital Central do Exército, do M. G. (P H. 928): de 21-8-44 a 30-8-44; **Meteorologista XIII** do Serviço de Meteorologia, do M. A. (P. H. 929): de 21-8-44 a 4-9-44.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Estados):

Desenhista IX do Q. G. da 5.ª Zona Aérea, do M. Aer. (P. H. 923): de 19-8-444 a 7-9-44; **Auxiliar de Escritório VII** do Parque de Aer. de São Paulo, do M. Aer. (P. H. 924): de 21-8-44 a 19-9-44; **Inspetor XV** da Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, do M. E. S. (P. H. 925): de 21-8-44 a 19-9-44; **Carteiro VIII, VII, VI, V** e **IV** da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora, do M. V. O. P. (P. H. 930): de 23-8-44 a 11-9-44; **Assistente de Ensino XV** (Tornearia em madeira) da Escola Técnica de Recife, do M. E. S. (P. H. 931): de 23-8-44 a 21-9-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Técnico de Laboratório XIX do Instituto Nacional de Óleos, do M. A. — P. H 754 — A Parte I (Escrita) será realizada hoje, dia 16, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40 — 2.º andar).

Desenhista IX, X e **XI** da Subdiretoria Técnica de Aer., da Escola de Aer., da Escola de Especialistas de Aer. e da Fábrica do Galeão, do M. Aer. — P. H. 844 — A Parte II será realizada hoje, dia 16, às 19 horas, na sala n. 5 da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Araujo Porto Alegre).

Assistente de Ensino XV (Corte e Costura) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. — P. H. 711 — O item e da Parte I será realizado amanhã, dia 17, às 3 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Os candidatos deverão levar todo o material necessário à execução da prova, exceto papel Manilha.

Perito da Propriedade Industrial do M. T. I. C. — C. 84 — A prova escrita será realizada no próximo dia 19, às 13 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Organização do D. A. S. P. — P. H. 808 — A Parte I (Dissertação) será realizada no próximo dia 20, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Mensageiro do Serviço de Administração da sede do Departamento de Administração, do M. E. S. — P. H. 799 — Esta prova será realizada no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), de acôrdo com a seguinte escala:

— Próximo dia 20, às 9 horas, letras b (resolução de exercicios relativos às quatro operações fundamentais sôbre os números inteiros) e c (conhecimento de serviço) da Parte II;

— Próximo dia 27, às 9 horas, Parte I (Nível Mental e Aptidão) e letra a da Parte II (Ditado).

Comissário de Polícia do M. J. N. I. — C. 108 — As provas de Direito Constitucional e Direito Civil serão realizadas no prâximo dia 21, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Examinador de Marcas do M. T. I. C. — C. 134 — As provas deste concurso serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), de acôrdo com a seguinte escala:

— Próximo dia 21 — Português;

— Próximo dia 22 — Legislação,

— Próximo dia 23 — Conhecimentos Gerais; e

— Próximo dia 24 — Francês.

Todas as provas terão início às 8 horas.

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos da carreira de **Médico Sanitarista** do M. A. e **Meteorologista** do M. A. devem providenciar, no Pôsto de Inscrições da D. S. (Edifício do Ministério da Fazenda — andar térreo), a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei.

Os interinos das carreiras de **Datilógrafo** do Serviço Público Federal e **Policia Fiscal** do M. F. tambem devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Pôsto de Inscrições do D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriários nos Estados em que se acham abertas inscrições nos referidos concursos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para **Laboratorista V** do Instituto de Biologia Animal, do M. A. (P. H. 558) **Conservador de Museus XIII** do Hospital Central do Exército, do M. G. (P. H. 621) **Bibliotecário VII, IX** e **XI** do M T. I. C., do M. V. O. P., do M. E. S. e do M. J. N. I. (P. H. 493), devem comparecer ao Pôsto de Inscrições da D. S. (Edifício do Ministério da Fazenda — andar térreo), afim de receberem os certificados de habilitação.

Ataques violentos contra Gênova

ROMA, 15 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio norte americanos efetuaram diversos ataques de grande violencia contra as baterias costeiras inimigas no sul da França e na área de Genova, despejando nesses objetivos mais de 1.400 toneladas de bombas.

IPASE

PESSOAL DO RECENSEAMENTO

Estão abertas, no Edificio-Sede do IPASE, na rua Pedro Lessa n.º 27, as inscrições para uma Prova de Seleção privativa dos servidores e ex-servidores do S. N. R., mediante condições estabelecidas no edital publicado no "Diário Oficial" do dia 7 do corrente.

As inscrições serão encerradas amanhã, quinta-feira, às 17 horas.

As demais informações serão prestadas no local das inscrições.

DIVULGAÇÃO AGRICOLA NO BRASIL

AS REALIZAÇÕES DO S. I. A. DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Criado em dezembro de 1938 — reforma Fernando Costa, — o Serviço de Publicidade Agricola do Ministério da Agricultura foi transformado em Serviço de Informação Agricola em março de 1940, com atribuições mais amplas, e quando iniciou um intenso trabalho de documentação e divulgação agricola, cujos resultados já podem ser apreciados e já podem, sobretudo, ser considerados como dos mais fecundos daquele Ministério. Os dados apurados, relativos à atuação que o S. I. A. desenvolveu de 1.º de janeiro de 1938 a 30 de junho de 1944, indicam, claramente, que o Presidente Getulio Vargas estava certo, quando atendeu à sugestão do ministro Fernando Costa, isto é, que o Ministério da Agricultura deveria dispôr de serviço autônomo, que se dedicasse exclusivamente à divulgação agricola.

Esses dados domonstram que, no periodo citado, o Serviço de Informação Agricola traduziu 6 livros e 360 folhetos editados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, contribuindo, assim, para a divulgação, entre nós, dos mordernos métodos de agricultura e pecuária correntes naquele grande país; além disso, catalogou 7.798 fotografias sôbre assuntos agro-pecuários e de mineração, preparou 26.129 fichas de leis federais e estaduais de assuntos econômicos, e 38.000 fichas bibliográficas, por assuntos e autores; catalogou ainda, na sua biblioteca, 3500 volumes e recebeu 64.352 publicações diversas do país e do estrangeiro. Isto no setor da documentação; mas o Serviço de Informação Agricola é ainda o órgão que centraliza e realiza todas as atividades do Ministério relacionadas com a publicidade, inclusive as que dizem respeito à imprensa do país: assim, e sempre no periodo de 1.º de janeiro de 1939 a 30 de junho de 1944, preparou 15.600 notas e comunicados, fornecidos à imprensa de todo o país, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, além de 846 reportagens e entrevistas em tôrno dos órgãos e das atividades do Ministério da Agricultura; promoveu ainda 36 conferências na série "Marcha para o Oeste", prestou 5.533 informações pessoais e 11.178 por correspondência. Mas uma das atividades de mais vulto do S. I. A. é a organização e distribuição de publicações sôbre temas de interesse dos nossos agricultores e criadôres, atividade que pode ser bem apreciada pelas seguintes cifras: no periodo em fôco, o Serviço imprimiu — imprimiu até outubro de 1940, quando as suas modernas oficinas gráficas foram transferidas para a Imprensa Nacional — 284 publicações diversas, com 726.500 exemplares, 104 mapas e plantas, com 243"570 exemplares, e 2.169 modelos de material de expediente, com .... 7.784.478 exemplares; após aquela data, o S. I. A. editou 96 publicações, com 3.956.558 exemplares, beneficiando com a sua distribuição 97.060 pessoas e instituições, tanto do país como do estrangeiro.

Outro setor em que o Serviço de Informação Agricola mais se tem destacado — especialmente se se considerar que não dispõe de recursos orçamentários para isso — é o dos clubes agrícolas escolares, que já atingem, atualmente, a 886 e aos quais o Serviço presta assistência técnica e material, esta expressa em sementes, ferramentas, publicações, cadernos, adubos, etc. A campanha dos clubes agrícolas ampliou-se muito de um ano para cá, mercê do inteiro apôio que lhe vem prestando, na Legião Brasileira de Assistência, a Exma. Sra. D. Darcy Vargas, a sua patriótica finalidade, que é a de criar uma mentalidade ruralística na infância brasileira.

O S. I. A. dedica-se ainda à produção de filmes agrícolas, tendo já produzido 284, que são educativos ou documentam os acontecimentos culminantes da economia nacional.

Por fim, sabendo-se que o Serviço de Informação Agricola tem colaborado, decisivamente, com a Legião Brasileira de Assistência, no setor de "Clubes Agrícolas e Hortas da Vitória", promoveu e realizou, nesta Capital e nos Estados, os cursos de monitores agricolas, articulou-se com os órgãos congêneres dos Estados, não é favor concluir que o S. I. A. realiza plenamente as suas finalidades e é, por isso, util aos que no Brasil vivem da terra.

Técnico e administrador experimentado, além de jornalista profissional, compreende, pois, as vantagens de uma divulgação agricola eficente, o ministro Apolônio Sales não poupará esforços para que o Serviço de Informação Agricola, sob nova estrutura, possa ser ainda mais util ao Ministério da Agricultura — quer dizer, aos nossos produtores do interior.

EMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

Roma governada pelo Gabinete Bonomi

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Os aliados entregaram Roma e duas outras provincias, Littoria e resinons, ao governo italiano do "premier" Ivanhoé Bonomi.

O Departamento de Estado no dia 6, declarou que a retirada dos funcionários do AMG teria lugar hoje, 15, Funcionários do Departamento de Estado declaram que a transferencia de poderes foi completada hoje.

*LUIZITA CUNHA SILVEIRA EM "NOITE DE VALSA" — As valsas de Strauss encantam e seduzem. Fazem-nos recuar no tempo

"GODOFREDO NÃO TEVE CULPA"

Jorginho fala a A MANHÃ defendendo o seu companheiro de equipe: "Se não saisse fora, Ely me mataria"

Jorginho, em companhia de um "fan", quando falava à reportagem de A MANHÃ

O jogo Canto do Rio X Madureira teve um transcurso cheio de incidentes, tendo mesmo dois jogadores do grande grêmio de Niterói, sofrido fraturas.

A "A Manhã" comentando o assunto, focalizou com destaque o que o Canto do Rio pretendia fazer, tendo publicado uma entrevista do sr. Eurico Serzedelo Machado, na qual o ilustre desportista afirmava que o seu clube iria processar vários defensores do Madureira.

JORGINHO VEIO DEFENDER GODOFREDO

Jorginho, o ponteiro direito titular da equipe do Madureira, ontem, esteve em visita a redação da "A Manhã". Veio o dianteiro suburbano nos visitar, e também defender o seu companheiro de equipe Godofredo, que está sendo acusado de ter quebrado a perna de Odair propositadamente.

"GODOFREDO NÃO TEVE CULPA"

— "Gdofredo não teve culpa, — começou Jorginho, — é um jogador leal e incapaz de inutilizar quem quer que seja. O lance com Odair foi todo casual. O que houve foi o seguinte:

— Godofredo de posse do couro passou pela defesa contrária e investiu livre sobre a meta guarnecida por Odair. Este, — prosseguiu Jorginho, — saíu em encontro a Godofredo e atirou-se aos seus pés, derrubando-o no chão. A maior prova do que eu afirmo agora, é o fato de ter Godofredo se machucado a ponto de não poder continuar em campo jogando.

Posso afirmar ao senhor, que meu companheiro está sofrendo uma campanha injusta e perversa, pois, não merece ser apontado como causador proposital da fratura de um profissional como ele.

"SE NÃO SAISSE FORA, ELY ME MATARIA"

Outra cousa que preciso dizer, — prosseguiu Jorginho, — é que não machuquei ninguém, não sendo verdade portanto, que fui eu quem inutilizei Ely. O centro médio do Canto do Rio se contundiu sozinho. E' verdade que eu me encoitrava próximo a ele no lance, porém, nem o encostei para contundí-lo.

O que aconteceu foi diferente do que estão agora contando. A bola vinha alta e eu, preparei-me para recebê-la. Vi pular em minha direção com intenção de me contundir e desisti da pelota, o que deu margem a que o centro médio do Canto do Rio caísse e se machucasse sozinho.

A impressão que tenho, — concluiu o ponteiro do Madureira, — é que se eu não saísse fora, Ely me mataria.

CORINTIANS X S. P. R.

EM CONTINUAÇÃO AO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O campeonato paulista prosseguirá amanhã, com o encontro entre o Corintians e o S. P. R. Os prestigiosos clubes jogarão no estádio do Pacaembú, à tarde, tudo indicando que o prélio agradará, especialmente se o S. P. R. oferecer ao Corintians, a resistência que todos esperam.

No quadro do Corintians, a despeito dos esforços que foram feitos, Helio ainda não poderá retornar, devendo assim atuar Peliciari no centro da linha média. O S. P. R. sómente poderá apresentar novidades na ponta esquerda, posto onde poderemos ver Nelson ou Manuel Rocha.

Os times prováveis para esse encontro serão:

CORINTIANS: — Rato — Domingos e Begliomini; Jango — Peliciari e Palmer; Jeronimo — Servilio — Cesar — Dino e Milani.

S. P. R.: — Chiquinho — Chico Preto e Dedão; Damasceno — Pedrinho e Silva; Sá — Passarinho — Fidel — Nelson (ou Manuel Rocha) e Moacir.

O BONSUCESSO FOI UM GRANDE ADVERSARIO PARA O FLUMINENSE

POR 3 x 1 — TOMBOU O CLUBE LEOPOLDINENSE

Concluindo a sétima rodada do Campeonato Metropolitano, Fluminense e Bonsucesso jogaram, ontem, à noite, em Alvaro Chaves, uma partida movimentada e bem interessante.

O primeiro tempo de luta foi encerrado com o marcador assinalando 1 x 1.

Na fase complementar, a vitória do tricolor das Laranjeiras foi assinalada por 3 x 1.

Foi juiz o sr. Antonio Reginato que agiu com falhas.

A contagem foi construida por, Cambui para o Bonsucesso; Magnones (de penalti), Pirombá e Bolinha I (contra).

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Batatais, Newrival e Moraes; Raul Rodrigues, Spineli e Bigode; Pedro Amorim, Magnones, Pirombá, Simões e Pinhegas.

BONSUCESSO — Jaccy, Laercio e Toninho, Bolinha I, Pé de Valsa, e Duca; Bolinha II Camiati, Helmar, Careca e Valdir.

Passou pelas bilheterias a importância de Cr$ 18.531,60 e a preliminar, disputada entre as equipes da Segunda Divisão de Amadores, foi vencida pelo Fluminense por 11 x 0.

Esportes na Paulicéia

S. PAULO, 15 (Asap.) — Prossegue amanhã o Torneio Triangular de Pugilismo. Do programa elaborado fazem parte oito grandes lutas, destacando-se a que defrontará Elio Vinagre e Paulo Mota, aquele do São Paulo F. C. e o último do Estado do Rio.

✦

S. PAULO, 15 (Asap.) — Circulam noticias segundo as quais o Palmeiras e o Corintians estão interessados na vinda do Nacional, de Montevidéo. Caso tal se concretize, é pensamento realizar-se uma série de jogos nesta capital.

Os jogos vindouros do Certame Bandeirante

S. PAULO, 15 (Asap.) — Quatro partidas serão efetuadas na próxima rodada do campeonato paulista. Um dos prélios já está antecipado para sábado e assim os encontros da rodada são os seguintes:

No sábado, S. Paulo x Juventus e no domingo: Portuguesa de Esportes x Ipiranga. Corintians x Jabaquara e Portuguesa Santista x S. P. R.

Assalto aos clubes cariocas

SÃO PAULO, 15 (Press Parga) — Tendo perdido todas as esperanças em relação ao titulo máximo, deste ano, o Ypiranga anuncia, que contratará grandes avantes para o reforço do seu conjunto na temporada de 1945. Apresenta-se assim, a perspectiva de um novo assalto ao mercado carioca, dentro em breve.

A MANHÃ Esportiva

PERACIO PRATICAMENTE FORA DE COGITAÇÕES

TREINAM, HOJE, À NOITE, EM "CAIO MARTINS" OS RUBRO-NEGROS

Os rubro-negros realizam hoje, o treino de conjunto preparando-se para o Fla x Flu. O exercicio em apreço será efetuado à noite e no estádio "Caio Martins". Isto porque, o compromisso de sábado, será noturno.

PERACIO PRATICAMENTE FÓRA DE COGITAÇÕES

Peracio, o meia esquerda montanhês, que ha dois anos defende as cores do Flamengo, praticamente está fóra das cogitações do técnico Flavio Costa, para o Fla x Flú.

O preparador do bi-campeão da cidade, tendo escalado Sanz para atuar contra o Bangú, verificou que o trio atacante da equipe que dirige, ficou mais positivo. Em virtude deste fato, não deseja modificá-lo, agora.

VEVÉ REAPARECERÁ

Vevé, o ponteiro-esquerdo paraense que se tornou campeão brasileiro defendendo as cores do selecionado da FMF, e que se encontrava afastado da equipe do grêmio da Gávea, reaparecerá hoje, e no Fla-Flú ocupará a posição que vem sendo ocupada pelo veterano Jadbas nos últimos jogos do Flamengo.

Na defesa não haverá nenhuma modificação, devendo o trio final ser constituido por Jurandyr, Newton e Quirino; e a linha média por Biguá, Bria e Jaime.

Peracio, que segundo o técnico Flavio Costa, está fora de cogitações

SI NA-TONICO TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Esporte Clube Benfica

Em prosseguimento ao seu interessante programa social-esportivo, o Esporte Clube Benfica realizará, sábado e domingo próximos, respectivamente, um animadissimo baile e uma partida amistosa de futebol, em seu campo.

As dansas, que terão lugar na excelente séde do clube, serão iniciadas às 22 horas, ao som de uma maravilhosa orquestra.

MONTERREAL, ALIBI, FOOTPRINT, EVER READY, TIGRIS, WINTER GARDEN, LORD, XINGU', RELUCIENTE E REMEMBER, FORMAM O CAMPO DO G. P. DR. FRONTIN

OS PRÓXIMOS PROGRAMAS — ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

O orgão técnico do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, elaborou mais dois interessantes programas para as suas duas próximas reuniões.

Não sofreu, assim, solução de continuidade o ritmo vitorioso da temporada que vem realizando a prestigiosa sociedade.

O Hipodromo da Gávea que vem vivendo os seus mais festivos dias, terá nas próximas tardes mais duas grandes oportunidade para registrar novos êxitos:

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO PRÓXIMO

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Donatello 56 quilos — Beleléu, 56 — Decreto, 56 — Filipina, 54 — Drina, 54 e ocutor 56.

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Expoente, 55 quilos — Nimbo, 55 — Egoista, 55 — Trenol, 55 — Florian, 55 — Três Pontas, 55 — Pachá, 55 e Alcatraz, 55.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Adonis, 51 quilos — Conselho, 50 — Otário, 50 — Carócho, 52 — Apis, 48 — Kemal, 50 — Astrakan, 48 — Botucatú, 48 — Exú, 50 — Zurik, 48 e Caxton, 52.

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Walda, 58 quilos — Malancolica, 48 — Matemática, 60 — Tintilla, 56 — Helen Wills, 52 — Miss Betty, 51 e Mulum, 55.

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000 — Alvará, 50 quilos — Anelto, 54 — Kiriri, 54 — Damier 56 — Itamaracá, 54 — Demosthenes, 56 — Matinada, 54 — Luz, 54 — Chistoso, 52 — Mareva, 54 — Balona, 54 e Cerrito 52.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Espadim, 56 quilos — Candilho, 56 — Sagres, 56 — Rataplan, 56 — Tanajura, 54 — Siriguy, 56 — Demir, 56 — Tarobá, 56 — Periquito, 56 — Simbolico, 56 — Aymoré, 56 e Glacial, 52.

7.º PÁREO — 7.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Baccarat, 54 quilos — Sarná, 48 — White Horse, 48 — Girasol, 58 — Relampago, 54 — Curaçáu, 56 — Hechizo, 58 — Partout, 48 — Atys, 51 — Milongon, 48 — Salvo, 50 e Comarin, 52.

PÁREOS DO BETTING: — Quinto — Sexto e Sétimo.

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO PRÓXIMO

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Farpê, 49 quilos — Anira, 48 — Mascarado, 51 — Aragel, 52 — Star Bright, 51 — Manoelita, 53 — Ciclone, 48 — Carajá, 48 — Ponta Grossa, 49 — Elva, 48 e Quissaman, 48.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Timonshenko, 56 quilos — Rangers, 56 — Crisolia, 54 — Potentado, 56 — King, 56 — Pirapóra, 54 — Butuhy, 56 e Rubro Negro, 56.

3.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Siringe 48 quilos — Cabori, 52 — Cuscús, 50 — Camões, 49 — Embuá, 52 — Tupan, 50 e Candidato, 48.

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Itaporé, 56 quilos — Jeep, 56 — Edro, 56 — Pica-pau, 56 — Arataca, 54 — Pongahy, 56 — Manumará, 54 — Quinota, 54 e Riolil, 56.

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Dictinha, 55 quilos — Folia, 55 — Farrusca, 55 — Hungria, 55 — Dicta, 55 — Berlinda, 55 — Fragata, 55 — Frot, 55 — Rocanora, 55 — Santamaria, 55 e Grey Lady, 55.

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Damarú, 56 quilos — Ellipse, 54 — Boavista, 56 — Clarim, 56 — Eglanto, 56 — Flicka, 54 — Cananéa, 54 e Encontrada, 54.

7.º PÁREO — Prêmio Geografia Pan Americano — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Mochuelo, 54 quilos — Baron, 57 — Salmon, 55 — Presuntuoso, 48 — Silver Prince, 51 — Zagal, 55 e Rockmoy, 51.

8.º PÁREO — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Reluciente, 58 quilos — Lord, 57 — Remember, 58 — Ever Ready, 52 — Tigris, 58 — Footprinpt, 58 — Winter Garden, 58 — Xingú, 53 — Monterreal, 57 e Alibi, 58.

9.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Pancho 52 quilos — Tam Tam, 54 — Chips, 53 — Latente, 55 — Timbó, 51 — Mate, 50 — Papagay, 54 — Integro, 48 e San Michel, 49.

PÁREOS DO BETTING: — Sétimo — Oitavo e Nono.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Resoluções da Comissão de Corridas em 15 de Agósto de 1944.

a) — de acordo com os artigos 128, 130 e § 3.º do artigo 180 do Código de Corridas, desqualificar o animal Spitfire, por não ter sido apresentado pela sua proprietária para disputar o quarto páreo da reunião do dia 13 de Agósto;

b) — registrar o contrato feito pelos proprietários A. J. Peixoto de Castro e Oswaldo Aranha, com o joquei Oswaldo Ulhôa, sendo com o primeiro para todas as provas clássicas e com o segundo para as comuns; bem como, o compromisso de montaria para o animal Monterreal, no grande prêmio Dr. Frontin, feito pelo tratador Gonçali Feijó com o joquei Reduzino de Freitas

c) — proibir que sejam dirigidos por aprendizes, os animais Botucatú, Relincho, Asalfo e Fatima.

d) — conceder novamente matricula ao aprendiz Hermancio Alves;

e) — suspender por uma corrida os joqueis Euclydes Silva e Oswaldo Ulhôa, por terem prejudicado os seus competidores na reunião do dia 12, montando os animais Raffles e Helen Wills;

f) — multar em Cr$ 100,00, o tratador Alberto Corsino, por não ter apresentado na hora regulamentar o seu pensionista Apis, na reunião do dia 12;

g) — registrar o compromisso de montaria para o animal Corruxa no Grande Prêmio Distrito Federal, feito pelo tratador Oswaldo Feijó com o joquei Reduzino de Freitas;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 3, 5 e 6 de Agósto.

Vencedores do Grande Prêmio "Dr. Frontin" no período de 1932 a 1943

No período de 1932 a 1943, foram ganhadores do "G. P. Dr. Frontin", prova clássica que será disputada domingo próximo mais uma vez, os seguintes animais:

1932 — CONJURADO (D. Suarez), 2.400 metros em 149" 2/5.
1933 — CAICÓ (J. Mesquita), 2.800 metros em 177" 4/5.
1934 — SUENO LARGO (S. Batista), 2.4400 metros em 151" 4/5.
1935 — TAPAJÓS (J. Canales), 2.400 metros em 149" 2/5.
1936 — TERERÉ (J. Canales), 2.400 metros em 151".
1937 — PRELÚDIO (S. Batista), 2.400 metros em 148" 1/5.
1938 — MARITAIN (A. Rosa), 2.400 metros, em 147" 4/5.
1939 — QUATI (A. Molina), 2.400 metros em 151".
1940 — CAAIMBÉ (P. Vaz), 2.800 metros em 176" 1/5.
1941 — APOLO (J. Zuniga), 2.800 metros em 173" 3/5.
1942 — ALBATROS (J. Zuniga), 2.800 metros em 172" 2/5.
1943 — LUNAR — (P. Vaz), 2.800 metros em 182".

MASSINHA, MOACIR E TIÃO PODEM SER INCLUIDOS NA EQUIPE BANGUENSE, CONTRA O VASCO

Foi divulgado, com destaque, que o Bangú não poderia incluir, na partida que vai disputar domingo próximo, com o Vasco, os três elementos recem-engajados em sua equipe.

A informação era a de que o grêmio de São Januario só concordara em negociar os passes, desde que ficasse estabelecido que Massinha, Moacir e Tião não tomassem parte nos jogos contra o clube.

Tal não se verificou absolutamente. Tivemos oportunidade de manusear, ontem, na Federação, os contratos dos três jogadores, constatando que não consta qualquer cláusula a respeito. O chefe do Departamento Tecnico do grêmio Cruzmaltino, Snr. Harry Welfare, que foi quem tratou do caso, tambem adiantou que absolutamente não foi estabelecida tal condição.

Desta maneira, o Bangú poderá aproveitar, se assim fôr do seu interesse, Massinha, Moacir e Tião no choque de domingo, em São Januario.

"Cock-tail" Albatroz

Amanhã, no Stud Expedictus, o dr Francisco Eduardo de Paula Machado commemorará a vitória brilhante de Albatroz, na maior prova do programa clássico do ano de 1944, no Jockey Clube Brasileiro, com um "cock-tail".

Para esta festa em regosijo à vitória do bi-campeão do "G. P. Brasil", onde não há convites especiais, o anfitrião espera a imprensa e os seus amigos, às 16,30 horas.

O Canto do Rio em São Paulo

SÃO PAULO, 15 (Press Parga) — O São Paulo F. C. está interessado em trazer a esta capital, o Canto do Rio, na próxima semana, afim de enfrenta-lo amistosamente, em cotejo noturno, que seria realizado no Pacaembú.

EM CONTINUAÇÃO AO SEU TORNEIO INTERNO O E. C. JOALHEIRO REALIZARA' DOIS INTERESSANTES JOGOS

Em prosseguimento ao seu torneio interno de futebol que foi paralizado em virtude, das festividades comemorativas à passagem do seu 7.º aniversário da fundação, o departamento esportivo desse simpático clube de joias, fará realizar no próximo domingo os seguintes jogos:

1.º jogo, às 8 horas, com tolerância de 15 minutos: — Mappin & Webb x Combinado Levy.

2.º jogo — às 10 horas sem tolerância: — Tolipan x Blap

O diretor esportivo faz saber, por nosso intermédio, que aquadro que não estivér no horário completo perderá os pontos.

UMA GRANDE NOITE DANSANTE, DOMINGO PROXIMO, NO E. C. JOALHEIRO

Domingo próximo, os salões sociais do E. C. Joalheiro, serão novamente abertos para a realização da grande festa dansante promovida pelos sócios Beneméritos e Remidos, em homenagem aos socios fundadores do clube.

Os responsáveis pelo êxito dessa festa estão envidando seus maiores esforços no sentido de que a mesma seja coroada do maior êxito, para tanto entregaram a parte musical ao conhecido Pedroca da Rádio Nacional; as dansas serão iniciadas às 18 horas finalizando às 22 horas.

Os associados e suas Exmas. famílias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês.

Dado a grande dificuldade da reserva de mesas, os encarregados dessa festa fazem ciência, de que as mesmas deverão ser reservadas até o próximo sábado, o mais tardar, na secretaria do clube.

Os convites para essa festa poderão ser adquiridos com o Secretário do clube, diariamente, das 20 às 21 horas.

O A. C. QUITANDINHA COMEMOROU O SEU 1.º ANIVERSÁRIO

Estiveram presentes às solenidades as mais destacadas autoridades de Petrópolis — Resultados dos certames

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A MANHÃ) — Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o A. C. Quitandinha, novel associaçãoesportivo-social de Petrópolis, comemorou ontem, o seu 1º aniversário de fundação, sendo realizado um excelente programa de festejos, constantes de várias provas desportivas de atletismo, ciclismo, remo e natação, que tiram lugar no pitoresco bairro que empresta o nome ao Clube.

A's 9 horas da manhã, foi feita a concentração e todos os atletas inscritos nas diversas provas, na turura praça de esportes de Quitandinha, realizando-se, em seguida, o solene hasteamento do Pavilhão Nacional.

Compareceram às solenidades, altas autoridades locais.

Por gentileza do comandante do 1º Batalhão de Caçadores, coronel Lamartine Leme, a banda de música da briosa corporação da Presidência, esteve presente, dando, assim, maior brilho à cerimônia.

RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES

Foram os seguintes os resultados das diversas competições:

400 metros rasos — Prova "Estrela D'Alva" — Vencedor: Guanabarino Almeida Jesus, 1º Batalhão de Caçadores — 1'19".

300 Metros rasos — Prova "Cruzeiro do Sul F. C." — 1º lugar — João Tomé de Souza — 1º Batalhão de Caçadores — 37".

200 Metros rasos "Luzitano F. C. — 1º lugar —Luiz Fonseca — 1º Batalhão de Caçadores — 19".

100 Metros razos — Jorge Soares — Prova "A C. Quitandinha" — 12".

110 Metros com obstaculos — 1º lugar — Jorge Soares — Proca "A. C. Quitandinha — 16".

Ciclismo — Percurso: do Hotel Quitandinha à Estação de Petrópolis — 1º lugar Joshé Azevedo — A. C. Quitandinha — 25' 52"; 2º lugar Antonio Ribeiro Gonçalves.

Ciclo uburbano — Rio — 2º lugar — Manoel dos Santos — A. C. Quitandinha.

Remo — 1º páreo — 200 metros — canôa a dois remos — Prova "Luzeiro F. C." — Vencedor: Petropolitano F. C. — Equipe Tenente Brick e Feliciano Peixoto.

2º Páreo — 200 metros — canôa chata a quatro remos, com patrão — Prova S. C. Magnólia — Vencedor — A C. Quitandinha — Equipe Luiz Gomes de Faria, Ciro Eloy, Elias Cavalcanti e Atilio Rubiniski.

3º Páreo — 200 metros — barcos "gaviota" a pedal, para senhoras — Prova "S. C. Rio Branco" — Vencedor: Petropolitano F. C. — Equipe: sra. Jasy, tenente Brick e senhorita Lourdes Moreira.

4º Páreo — 400 metros — barcos singelos a dois remos — Prova de honra "1º Batalhão de Caçadores" — Vencedor: Atilio Rubinsk — A. C. Quitandinha.

Natação — 50 metros — nado livre (juvenis) — Prova "Petropolitano F. C." — Vencedor — José Jacques Loureiro — Petropolitano F. C.

Revesamento 4x50 — nado livre — Prova "S. C. Gassatinha" — Vencedor: A. C. Quitandinha — Equipe — Figueiredo, Braga — Rubinski e Loureiro.

50 Metros-nado de peito — juvenis — Prova "S. C. Internacional — Vencedor: Francisco Pinho — Petropolitano F. C.

100 metros — nado livre — homens — Prova "Serrano F. C." — Vencedor: Carlos Flaeschen — Serrano F. C.

50 Metros — ado livre — infantis — Prova "Palmeira F. C. — Vencedor: Antonio Nobre — Petropolitano F. C.

700 metros — nado livre — Prova de honra "Liga Petropolitana de Desportos — Vencedor: Luiz Medeiros — A. C. Quitandinha.

Encerrando as competições, realizou-se uma divertida "pago do pato", no lago de Quitandinha. Atilio Rubinski foi o vencedor da prova.

A' noite, realizou-se no Tennis Club, um grande baile.

OS AMADORES DO BOTAFOGO E DO VASCO

PROSSEGUEM, HOJE, NAS LARANJEIRAS, O PRÉLIO INACABADO

Terá prosseguimento hoje, à tarde, no Campo do Fluminense, a partida entre as equipes de amadores do Botafogo e o Vasco da Gama, interrompido sábado último, em virtude da decisão do juiz Lazaro Santos, que se considerou sem garantias para continuar arbitrando o prélio, visto ter havido uma invasão de campo.

O cotejo está com inicio marcado para as 14,15 horas e vem despertando o mais justificado interesse. Vencia o Botafogo pela contagem de 2 x 1 quando foi o mesmo interrompido. Estavam os vascainos com dez elementos, pois Carlinhos contundira-se. Como, porem, já deve o jovem zagueiro estar restabelecido, poderá disputar os minutos restantes. De acordo com o regulamento, só poderão participar do jogo os elementos que integravam a equipe quando da paralização. Faltam 30 minutos para o embate ser encerrado, muito embora o alvi-negro alegue que o tempo a ser disputado é de 19 minutos.

Como é do conhecimento público, o quadro vencedor pode se considerar o Campeão Carioca de 1944 da categoria, pois ficará distanciado dos demais concorrentes e apenas com dois compromissos a saldar.

OS QUADROS

As equipes disputantes jogarão com as seguintes constituições:

Botafogo — Boliviano, Alfredo e Dunga; Rui, Helio e Ciá; Afonsinho, Tovar, Guthemberg, Otávio e René.

Vasco da Gama — Martinho, Haroldo e Carlinhos; Eduardo, Barros e Vitóriano; Friaça, Salim, Hugo, Eugen e Salvador.

LAZARO CONTINUARA

De acordo com o estabelecido, o juiz Eduardo Lazaro dos Santos será novamente o dirigente da partida.

Rui, o excelente médio da equipe amadora botafoguense

A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO — EMPRESA "A NOITE" — Gerente: OCTAVIO LIMA

SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO IV *** RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1944 *** NUM. 926

Receiando a Gestapo, os alemães ficam na Turquia

ARCARA, 15 (De Robert Bigio, correspondente especial da Reuters) — Temendo a prisão e possivelmente a morte dentro do seu país, centenas de alemães, residentes há longos anos na Turquia, estão empregando desesperados esforços para evitar a expulsão. Entre estes estão incluidos muitos austríacos e sudetos alemães, com passaporte nazista. A Gestapo, trabalhando até o último momento possível, segundo se informa, submeteu uma lista de alemães "não carecedores de confiança" e os quais a embaixada alemã deseja que sejam incluidos entre os que devem ser expulsos. Os homens da Gestapo acompanham todos os trens carregados de alemães para a fronteira afim de assegurar-se de que nenhum deles fugirá antes de que tenha sido alcançado o território ocupado pelos alemães.

Um caso, pelo menos, é sabido de um alemão anti-nazista, que se atirou do trem, quebrando ambas as pernas. O ferido foi novamente conduzido ao trem pelos agentes da Gestapo e atirado através da fronteira. Os deportados são recebidos na estação da fronteira por grupos reforçados de agentes da Gestapo, os quais os conduzem a um campo de concentração perto de Drosden, os elementos menos entusiastas do nazismo.

Nos últimos dez dias pessoas possuindo passaportes alemães têm apelado para a embaixada britânica, afim de evitar a expulsão.

Acredita-se que garantias oficiais foram dadas ao embaixador britânico de que ninguem será expulso desde que não queira deixar o país espontaneamente.

AS VITIMAS CIVIS DOS RAIDS AÉREOS EM LONDRES

LONDRES, 15 (R.) — As perdas de civis em consequência de raids contra o Reino Unido, durante o mês de julho, anunciadas esta noite foram de 2.441 mortos — ou desaparecidos e dados como mortos, e 7.107 feridos. Recolhidos aos hospitais, as últimas cifras das perdas por ataques de bombas voadoras, fornecidas pelo senhor Churchill no dia 2 deste mês foram: projéteis lançados, 5.340, pessoas mortas, 4.735 e feridas, 14.000.

NOVO ATAQUE DE TITO NA FRONTEIRA ITALIANA

LONDRES, 15 (A. P.) — O marechal Tito anuncia que o Exército de Libertação desfechou novo ataque a 35 milhas da fronteira italiana, na Eslovênia, e capturou cinco cidades, inclusive Gornjogran, 20 milhas a nordeste de Ljubljana, e Smartno, 15 milhas a leste daquela cidade.

Os "partisans", no leste da Eslovênia, conquistaram o domínio dos vales de Savinja e Zadroska e das três estradas de rodagem principais que levam a Celje.

QUASI NÃO EXISTE O GOVÊRNO DE VICHY

MADRID, 15 (U. P.) — Viajantes chegados a esta capital expressaram que deixou de existir praticamente na França a administração central.

Asseguram que o governo de Vichy foi muito dividido e quasi não existe, sendo que Deat e Doriot continuam a fazer pressão junto a Laval para que declare guerra aos aliados, o que constitue a última tentativa de colaborar abertamente com a Alemanha. Informa-se que Laval declarou ontem ao embaixador alemão em Vichy, Otto Abetz, duas coisas importantes: 1.ª — Recusa mudar a sede do governo de Vichy; 2.ª — Tentará manter a França completamente neutra.

CESSOU A INTRANQUILIDADE NA UNIVERSIDADE DO MÉXICO

MÉXICO, 15 (A. P.) — Alfonso Caso, conhecido arqueólogo, assumiu a presidência da Universidade Nacional do México, parecendo ter chegado ao seu fim a "revolução" dos estudantes.

A nomeação se seguiu a uma semana de intranquilidade dos estudantes, durante a qual a facção que se opunha à renúncia como presidente, depois de distúrbios em que se verificou uma morte e muitos estudantes ficaram feridos.

DIPLOMATAS ALEMÃES REPATRIADOS CHEGAM A LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — Fundeou no Tejo às primeiras horas da noite de ontem o navio argentino "Rio Jachal", conduzindo diplomatas alemães de Buenos Aires para serem trocados em Lisboa pelos cidadãos argentinos repatriados da Alemanha e da França. O desembarque dos passageiros realizar-se-á hoje, depois da visita a bordo do delegado do governo português, sr. João Mendonça, e dos representantes suiço e alemão.

Entre os passageiros do "Rio Jachal", em número de 128, figuravam um oficial suiço, um diplomata búlgaro e um oficial do exército argentino, Ismael Nunes.

REPERCUSSÃO EM VIENA DO ATENTADO CONTRA HITLER

FRONTEIRA ALEMÃ, 15 (A. P.) — Notícias de boa fonte dizem que greves e demonstrações, coincidindo com o atentado contra a vida de Hitler, se prolongaram por três dias em Viena, antes de serem debeladas.

Milhares de pessoas saíram à rua em demonstrações contra os nazistas no dia 19 de julho — o que indicaria que o atentado contra Hitler ocorreu pelo menos um dia antes do que o anunciado no exterior.

Os austríacos atentaram contra a vida de Gauleiter Baldur von Shirach, que ficou ferido.

Muitas centenas de pessoas foram presas, muitas outras executados.

CRIAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA MUNDIAL

NOVA YORK, 15 (R.) — O "New York Times" citou hoje uma informação de seu correspondente em Washington segundo a qual a Rússia propôs aos Estados Unidos e a Grã Bretanha a criação de uma organização de Segurança Mundial apoiada por um "Corpo Aéreo Militar Internacional". Essa organização evitaria a ação de futuros agressores que seriam punidos. O correspondente acrescenta que, ao que se sabe, o plano soviético rejeitou a idéia da criação, por impraticavel, de uma Força de Policia Internacional.

UM MANIFESTO DO "MOVIMENTO HOLANDÊS DE RESISTÊNCIA"

LONDRES, 15 (R.) — "Todo bom cidadão holandês tem o dever de cooperar ativamente na campanha de oposição aos alemães, realizar e auxiliar a sabotagem contra os meios de transporte dos alemães, desorganizar a atividade de suas bolsas de trabalho, ajudar os patriotas que fogem aos trabalhos forçados em favor dos ocupantes e executem os traidores perigosos" — declara o manifesto do "movimento holandês de resistência", que acaba de ser publicado pela imprensa clandestina da Holanda.

REUNIU-SE EM LONDRES O COMITE' DE REFUGIADOS

LONDRES, 15 (A. P.) — Oito delegados latino-americanos assistiram a primeira reunião do Comite Inter-governamental de refugiados, reunidos para discutir os problemas do após guerra sobre os refugiados europeus. Eram os seguintes os delegados latino-americanos ao início dos trabalhos do comité:

O embaixador Moniz de Aragão, do Brasil; o embaixador Ramon Cárcano, da Argentina; o embaixador Bianchi, do Chile; o embaixador Pocaterra, da Venezuela; o ministro Perez Alfonseca, da República Dominicana; o adido comercial da Bolivia, Penaranda; o primeiro secretário da Embaixada da Colômbia e o sr Oscar Crespo y de la Serna, secretário da Embaixada do México.

O embaixador Cárcano e o sr. Pocaterra foram nomeados membros do Sub-Comité que deverá se reunir amanhã.

A TRAGEDIA DE VARSOVIA

LONDRES, 15 (R.) A Agencia Polonesa Pat comunica:

"Lord Vansittart, em carta aberta ao diretor do "Daily Mail", dia 14 de agosto, escreve:

Desenrola-se uma tragedia à face do mundo, insumicientemente atento, Britânico e russos estimularam os poloneses a se revoltarem para ajudar o Exército Russo que se estava aproximando de Varsóvia. Os poloneses levantaram-se, mas o avanço russo parou. É dificil compreender tudo isso. Os poloneses, desprovidos de auxilio, estão sendo massacrados e Varsóvia está sendo arrazada. Há poucos dias a população inteira de Varsóvia recebeu ordens dos alemães de evacuar a cidade e de se dirigir para oeste, agitando lenços brancos na mão. Isto significa não sómente a destruição de Varsóvia, que já é um fato, mas tambem a deportação de mais de um milhão de pessoas, com poucas probabilidades de sobrevivência. Nesta hora extrema, o Partido Socialista Polonês apelou para os maiores vultos entre seus colegas na Inglaterra, porém a Polônia inteira apela para a Humanidade! Irá a Humanidade permitir que essa tragedia se consuma, ou fará ela apelo aos Grandes Aliados para agirem antes que seja demasiado tarde? Mas não é só o momento presente que está em jogo. Há anos, estou dizendo que os alemães tentariam destruir a Europa, antes de se renderem. Se não tomarmos as necessarias e urgentes providências, a sorte de Varsóvia pode vir a ser tambem a sorte de Paris, Atenas, Bruxelas, Amsterdão e Oslo. O Presidente Roosevelt assegurou ao povo alemão que este não tem nada a temer. Eu diria ao contrario à nação alemã, que ela tem tudo a temer, se ela trata dessa maneira os outros povos."

"No mesmo jornal "Maily Mail" aparece um editorial, dizendo:

"O povo britânico precisa saber exatamente, por que razão coisas tão horriveis estão se passando em Varsóvia. Nós devíamos ter um interesse todo particular para esta cidade, porque nossa garantia à Polônia nos levou à guerra. O levante de Varsóvia ainda não fracassou, embora tenha sofrido sérios reveses. Não foi completamente sufocado, mas defrontou forças muito superiores. O que faltou aos insurgentes não foi heroísmo, mas armas, munições e abastecimentos. Em resposta aos desesperados apelos, talvez esses auxilios já estejam a caminho agora, mas não em quantidade suficiente. Por que razão Varsóvia está sendo reduzida a uma sorte tão trágica? Muitos circulos na Inglaterra fazem turvas alusões à "Politica", não somente à politica russa com a Polônia, mas também à politica inglesa. Se isso for verdade, realmente devemos ter vergonha. Não podemos acreditar em tal coisa, antes de uma plena evidência. Tem havido muitos desentendimentos, seguidos de desmentidos oficiais. Tais recriminações constituem um auxilio muito insignificante para os herois de Varsóvia, que estão lutando e morrendo, como aliados das Nações Unidas. Esta deveria ser a primeira e a principal consideração dos Aliados, que deveriam já estar fornecendo grande cópia de armas à capital polonesa, porque êles podem fazê-lo."

Mais uma vez a Finlândia apela para o seu soldado n.º 1

Com a idade de 77 anos, Mannerheim acha-se à frente do Exército e do govêrno de seu país

NOVA YORK, 15 (Por Trudi Mc Cullough, correspondente da Associated Press — Especial para A MANHÃ) — Escolhendo o marechal Von Mannerheim para o cargo de presidente da República, a Finlândia teve de apelar uma vez mais, como já fizera depois da guerra passada, para o seu soldado n. 1, para chegar à salvação.

O velho aristocrata de 77 anos é considerado como o único finlandês que não está demasiadamente comprometido com a Alemanha, para concertar novas negociações de paz.

Assim se resume a interpretação dada à sua escolha. E isso vem remediar a questão, o que não aconteceria se o presidente Risto Ryti permanecesse no poder.

Este havia assinado um tratado com a Alemanha, mas se esquecera de consultar a respeito o Parlamento. De modo que, se a sua renúncia se viesse a dar, o seu tratado pessoal ficaria, automaticamente, invalidado.

Os tempos não se mostram propicios para uma eleição. Risto Ryti renunciou por "motivos de saúde" e Mannerheim foi chamado à Presidência pelo Parlamento.

Dois informes não confirmados apareceram depois que o Kremlin afirmou que seria tomado em consideração um pedido de armisticio e que as tropas alemãs estavam evacuando a Finlândia.

O homem que tem agora nas mãos o destino da Finlândia é o terceiro de 8 filhos de uma familia abastada. A mãe de Mannerheim escreveu uma vez a uma amiga dizendo: "Estou certa quanto ao destino dos outros filhos. Mas, por Deus, que será de Gustav?"

O que sucederia a Gustav é que dêle dependeria a sorte de seu povo. Desde a mocidade êle sonhava com a carreira militar. Com 8 anos de idade brigava e derrubava os companheiros de brinquedo em brigas com bolas de neve.

Com 12 anos entrou para a Escola Militar. Não foi senão depois dos 30 anos que êle se identificou completamente com a vida finlandesa, e isto justamente porque êsse meio século de sua existência êle o passou nos campos de trinamento da Rússia.

A Rússia governava, então, a Finlândia como um grão-ducado, e não parece extraordinário que Mannerheim tivesse passado a fazer parte da guarda do Tzar, da mesma maneira por que os australianos servem no Exército Britânico.

A sua carreira melhorou rapidamente, especialmente depois que êle se casou com a filha do major-general da comitiva do Tzar.

Mannerheim distinguiu-se particularmente na guerra russo-japonesa, a qual terminou com o posto de coronel e com 3 condecorações.

Durante a outra guerra mundial foi promovido na Rússia ao posto de major-general. A revolução russa de 1917 fez com que êle voltasse à Finlândia, onde encontrou brancos e vermelhos em luta. Tomou o comando da Guarda Branca e, com a ajuda de tropas alemãs, conseguiu dominar e vencer os vermelhos, numa das mais cruentas guerras civis da História.

Ressentido com a dominação alemã, em face da nova liberdade de seu país, retirou-se da vida pública. Mais tarde foi chamado pelo regente, quando se convenceram de que só Mannerheim poderia pôr as coisas no seu lugar, com a vitória dos aliados.

Derrotado por um professor na competição para a presidência em 1918, Mannerheim dedicou-se nesses anos de inverno à filantropia para com as crianças e à escrita de 4 livros sôbre a defesa nacional.

Organizou uma guarda civil, enviou jovens oficiais para o estrangeiro, afim de se aperfeiçoarem, foi nomeado presidente do Conselho de Defesa Nacional, foi o primeiro marechal de campo da Finlândia e fiscalizou a construção da "Linha Mannerheim".

Durante a guerra finlandesa, em 1939, Mannerheim foi o dirigente. A Finlândia foi derrotada, mas a voz do velho marechal dizia que êle iria combater até o último homem.

Mannerheim esteve afastado. Mas, hoje, com 77 anos de idade, sente-se êle não só à frente do Exército da Finlândia, mas do seu govêrno.

O Presidente da República em visita às Bandeirantes

A sra. Vera Delgado de Carvalho saudando o Presidente Getulio Vargas.

Flagrante tomado quando uma delegação estadual apresentava uma melodia regional.

O Presidente da República falando a duas jovens bandeirantes. (Noticiário na 2.ª página).

Aspecto tomado no Acampamento das bandeirantes durante a visita do chefe do Estado Maior do Exército, general Mauricio José Cardoso, ontem à tarde.

A 19 quilômetros das fronteiras da Prússia as pontas de lança do gen. Zakharov

MOSCOU, 15 — (Por Daniel de Duce, da A. P.) — Sob a proteção de milhares de caças e bombardeiros da aviação russa, as pontas de lança do general Zakharov avançaram até 19 quilômetros das fronteiras da Prússia Oriental, tendo partido da sua cabeça de ponte do Bisbrza. Toda a zona anteriormente fortificada pelos alemães numa profundidade de 5 a 10 quilômetros ao longo das fronteiras prussianas está literalmente coberta de destroços de tanques, veiculos, canhões e outros equipamentos nazistas destroçados pelo fogo da artilharia russa. Agora, as unidade russas que ultrapassaram o Biebrza já não têm mais pela frente nenhuma barreira natural antes de penetrar em território alemão da Prússia Oriental.

O general Zakharov atirou o seu veterano 2.º exército da Rússia Branca contra os desmoralizados forças alemãs que estão tentando reorganizar as suas destroçadas linhas de defesa. Ao mesmo tempo, o exército do general Pelikov, que auxiliou poderosamente aquele na destruição das fortificações nazistas das cercanias de Osowiec, está agora empenhado no ataque aos entrincheiramentos nazistas da frente de Grajewo. Esta localidade está situada apenas a 3 quilômetros da fronteira da Prússia Oriental, dominando a última estrada lateral em território polonês. Enquanto isso, as unidades da infantaria russa fecham o cerco em torno de Biatoszewo, a 19 quilômetros do território prussiano.

Exatamente sôbre a retaguarda das grandes fôrças nazistas cercadas

O avanço soviético está se abatendo exatamente na retaguarda das grandes forças inimigas encurraladas no triângulo de Suwalki e na região sul da Lituânia. Em Raineiniai, a 210 quilômetros ao norte da cabeça de ponte do Biebrza, os russos repeliram todos os contra-ataques até aqui desfechados pelos alemães. Quase no centro dessa frente as forças russas vêm mantendo um saliente de 16 quilômetros ou mais na área dos postos avançados da Prússia Oriental — Eydtkuhnen, Scherwindt e Nerkichen. As forças germânicas da região de Osowiec foram praticamente despedaçadas pelo triplice assalto russo, que os apanhou em meio a uma verdadeira floresta de casamatas, ninhos de metralhadoras e posições fortificadas de toda a sorte, já desmanteladas pelo violento fogo da artilharia soviética que precedeu ao assalto. Até este momento, embora não tenha sido ainda publicada a lista oficial das baixas sofridas pelos nazistas em Osowic, as informações aqui recebidas das linhas de frente calculam que as mesmas se elevam a alguns milhares de homens, exterminados quando da captura da cidade. Agora, e uma vez que o comando nazista lançou mão das suas reservas de Syck para reforçar as posições ameaçadas de Oswiec, num vão esforço para sustar o avanço soviético, as forças soviéticas esão encontrando uma resistência muito menor na sua marcha atual contra as defesas daquela cidade prussiana.

O perigo que ameaça hoje a Prússia Oriental aumentou consideravelmente em consequência das vantagens conseguidas pelos russos na Estônia, onde capturaram mais de 100 cidades e aldeias e avançaram até 125 quilômetros do Báltico. Esse ataque parece mais uma prova do colapso final nazista na área do norte, sob golpes que separaram e destroçaram todo um grupo de exércitos alemães, transformando-se em grupos caóticos e isolados por toda a área da Estônia e da Letônia.

Densas massas de tropas avançando

MOSCOU, 15 (R.) — Fortes tropas soviéticas atravessaram o rio ao nordeste de Goniadz, 17 milhas da fronteira da Alemanha. Densas massas de tropas russas estão atravessando a maltratada linha de Biebrza em direção à zona limitrofe, ao sulestе de Lyck, sob proteção de concentrações aéreas.

Duas vitórias importantes

MOSCOU, 15 (INS) — As fôrças russas alcançaram dois triunfos importantes ao capturarem o baluarte nazista de Osovets, a 25 quilômetros da fronteira da Prússia, e ao alcançarem mais outros 25 quilômetros ao oeste de Pskov, capturando Antska em uma manobra que cortou em duas as fôrças alemãs do sector báltico.

Antsla está a apenas 20 quilômetros da estrada de ferro Rio-Tallim e a 132 quilômetros do golfo de Riga.

A captura de Osovets elimina a última cabeça de ponte alemã sôbre o rio Biebrza.

60.000 aviões perdeu a "Luftwaffe"

LONDRES, 15 (R.) — O radio de Moscou, ouvido aqui esta noite, transmitiu a noticia de que, durante os tres anos de operações na Frente Oriental, a Luftwafe perdeu 60.000 aviões, dos quais 60% de bombardeios.

Comunicado do general Bor

LONDRES, 15 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do general Bor, comandante em chefe das forças polonesas subterraneas:

Os alemães desfecharam ontem de manhã taques intermitentes com o objetivo de eliminar a cidade velha da zona de batalha. Furiosos e tenazes combates prosseguem. Fomos forçados a abandonar uma das barricadas da rua de Lumackie.

Em outros etores dessa área levamos a cabo contra-ataques e estamos controlando nessas posições. Na extremidade ocidental da cidade aumentamos nossas atividades ofensivas para cortar as comunicações inimigas a oeste. Os contra ataques inimigos foram todos repelidos. A artilharia inimiga está visando sem interrupção a cidae. Há grandes danos, particularmente na cidade velha".

O comunicado russo

MOSCOU, 15 (R.) — O comunicado soviético desta noite declara:

"Durante o dia 15 de agosto, nossas forças abriram caminho para oitenta localidades habitadas ao norte e a oeste de Patsach, figurando entre elas cinco estações ferroviárias. Na área do povoado de Rasienia, nossas tropas rechaçaram ataques efetuados por tanks e unidades de infantaria e infligiram grandes perdas ao inimigo. A leste de Praga nossas tropas rechaçaram ataques lançados por grandes forças alemãs de tanks e de infantaria. A noroeste e oeste de Sandomierz, nossas tropas estenderam sua cabeça de ponte na margem esquerda do Vistula e ocuparam várias localidades habitadas. A oeste da cidade de Sanok, nossas tropas repeliram ataques inimigos executados por grupos de tanks e de infantaria. Nos restantes setores da frente não se registraram alterações de importancia. Durante o dia de ontem, em todas frentes, nossas tropas destruiram ou avariaram 114 tanks e abateram 18 aeroplanos inimigos".

"Ainda estamos longe do Rheno" - declara Eisenhower

P. C. AVANÇADO ALIADO NA FRANÇA, 15 (DE MARSHALL YARROW, ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — O General Eisenhower declarou hoje que os alemães estão levando "uma boa surra" e acrescentou que, entretanto, quaisquer previsões sobre a duração da guerra são baseadas em palpites e esperanças, mas não na logica.

"Esta semana — frizou o General Eisenhower assinala o verdadeiro climax nos planos operacionais que veem sendo levados a cabo deste o dia "D". O que resultará de tudo isso ninguem poderá prever. É certo que as forças germânicas concentradas em nossa frente estão sendo duramente batidas. Nas campanhas que estão por vir muitas vitórias táticas devem ainda ser ganhas porque, mesmo se realizarmos as nossas mais fundas esperanças, ainda estaremos longe do Rheno. Todos nós estamos intensificando nossos esforços para o momento da vitória final, não nos interessando o tempo que transcorrerá para isso".

O General acentuou que os aliados estão obtendo uma grande vitória tática na França, lembrando que as anteriores vitórias táticas na Tunisia, em Foggia e em Roma não indicaram entretanto que a guerra estava ganha. "Quando o adversário está groggy — frizou — é tempo dar-lhe um golpe direto com todo firmeza".

Não é ocasião de pensar em despezas mas em econômia, de maneira que nosso esforço passa ter um resultado feliz mais tarde. Se as perdas de agora puderem evitar mais tarde perdas maiores então estamos prontos a fazer um supremo esforço.

A obstinada resistência germânica contra a arremetida canadense na direção de Falaise parece desfazer um exagerado otimismo sobre o fim da guerra. Se os alemães soubessem que estão sendo batidos, não lutariam tão desesperadamente ahi e desejariam abandonar a região. A o invés disso, toda a nação alemã está sob as garras de um grupo que nada tem a perder se lutar até o último homem".

Eisenhower acentuou, de outro lado, que se tivesse de agir na situação em que se encontram hoje os leaders nazistas, lutaria tambem até o último homem. Acrescentou que as tropas aliadas lutam com moral, eficiencia e determinação inegualaveis. O bom tempo está além disso auxiliando grandemente a força aérea aliada.

As força aéreas norte-americanas e britânicas estão operando como um único corpo e estão lutando com grande eficiencia e com objetivos identicos. Os alemães estão hoje a braços com falta de transpotes, de equipamentos e, muitas vezes, de munição e lutam em condições menos favoraveis do que quando a invasão começou. Mas lutam sempre e violentamente. O inimigo está tentando recuar mas as forças aéreas aliadas o perseguem incessantemente, dizimando-os.

O Comandante em Chefe Aliado fez resaltar finalmente que sente que a situação poderio militar alemão é séria.

AVANÇA O VIII EXERCITO PELOS APENINOS

Eliminados pontos de fortificações que restavam em Empoli—Paralisado o canhoneio alemão contra os aliados na parte meridional de Florença

ROMA, 15 — (De James Roper, correspondente da United Press) — Tropas polonezas do 8.º exército avançaram hoje para o norte pelos Apeninos, apoderando-se do Monte Vecchinoi situado a 3 quilômetros a leste de Frontone, enquanto unidades do 5.º exército norte-americano que operam em torno de Pondera e Larotta, sobre o Arno, a leste de Pisa, mantiveram encontros com patrulhas alemãs.

Em Florença, auguns franco-atirados fascistas continuam fustigando funcionários do governo militar aliado que conduzem alimentos e medicamentos, ao tempo em que, para oeste, unidades do 8.º exército eliminaram auguns pontos fortificados alemãs que restavam em Empoli, atacando ainda os germânicos em torno de Signa com fogo de morteiros.

Cessou quasi por completo o canhoneio alemão contra as posições aliadas na parte Meridional de Florença. Quanto ao resto da frente, as atividades se limitaram a movimentos de patrulhas de ambos os lados.

Destruiram as pontes, bloqueando-as

Com o 8.º Exército Britânico em Florença — 15 — (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — O Marechal Kesselring, antes de sua retirada, dera rigorosas ordens para a destruição de cinco das seis belas e históricas pontes de Florença. Na Ponte Vecchio, a mais celebre de todas, os alemães fizeram destruições em ambos os seus lados bloqueando-a inteiramente.

Altos circulos que estiverem em contáto com os alemães durante a sua ocupação da cidade, revelaram, por sua vez, que o Marechal Kesselring determinara que a peseguição feita pelos exércitos aliados logo após a captura de Rotic não se deveria repetir em Florença, os alemães ainda se manteem nas suas posições em volta do perimetro da cidade ao norte do Arno enviando, patrulhas ocasionais e rajadas de metralhadoras contra determinadas ruas.

E nessa estranha posição, com os alemães no norte e os aliados ao sul e os patriotas no centro, Florença volta pouco a pouco a normalidade.

Cessou o canhoneio à cidade

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (DE DAVID BROWN, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — No interior de Florença a situação está melhorando sensivelmente, tendo cessado quasi completamente o canhoneio da cidade pelos alemães.

A leste de Florença, a artilharia aliada, em duas ações acertou impactos numa ponte através do Arno, no setor onde o rio faz uma curva para o sudoeste, três linhas a oeste de Pontassieve.

Os polonezes, após a captura de Frontone, prosseguiram em seu avanço afim de ocupar Monte Vecchio, duas milhas a leste.

Prosseguem as ações de patrulhas

ROMA, 15 — (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do alto comando aliado:

"Em Florença, as autoridades militares aliadas e funcionários do govêrno continuam a distribuir alimentos, agua e suprimentos médicos à população italiana apesar da interferência dos franco-atiradores.

"Nas frentes do 5.º e 8.º exércitos aliados não se registraram modificações dignas de nota prosseguindo as ações das patrulhas e os duelos de artilharia.

"Grandes formações de aviões pesados de bombardeio americanos atacaram ontem as posições das baterias costeiras no sul da França e ao longo do setor noroeste da costa da Itália. Tambem foram atacadas outras instalações inimigas, vias de comunicações e diversos objetivos nazistas na mesma area.

"Aviões da Força Aérea Tática atacaram tambem objetivos militares no sul da França, no norte da Itália e na Yugoslavia.

"Ontem a noite, nossos aviões pesados de bombardeio atacaram a navegação inimiga, o porto e as mais instalações em Marselha. Tambem foram atacadas as instalações portuarias do porto de Genova.

Distribuição de viveres à população

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 (R.) — Informa o comunicado oficial de hoje: — "Na cidade de Florença, funcionários do govêrno militar aliado prosseguiram na distribuição de viveres, agua e medicamentos à população civil, apesar da interferência de franco-atiradores inimigos.

"Nos flancos do Quinto e Oitavo Exércitos, não houve alterações na situação, continuando as atividades de patrulhas e duelos de artilharia".